

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICIPANTE(S)

Sigla/Nome	IES Principal?	Município	UF	URL	E-mail	Telefone/Fax
UFFS/UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	SIM	Chapecó	SC	www.uffs.edu.br	DIR.POSG@UFFS.EDU.BR	(49) 20491552

IDENTIFICAÇÃO DO(S) DIRIGENTE(S)

Sigla IES	Cargo	Nome	E-mail Institucional
UFFS	Coordenador(a) da Proposta	ANTONIO MARCOS MYSKIW	AMYSKIW@UFFS.EDU.BR
UFFS	Pró-Reitor(a)	CLEVISON LUIZ GIACOBBO	clevison.giacobbo@uffs.edu.br

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

POLOS EAD

Não há dados a serem exibidos.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada em setembro de 2009, com a reitoria e o maior campus situados na cidade de Chapecó/SC. Há outros três campi no estado do Rio Grande do Sul (Erechim, Passo Fundo e Cerro Largo) e dois campi no estado do Paraná (Realeza e Laranjeiras do Sul). A UFFS está inserida na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul (121 mil Km²) abrangendo 396 municípios situados no Noroeste do Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, cuja população é de, aproximadamente, 3,9 milhões de habitantes (Número estimado, a partir do censo do IBGE de 2010).

As origens da UFFS estão ligadas a articulações políticas e mobilizações sociais conduzidas por movimentos sociais, rurais e urbanos, entre os anos 2003 e 2007, para sensibilizar e convencer o Ministério da Educação e o Governo Federal em implantar uma Universidade Federal na região de fronteira. Dentre os argumentos apresentados, destacam-se as baixas taxas de acesso à educação superior, sobretudo de jovens entre 18 e 24 anos; as matrículas concentradas nas instituições privadas; a concentração das instituições públicas nas regiões litorâneas, sobretudo nas capitais; as assimetrias regionais na distribuição dos cursos e das vagas de graduação e de pós-graduação. Após sinalização positiva aos movimentos sociais por parte do Ministério da Educação, em fins de 2007, foi constituída uma comissão para construir o perfil da nova Universidade e, a partir dos resultados do trabalho da comissão, foi constituída a Comissão de Implantação. Alguns membros desta comissão integraram a equipe de gestores pró-tempore nos primeiros anos de funcionamento da UFFS. O forte envolvimento dos movimentos sociais culminou na implantação do Conselho Estratégico Social e dos Conselhos Comunitários (nos campi) como órgãos consultivos e propositivos nos mais diferentes temas e problemas contemporâneos que, direta e indiretamente, influenciam o cotidiano da UFFS. Tais órgãos possuem ampla participação de entidades e movimentos sociais, bem como de representação docente, discente e técnicos administrativos em educação.

No Mapa do Ensino Superior de 2021, publicado pelo Instituto SEMESP, a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul possui 203 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas em funcionamento (78 no Noroeste do RS, 71 no Oeste de SC e 54 no Sudoeste do PR). Destas 203 IES, 71 oferecem cursos presenciais (33 no Noroeste do RS, 23 Oeste de SC e 15 no Sudoeste do PR), correspondendo a 108.371 matrículas/rematrículas em 2021, com taxa

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

média de 26% de evasão. A UFFS efetivou, em 2021, 10.478 matrículas (9.842 matrículas na graduação e 636 matrículas em programas de pós-graduação Lato e Stricto Sensu), das quais 2.302 matrículas de alunos ingressantes na graduação e 315 ingressantes em programas de pós-graduação. 9,6% do total de alunos matriculados/rematriculados em 2021 estavam nos seis campi da UFFS (Relato Integrado de gestão UFFS 2021). Nota-se, com tais dados, o impacto da presença e atuação da UFFS na região de fronteira em ensino de graduação e pós-graduação.

Das 203 instituições acima referidas, 7 IES oferecem cursos de Graduação presencial em História, algumas há mais de 20 anos. Há, ainda, os cursos oferecidos no formato EaD. A UFFS oferta graduação presencial em História nos campi de Chapecó/SC e Erechim/RS desde 2010. Na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, duas IES ofertam ensino de pós-graduação Stricto Sensu na área de História: a Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (campus Chapecó/SC). É um amplo canteiro de atuação para ambos os programas de pós-graduação. No mestrado em História da UFFS, além de egressos dos cursos de graduação em História, egressos dos cursos de Geografia, Ciências Sociais, Letras, Pedagogia, Filosofia, Jornalismo e Artes (da UFFS e de outras IES), em número menor, tem realizado inscrições para o processo de seletivo do Mestrado em História. A média de inscritos por edital de ingresso no PPGH tem sido de 2,8 candidatos por vaga/ano e a média de idade dos ingressantes é de 31,5 anos. Dos 104 ingressantes no PPGH, entre os anos de 2016 a 2022, 02 nasceram na década de 1960 (1,9%), 20 na década de 1970 (19,2%), 35 nasceram na década de 1980 (33,6%) e 47 nasceram na década de 1990 (45,1%). (SGP/PPGH/UFFS, 2022)

Tais dados explicitam que existe interesse em cursar Stricto Sensu em História na UFFS, por diferentes faixas etárias, para seguir carreira acadêmica, para formação continuada/complementar e subida de nível àqueles que estão vinculados a cargos públicos e/ou de docência, supervisão e gestão no ensino fundamental, médio e superior da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul. 60% dos ingressantes no PPGH, entre 2016 e 2022, cursaram graduação em outras IES (do PR, SC, RS, SP e PI) e 40% são egressos de cursos de graduação oferecidos pela UFFS. 35% dos egressos da UFFS, são oriundos dos cursos de História da UFFS (Chapecó e Erechim) e outros 5% de cursos de áreas afins. Dos 104 ingressantes no PPGH, 80 são de Santa Catarina, 12 do Rio Grande do Sul, 08 do Paraná, 03 de São Paulo e 01 do Piauí. (SGP/PPGH/UFFS, 2022)

A área de concentração do Mestrado (Fronteiras, Migrações e Sociedade), as linhas de pesquisas, o perfil do egresso, o quadro docente, a matriz curricular, a possibilidade de ter bolsas de pesquisas e o formato dos editais de seleção influenciam os candidatos na escolha do mestrado em História da UFFS, campus

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Chapecó, como lugar de formação acadêmica. Pelos dados apresentados, percebe-se que o PPGH chama a atenção de candidatos oriundos de outros estados da federação. A proposição de um programa de doutorado em História com a mesma área de concentração, mesmo centrando a atenção no Noroeste do RS, Oeste de SC e Sudoeste do PR, continuará aberto a inscrições e ingressantes oriundos de outras regiões do Brasil e mesmo de países vizinhos ao Brasil.

A distância da sede do Mestrado em História da UFFS, campus Chapecó, dos mais próximos programas de doutorado em História no Sul do Brasil é: UPF – Passo Fundo, 181 km; UFSC – Florianópolis, 551 km; UFPR – Curitiba, 489 km; Unioeste – Marechal Cândido Rondon, 413 km; UFRGS - Porto Alegre, 453 km; UFSM – Santa Maria, 401 km. Na UNaM – Posadas/Misiones/Argentina, há a oferta de doutorado em Ciências Humanas e Sociais, cuja distância é de 460 km (Fonte: Google Maps). A localização do PPGH/UFFS é estratégica. A presente proposta de doutorado se justifica, pela existência inequívoca de um número representativo de egressos dos cursos de História (e de áreas afins) da região e pela inexistência de programas de pós-graduação, nível doutorado, nas proximidades. A oferta de doutorado em História na UFFS fará com que um número significativo de candidatos que fariam seleção e ingresso na UFSC, UFRGS, UFPR, UPF, UFSM, UNIOESTE ou outras IES, permaneçam na região onde residem e trabalham, facilitando o deslocamento para cursar doutorado (menor tempo de viagem), maior permanência na UFFS para o desenvolvimento das atividades, otimização dos custos financeiros e melhor aproveitamento de tempo para o desenvolvimento das pesquisas de campo ou em centros de documentação ou acervos documentais existentes em órgãos públicos, privados ou comunitários.

Nos três Estados do Sul, existem legislações específicas que amparam e incentivam a formação de docentes da Educação Básica ao nível de pós-graduação Stricto Sensu, tanto mestrado quanto doutorado, com possibilidades de afastamento remunerado, público-alvo que o Curso de Doutorado do PPGH/UFFS pretende alcançar. Por exemplo, para estimular a formação de pessoal especializado para atuar no ensino e no planejamento de políticas públicas para a Educação Básica, o Estado de Santa Catarina possui a LEI COMPLEMENTAR n.º 716, DE 22 DE JANEIRO DE 2018, em que dispõe sobre o Quadro de Pessoal do Magistério Público Estadual. Esta Lei permite promoção às carreiras do servidor público estadual até a titulação máxima de doutorado (Nível VI – e máximo - Quadro de Pessoal do Magistério Público Estadual, cargos de provimento efetivo). Já a A LEI Nº 16.794, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2015, traz Metas e Estratégias do Plano Estadual de Educação (PEE) para o decênio 2015-2024. Destacam-se as seguintes estratégias: “16.3 Consolidar programa definido em

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

legislação, de afastamento remunerado dos professores, para cursar pós-graduação.”; “16.4 Possibilitar a mobilidade de docentes em cursos de pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, com licença remunerada durante o período em que estiver cursando.”; “16.5 Ampliar e garantir a oferta de bolsas de estudo integral de pós-graduação dos professores e demais profissionais da educação básica.” “16.6 Diagnosticar, consolidar e garantir políticas públicas que atendam efetivamente às demandas específicas de pós-graduação, em nível de especialização, mestrado e doutorado aos professores que lecionam nas escolas do campo, indígenas e quilombolas.”; “16.7 Garantir programas de formação de professores e profissionais da educação básica e suas modalidades, a oferta de cursos de pós-graduação – lato sensu e stricto sensu – vagas, acesso e condições de permanência nas instituições de ensino superior públicas e comunitárias”.

Com base na última avaliação quadrienal da CAPES, referente ao período de 2017/2020, quando o Programa obteve o conceito 4, é inegável que a UFFS conta com significativa infraestrutura para criação do curso de Doutorado Acadêmico em História em razão da maturidade, evolução e consolidação do Programa. Assim descreve a comissão avaliadora: “A proposta do Programa apresenta coerência interna e, também, densidade na descrição teórico-metodológica. Todos os projetos de pesquisa vinculam-se à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisa; se relacionam aos Grupos de Pesquisa e registram a participação de estudantes. Os projetos estão distribuídos equilibradamente nas duas Linhas já citadas e os professores mostram-se bem atuantes no ensino, na pesquisa e na extensão. A estrutura curricular evidencia vinculação tanto com as disciplinas obrigatórias, quanto optativas e há atualização da bibliografia utilizada. A infraestrutura descrita pelo Programa é adequada ao seu funcionamento, já que possui salas administrativas, de estudo e para as aulas. Possuem sete laboratórios coordenados por professores do Programa, sendo que em todos estes espaços há equipamentos necessários ao trabalho.” (Ficha de Avaliação do PPGH/UFFS, 09/2022, p. 01.)

Com a criação do curso de Doutorado em História, o PPGH/UFFS pode firmar-se não só pelo interesse de futuros doutores(as), mas também de docentes pesquisadores tanto do Brasil quanto do exterior, contribuindo para seu fortalecimento regional e internacional. Quanto à internacionalização, o PPGH já estabeleceu convênios com Universidades do exterior, como o convênio firmado com a Universidade de Pádua, em 2020. Além disso, temos como meta buscar outras colaborações, algumas bem avançadas, como o convênio com a Vrije Universiteit de Amsterdam, conectado ao projeto Observatório da soja, desenvolvido e coordenado por docentes do PPGH/UFFS. Outros projetos estão sendo desenvolvidos, visando futuras colaborações.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Também é importante informar que esta proposta de criação de curso de Doutorado Acadêmico consta no Planejamento do PPGH/UFFS, desde 2018 e no Plano de Consolidação da Pós-Graduação da UFFS para o período de 2021 a 2024 (instituído pela RESOLUÇÃO Nº 10/CONSUNI/PPGEC/UFFS/2018, com destaque para o eixo 9). A proposição do Doutorado em História também consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 e no Planejamento Estratégico da Pós-Graduação 2021-2024.

Histórico do Curso

O Programa de pós-graduação Stricto Sensu em História foi aprovado pela Capes em fins de 2015 e implantado no campus Chapecó em março de 2016, com ingresso da primeira turma em agosto do mesmo ano. “Fronteiras, Migrações e Sociedades” é a única área de concentração. Estas três grandes categorias “Fronteiras”, “Migrações” e “Sociedades” desdobram-se em outros termos-chave interpretativos para o estudo e a reflexão sobre as várias faces da história da mesorregião da Grande Fronteira Sul, norteadoras dos pesquisadores vinculados ao PPGH/UFFS. Fronteira é o eixo estruturante, articulador e propositivo. As categorias Migrações e Sociedades são aplicadas para pensar e repensar fronteiras, sejam estas políticas, econômicas, socioculturais e/ou ambientais. As fronteiras geopolíticas entre regiões, cidades, povoações e grupos sociais/étnicos são resultado e expressão das ações humanas inscritas em determinados tempos e espaços. Como construção humana, as fronteiras (limite, faixa, zona ou região) foram criadas, moldadas e modificadas ao sabor de embates políticos, socioculturais e econômicos ou a partir de questões ambientais, antes, durante e posterior à elaboração e aplicação de políticas migratórias. Estas políticas tiveram por objetivo a transformação da paisagem humana, animal e ambiental – via (re)ocupação densa, dirigida por órgãos públicos e privados e destinada a determinados grupos sociais/étnicos.

Entendemos que, nas fronteiras do sul da América, viveram e ainda vivem e circulam, compulsoriamente ou não, populações indígenas, caboclos, colonos e refugiados, políticos e ambientais, nem sempre dentro dos limites geográficos que separam as nações. Tendo em vista as diferentes sociedades e os processos migratórios, as organizações sociais e culturais, bem como os conflitos rurais, urbanos e ambientais em espaços fronteiraços, o PPGH/UFFS estimula estudos que tratem dessa história, com ênfase às regiões de fronteiras, problematizando as relações em escala nacional, transnacional e global. O

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

PPGH/UFFS é composto por duas linhas de pesquisa, que abrangem e dialogam com a Área de Concentração do programa, são elas: HISTÓRIA DO POVOAMENTO, DA AGRICULTURA E DO MEIO AMBIENTE e HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS E DAS RELAÇÕES SOCIAIS.

A linha de pesquisa HISTÓRIA DO POVOAMENTO, DA AGRICULTURA E DO MEIO AMBIENTE (linha 1) tem por objetivo principal a abordagem dos movimentos migratórios e dos processos de povoamento, despovoamento e colonização das áreas de fronteiras. Nesse sentido, investiga as relações entre populações indígenas, caboclos e colonos de origem europeia que permitam a compreensão dos conflitos e das interações interétnicas, assim como a análise dos processos históricos de intervenção humana no meio ambiente e as influências do mesmo sobre as sociedades humanas em diferentes contextos políticos, históricos, ecológicos e culturais. Intensificando o despovoamento das populações tradicionais, a colonização foi incentivada pelas elites nacionais e regionais como pretexto de branqueamento racial da região através da realocação de migrantes neoeuropeus, conforme defendido por Alfred Crosby, em “Imperialismo ecológico” (2011). As migrações foram, então, forçadas ou incentivadas e marcaram a dispersão de diferentes grupos no processo histórico e na condução de ofícios étnicos, como discute Arlene Renk, em “A luta da erva” (1997), e se constituem em fenômenos multidimensionais, extremamente complexos. Os estudos destas realidades requerem a compreensão da especificidade de cada contexto histórico, social, temporal e espacial, dimensões estruturantes tanto do lastro cultural dos migrantes, quanto dos grupos com os quais passam a interagir – relações de dominação, conciliação ou resistência. Tais elementos condicionam as formas de mobilidade, assim como as relações que se estabelecem nos novos territórios. José de Souza Martins (1997), que evidencia como essas fronteiras, não somente físicas, mas também do humano, estão em constante disputa. Os estudos de história ambiental dialogam com conceitos como Antropoceno – especialmente na acepção do termo utilizado por José Augusto Pádua, em “Brazil in the history of the Anthropocene” (2017) –, domesticação e disseminação de espécies, usos da terra e modificação da paisagem. Além disso, a História Ambiental dialoga com a Arqueologia, que, inspirada na abordagem de Pedro Paulo Funari, em “Arqueologia” (2003), produz interpretações sobre o passado a partir da cultura material; e, para o caso específico de sua conexão nesta linha de pesquisa, propõe contribuir na interação com a História, vinculando esta particularidade epistemológica supracitada, desenvolvendo-se em uma relação de complementaridade.

A linha de pesquisa HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS E DAS RELAÇÕES SOCIAIS (linha 2) enfatiza as diferentes formas pelas quais os sujeitos sociais se constituem, se relacionam, atuam, constroem ou contestam a ordem social, sem restrições ao recorte temporal. Privilegia as investigações que tratam dos

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

processos migratórios para as regiões de fronteiras, as relações Inter étnicas, econômicas, de classe, de trabalho, de gênero, de família, assim como sobre os contextos históricos da produção dos discursos políticos e ideológicos dos países da América Meridional. As análises sobre conflitos sociais e ambientais decorrentes de exploração da terra, organizações populares, lutas camponesas, estratégias de dominação e resistência, constituição de identidades, organização dos espaços, da vida social e da integração regional constituem o cenário investigativo que a presente linha de pesquisa pretende propiciar. O estudo das disputas e dos conflitos nas regiões de fronteira tem nos Movimentos Sociais uma temática rica em possibilidades de pesquisa e arquivos a serem trabalhados, em especial no que tange à região da fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. Isso não desconsidera o estudo de revoltas, rebeliões e pequenos atos de resistência ocorridos tanto nos séculos anteriores, como também em recortes geográficos outros. Ainda que parte significativa dos pesquisadores vinculados a essa linha de pesquisa dedique atenção à ruralidade, os movimentos sociais urbanos também têm sido objetos de pesquisas – como movimentos político-partidários e estudantis. Alberto Melucci, em “A invenção do presente” (2001), entende que os Movimentos Sociais necessariamente implicam a análise de um processo histórico em que o desenvolvimento econômico, social, político e cultural ajude a refletir sobre os Movimentos Sociais urbanos ou rurais, pois são indicativos de mudanças nas lógicas dos rumos da história ao nível local, regional, nacional ou global.

As aulas no PPGH foram, estrategicamente, pensadas para ocorrer nas segundas, terças e quartas-feiras, nos períodos matutinos, vespertinos e noturnos. Tal dinâmica de oferta facilitou o planejamento da proposição de disciplinas, observando-se o envolvimento dos docentes nos cursos de graduação e a rotina de viagem de docentes vinculados ao PPGH oriundos de outros campi da UFFS. Desde o início do funcionamento em 2016, o PPGH conta com sala de coordenação e espaço específico de secretaria, com servidor técnico-administrativo cedido pelo campus para realizar a gestão técnica do curso de mestrado. Na atualidade, em função da migração da Reitoria para o campus Chapecó, a sala de coordenação e secretaria do PPGH estão na sala 314, do Bloco C. As salas de aula estão no Bloco “A” (sala 307A e 308A). Todos os espaços (coordenação, secretaria e salas de aulas) contém mobiliários, computadores, impressoras e equipamentos de multimídia a disposição e, alguns deles, instalados em sala de aula. Há, ainda, salas de estudos para os estudantes junto ao hall do prédio da Biblioteca do campus Chapecó. Mais detalhes serão apresentados no item Infraestrutura.

Entre os anos de 2016 e 2017, o PPGH organizou o I e II Seminário de Pesquisa do PPGH/UFFS. A partir da terceira edição, em 2018, o evento teve nova denominação: “História em Debate”, realizado em parceria com o curso de graduação em História do Campus Chapecó entre os anos 2018 e 2021. Os

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

recursos de custeio para os eventos e para a gestão do PPGH são oriundos da dotação orçamentária do Campus Chapecó e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que, anualmente, destinam valores de custeio (diárias, passagens, auxílio à participação a eventos e transporte) e de capital (aquisição de livros e equipamento para uso nos laboratórios) para o PPGH. Há, ainda, recursos destinados a terceiros destinados à revisão e tradução de artigos produzidos por docentes e discentes. A média de recursos recebidos pelo PPGH, anualmente, é de R\$ 20.000,00 reais. Soma-se a esses recursos financeiros institucionais, os recursos oriundos da Capes, via PROAP.

Os professores do PPGH/UFFS captaram por meio de editais (internos e externos) de fomento à pesquisa e extensão, bem como via emendas parlamentares, o montante de R\$ 1.515.216,00 reais para despesas de capital, custeio e bolsas a alunos de história da graduação, da pós-graduação e de pós-doutorado. Esses valores são dos projetos em andamento ou que estão aprovados e irão iniciar sua vigência em 2023. O PPGH possui, em 2022, 13 bolsas de mestrado em vigência (2 bolsas UFFS, 3 bolsas CAPES, 1 bolsa CAPES/FAPESC/PNPD, 3 bolsas FAPESC, 4 bolsas Uniedu), algumas com duração de 24 meses e outras com duração de 12 meses. (Fonte: Relato Integrado de gestão UFFS, ano/exercício 2021). Além destas bolsas de pesquisas destinadas aos mestrandos, para os anos de 2023 e 2024, tem duas bolsas de pós-doutorado com vigência de 24 meses, mediante a participação do PPGH/UFFS no Edital n 16/2022/CAPES - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) e Pós-Doutorado Estratégico. A primeira bolsa foi implementada ainda em 2022 e a segunda será implementada em 2023. Ainda no mesmo edital, o PPGH receberá, em três parcelas, o total de R\$ 48.000,00 em recursos de custeio para realização de atividades diversas do programa. A presença e envolvimento de pós-doutorandos(as) no programa propiciam impactos significativos aos mestrandos, aos docentes permanentes e na produção acadêmica e intelectual do programa.

O PPG/UFFS acolheu, entre os anos de 2021 e 2022, o professor Jó Klanovicz, como professor visitante do PPGH/UFFS. Jó Klanovicz é pesquisador CNPq-Pq2 e professor associado A da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) do Paraná, em Guarapuava. Além de docente e orientador, é coordenador do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário (PPGDC) (doutorado e mestrado), da UNICENTRO, entre 2021 e 2022. Nos últimos dois anos o PPGH/UFFS acolheu dois doutores para estágio pós-doutoral: Francimar Ilha da Silva Petrolí, com a proposta de pesquisa intitulada "Construindo a unidade nacional: fronteiras, elites regionais e colonização no Sul do Império do Brasil (1834-1889)", sob supervisão do professor José Carlos Radin, que esteve atuando no programa por dois anos. No primeiro ano, o pós-doutorado foi voluntário e no segundo ano, recebeu uma bolsa da FAPESC.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Assim também tivemos o Leonardo Dallacqua de Carvalho, com a proposta de pesquisa intitulada “Intelectuais, raça e eugenia no Brasil”, sob supervisão do professor Claiton Márcio da Silva, que atuou como voluntário. Ambos os estágios de pós-doutoramento foram concluídos. As atividades desenvolvidas pelos pós-doutorandos contribuíram diretamente com os grupos de pesquisa e com as atividades de ensino e de extensão do PPGH, bem como o auxílio na integração entre graduação e pós-graduação, tanto pela ministração de aulas conjuntas com os supervisores, quanto pelas oficinas e minicursos ofertados.

O quadro docente do PPGH/UFFS quando de sua instalação no ano de 2016, contava com 15 professores permanentes da UFFS, dos quais 02 colaboradores (01 professor Visitante Seniors e 01 professor de outra IES). Em 2017, em função do término do contrato do Professor Visitante Sênior e a solicitação de um docente permanente para migrar para a condição de colaborador, foram credenciados dois professores, via Edital n. 109/GR/UFFS/2017. Em 2019, mediante a solicitação de descredenciamento de um professor permanente, foi credenciado um professor, via Edital n. 412/GR/UFFS/2019. Em 2020 ocorreu o processo de credenciamento dos professores vinculados ao PPGH, via EDITAL n.º 745/GR/UFFS/2020.

Na atualidade, o colegiado do PPGH/UFFS é composto por 15 docentes (14 permanentes e 01 colaborador de outra IES) (Fonte: PORTARIA n.º 1921/GR/UFFS/2021). Todos os professores possuem doutorado, sendo 12 (80%) com dez ou mais anos de titulação e 03 (20%) com sete ou mais anos de titulação. 8 docentes (53%) possuem pós-doutorado em universidades de grande fôlego acadêmico internacional (Rachel Carson Center for Environmental Studies, RCC, Alemanha; Massachusetts Institute of Technology, MIT, Estados Unidos; Università degli Studi di Padova, UNIPD, Itália; Universiteit van Amsterdam, UvA, Holanda; University of Guelph, UOGELPH, Canadá; Brown University, BROWN, Estados Unidos; Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS). 4 professores (26,6%) são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq – nível 2 (Fonte: Currículo Lattes/CNPq dos professores). Na UFFS, os afastamentos para capacitação docente são realizados a cada dois anos, via Plano Institucional de Afastamento para Capacitação Docente – PIACD (RESOLUÇÃO Nº 102/CONSUNI/UFFS/2022) via edital publicado nos campi. Para o biênio 2023/2024, 6 docentes terão afastamento integral para pós-doutoramento.

Dos 104 mestrandos(as) que ingressaram no PPGH entre 2016 e 2022, 61 alunos(as) concluíram o mestrado, 02 alunos(as) desistiram, 30 mestrandos(as) estão cursando disciplinas e 12 mestrandos(as) estão na fase final de redação da dissertação, com previsão para defesa nos meses de dezembro de 2022 e fevereiro de 2023. O índice de evasão é de 1,92%, merecendo destaque por ser o menor índice dentre os PPGs da UFFS (SGP/PPGH/UFFS, 2022). Todas as

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

dissertações defendidas estão disponíveis para acesso público no Repositório Digital (<https://rd.uffs.edu.br/>) da UFFS. O tempo médio de titulação dos discentes do mestrado é de 23,9 meses. Essas dissertações têm gerado produção bibliográfica qualificada (livros, artigos em periódicos e capítulo de livros) a elas vinculadas, divulgadas em eventos científicos nacionais e internacionais e em publicações, permitindo a ampliação da visibilidade do PPGH e da UFFS.

Reafirmando-se o compromisso com a sociedade e a precaução com o impacto do PPGH na região de atuação da UFFS, o Programa se destaca pela alocação de seus egressos em distintos espaços, com forte inserção em atividades educativas. Dentre os 61 mestres titulados pelo PPGH, 33 (54%) atuam como professores do ensino fundamental, médio e superior, públicos e privados; 07 (11,4%) são doutorandos em PPGs de outras IES (Fiocruz, UFSC, UFPEL, Unioeste); 05 (8,2%) são servidores públicos federais ou estaduais; 03 (4,9%) atuam na área de imprensa/jornalismo; 03 (4,9%) atuam em museus e centros de documentação; 02 (3,3%) atuam em movimentos sindicais; 02 (3,3%) atuam em espaços de produção cultural e música; 01 (1,6%) atua como pedagogo; 01 (1,6%) atua em cartório de registro de imóveis (Fonte: Currículo Lattes dos egressos)

O PPGH estimula a participação de professores e mestrandos em eventos nacionais e internacionais para fomentar o diálogo na pesquisa e na produção intelectual. No que tange à produção docente, desde a criação do mestrado em 2016, os professores publicaram, individualmente ou em coautoria, 458 produtos bibliográficos (artigos em periódicos, livros e capítulos de livros e trabalhos completos em anais) e 512 produtos técnicos (apresentações de trabalho, atlas, cursos de curta duração, organizações de evento, relatórios de pesquisa e serviços técnicos diversos). A produção dos mestres egressos e mestrandos(as) a partir do ano de ingresso no mestrado em História, individualmente ou em coautoria com os professores, é de 261 produtos bibliográficos (artigos em periódicos, livros e capítulos de livros e trabalhos em anais) e 330 produtos técnicos (apresentações de trabalho, atlas, cursos de curta duração, organizações de evento, relatórios de pesquisa e serviços técnicos diversos). (Fonte: Currículo Lattes dos professores e mestrandos, a partir do ano em que ingressaram no mestrado). Ao todo, são 719 produtos bibliográficos e 842 produtos técnicos. Esses dados evidenciam o potencial de pesquisa e produção de conhecimentos produzidos na área de História pelo PPHG entre os anos de 2016 e 2022.

Além disso, atualmente, 5 professores do PPGH atuam como coordenadores e/ou colaboradores de projetos e programas que aproximam universidade e escola, como Programa PIBID – Programa de Iniciação à Docência; e Formação continuada para docentes da educação básica por meio do Programa Institucional de Extensão “Nos Caminhos da Práxis”. Esses são espaços fundamentais para tomar demandas da Educação Básica como objeto de pesquisa,

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

em conjunto com seus principais atores, professores e alunos na e da escola. Com isso, ratifica-se o papel do Programa na integração com a comunidade e no fortalecimento dos estudos sobre a história local, regional e da fronteira.

Entre os anos 2016 e 2019, parte do quadro docente do PPGH, além das aulas no mestrado e na graduação, esteve alocado em diferentes setores da gestão da UFFS (Pró-Reitor de Extensão, Diretor de Pós-Graduação, Diretor de Campus, Diretor de Extensão, Diretor de Cultura, Coordenador de Curso de Graduação), resultando na baixa produção acadêmica de alguns docentes. A partir de 2019, estes docentes deixaram as funções de gestão e, somado a uma atuação mais incisiva da equipe de coordenação do PPGH, houve aumento significativo da produção acadêmica e maior envolvimento dos docentes nas atividades propostas pelo mestrado, bem como a qualidade final das dissertações. O afastamento para capacitação (pós-doutorado) no exterior alavancou a internacionalização e o estreitamento de contatos institucionais do PPGH com outros PPGHs para além da região sul do Brasil. O planejamento estratégico do PPGH passou a ser cumprido e as metas estabelecidas, salvo algumas exceções (em função da pandemia de Covid-19), foram satisfatoriamente realizadas. As atividades da comissão de credenciamento foram de grande valia para o PPGH porque identificou algumas fragilidades e sugeriu ajustes na composição dos docentes às linhas de pesquisas e a viabilidade de criação de uma nova linha de pesquisa para melhor agrupar o perfil de alguns docentes e de suas publicações e orientações, visto que o quadro docente original, quando da submissão da proposta em 2015, passou por redução e recomposição. A proposta de doutorado que agora propomos tem a mesma área de concentração (Fronteiras, Migrações e Sociedades) e três linhas de pesquisas: "Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder", "História Ambiental, das Migrações e das Ciências" e "Cultura, Resistências e Decolonialidades". As duas primeiras linhas mantiveram o mesmo foco das linhas originais, com algumas novas disciplinas e o ajuste em ementas e bibliografias de disciplinas antigas. A terceira linha de pesquisa é nova e tem o intuito de acolher temas ligados ao pensamento decolonial, a cultura, os movimentos sociais e aos povos originários da América Latina. Mais informações sobre as linhas, ver item "caracterização da proposta".

Cooperação e Intercâmbio

O PPGH/UFFS, desde o início de seu funcionamento, tem feito movimentos de cooperação e intercâmbio voltados à internacionalização para aprimorar

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

pesquisas e interação com profissionais de fora do Brasil e fortalecer as linhas de pesquisa do programa. Claiton Marcio da Silva foi contemplado com bolsa da Rockefeller Archive Center para desenvolver pesquisas em fontes primárias em arquivos dos Estados Unidos. Foi contemplado com bolsa de pós-doc (fellowship) no Rachel Carson Center for Environment and Society (Munique, Alemanha) em duas oportunidades, em 2017 e 2020. Participa, ainda, da Sociedade Latinoamericana e Caribenha de História Ambiental (SOLCHA) e atua em parceria com pesquisadores de Costa Rica, Espanha, Portugal, Dinamarca, Alemanha, Itália, Áustria e Estados Unidos. Também é parecerista ad hoc das revistas History Research (EUA), Jam It (Journal of American Studies in Italy), HALAC (SOLCHA) e Estudios Rurales (Argentina). Renato Viana Boy é membro fundador da REDE Latino Americana de Estudos Medievais, que reúne historiadores do Brasil, do Chile, da Argentina, da Costa Rica e do México. Desta rede de trabalho internacional, um produto publicado em 2019 foi o dossiê “Exercício do poder na Idade Média e suas representações; novas fronteiras, novos significados”, na Revista Anos 90, da UFRGS (Qualis A2). Também publicou no catálogo francês de estudos medievais Ménéstrel. Jaisson Teixeira Lino desenvolve projeto do CNPq em cooperação com pesquisador da Universidade de Cabo Verde, objetivando estudo comparativo entre patrimônio e arqueologia histórica de Cabo Verde e o Sul do Brasil. Integrante da Cátedra da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) de Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território, do Instituto Politécnico de Tomar, Portugal, de 2018 até o presente. José Carlos Radin foi inserido no grupo de pesquisa e projeto específico intitulado “Emigrazione, sviluppo economico e identità regionali: dalle Venezie alle aree atlantiche dell'America Latina” (“Emigração, desenvolvimento econômico e identidades regionais: do Vêneto às áreas atlânticas da América Latina”), da Università Degli Studi di Padova, onde realizou seu estágio pós-doutoral, com o desenvolvimento do subprojeto: “Industria delle lavorazioni delle carni suine e avicole – Ovest SC (1920-1960)”. A professora colaboradora Mirian Carbonera coordena o projeto de pesquisa “Povoamentos pré-históricos do alto rio Uruguai”, decorrente do convênio entre CEOM/Unochapecó e o Museu de História Natural de Paris, e o projeto “Arqueologia da floresta Atlântica Meridional sul-americana”, resultado do convênio entre CEOM/Unochapecó e o Ministério da Cultura da Nação Argentina, ambos em vigência desde 2013. É parecerista da Revista de Antropología del Museo de Entre Ríos (<http://revistadeantropologia.com/>) desde 2013. Samira Peruchi Moretto participa como integrante do projeto “Dos vinhedos familiares às grandes empresas: a reconfiguração de paisagens no Brasil através da Vitivinicultura”, que vem sendo realizado pelo grupo de pesquisa, cadastrado no CNPq, Laboratório de Imigração, Migração e Historia Ambiental da UFSC (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1600952320990251>), sob a coordenação da professora Eunice

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Nodari, assim como do Center for Spatial and Textual Analysis (CESTA), na Universidade Stanford, California, EUA, sob a direção do professor Zephyr Frank (<http://cesta.stanford.edu/>). Atua como parecerista de relevantes periódicos da temática História Ambiental: *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science* e *Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña (HALAC)*. Atualmente, é editora do setor de resenha da HALAC. Fez parte do comitê local do 3rd World Congress of Environmental History (<https://www.3wceh2019.floripa.br/site/capa>), em 2019, organizado pela International Consortium of Environmental History Organizations (ICEHO) (<http://www.iceho.org/>), cujo objetivo é promover a comunicação internacional entre organizações de história ambiental para compartilhar informações, discutir questões, preocupações e desafios comuns. Monica Hass é colaboradora do projeto de pesquisa “Atualidade dos movimentos sociais da Fronteira Sul”, coordenado pelo professor Humberto José da Rocha, e coordenadora do projeto de pesquisa “Políticas públicas, municipalização e participação democrática: um estudo sobre o município de Chapecó - SC”. Atua como parecerista ad hoc dos Cadernos do CEOM/Unochapecó.

O projeto “A era da soja: história ambiental da sojicultura no Cone Sul (1970-2017)”, do docente Claiton Marcio da Silva, aprovado pelo edital MCTIC CNPq 28/2018, tem como participantes pesquisadores de diversas instituições internacionais: Prof. Dr. Adrian Gustavo Zarrili, da Universidad de Quilmes (Argentina), Dr. Shane Hamilton, da Universidade de York (Reino Unido), e Dr. Christof Mauch, de Rachel Carson Center (Munique, Alemanha), bem como os doutorandos Claudio de Majo (Rachel Carson Center) e Claire Lagier (Rachel Carson Center). Mais recentemente, o projeto articulou uma rede para composição de um livro sobre o assunto, congregando autores do Brasil, da Argentina, da Áustria, da Dinamarca, dos Estados Unidos, da Índia, da China, da Suécia e de Lesoto (África), com lançamento previsto para 2022. Além disso, a docente Samira Peruchi Moretto participou do 1st Brazilian EMI Seminar - English as a Medium of Instruction in Brazil (Inglês como Meio de Instrução no Brasil), na UFPR, visando a introdução de aulas em língua inglesa dentro dos CCR do PPGH/UFFS, possibilitando, assim, que os alunos interajam e obtenham similaridade com uma língua estrangeira através das discussões dos CCR do programa. Pretende-se fazer a implementação de aulas ou seminários em língua inglesa a partir de 2023.

O PPGH recebeu os seguintes pesquisadores internacionais, entre os anos 2019 e 2022: 1) Dr. Frank Uekotter, da Universidade de Birmingham (Reino Unido), para dialogar sobre o projeto “A era da Soja”; 2) Dr. Valter Zanin, da Universidade de Padova, que ministrou a aula inaugural do PPGH/UFFS e também colaborou na discussão sobre o convênio entre a UFFS e a sua instituição; 3) Dr. Frederik Schulze, da Universidade de Münster, para a abertura do “História

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

em debate”; Georg Fischer, da Universidade de Aarhus, da Dinamarca, para uma palestra organizada pelo Fronteira: Laboratório de História Ambiental da UFFS; 4) Doutorando Claudio de Majo, do Rachel Carson Center, fez parte da comissão do “História em debate” de 2020 e coordenou um eixo durante o evento.

Município da Oferta da Proposta

Chapecó - SC

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Missão

Formar mestres e doutores com sólida base teórica, capacidade crítica, inovadora e a busca pela originalidade da pesquisa em temáticas da região de fronteira no sul do Brasil, com competência e habilidade para a utilização de aportes teóricos e métodos científicos na pesquisa e na escrita da história, aplicados à reflexão de temas históricos demandados pelo historiador ou pela sociedade, comprometidos com o desenvolvimento científico e tecnológico. A missão do Programa de Pós-graduação em História da UFFS está alinhado aos documentos orientadores da área de História, que propõe como missão a formação qualificada do professor e pesquisador na área da História promovendo no discente as habilidades ligadas à docência e ao desenvolvimento de pesquisa histórica original fundamentada no uso de fontes históricas e/ou revisão bibliográfica que apresenta uma interpretação inédita a um problema de pesquisa histórica. Além disso, a missão do Programa de Pós-graduação em História também está articulado ao Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFFS (Período 2021-2024) e do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS (período 2019-2023)

Visão

Ser um programa de pós-graduação de referência na área de História com forte inserção regional, nacional e internacional a partir do desenvolvimento de conhecimentos científicos que tenham foco prioritário, mas não exclusivo, sobre a história das fronteiras do Brasil com Argentina, Uruguai e Paraguai.

Valor Gerado

O programa de Pós-Graduação em História, como parte de uma universidade pública, popular, inclusiva e de ensino gratuito, busca excelência no ensino de graduação e pós-graduação, na produção e divulgação do conhecimento científico; está aberto às diferentes correntes de pensamento, à diversidade cultural e de gêneros; orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, pelos valores democráticos, pela conduta ética pessoal e na Ciência, pela transparência nas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

ações pessoais e de gestão, pelo respeito à dignidade humana e aos direitos humanos.

O egresso do PPGH/UFFS deve demonstrar alto desempenho e competência para desempenhar atividades de docência e de pesquisa na educação superior e básica, como professor, investigador e gestor de entidades culturais e educativas ligadas ao patrimônio histórico, ao meio ambiente e à memória em organizações públicas e privadas; deve ser capaz de contribuir com o desenvolvimento da pesquisa e da docência na área de concentração na qual atua.

Objetivos

Geral

O objetivo precípua do PPGH da UFFS é a formação de mestres e doutores de alto nível, comprometidos com o avanço do conhecimento histórico e qualificados para o exercício da docência, da pesquisa, da extensão e de outras atividades inerentes ao mundo do trabalho e à vida em sociedade.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver habilidades de investigação científica e de reflexão crítica sobre os fenômenos históricos;
- Incentivar a produção acadêmica consistente e contínua, por meio de projetos individuais e integrados de pesquisa;
- Formar e qualificar profissionais para atuação no ensino superior, em projetos de pesquisa nas instituições voltadas para preservação da cultura material e imaterial, da memória de movimentos sociais e da história dos diferentes grupos sociais e culturais;
- Fomentar a investigação avançada da história da Fronteira Sul do Brasil, as relações sociais estabelecidas neste espaço e o meio ambiente;
- Possibilitar aos graduados em História e áreas afins o acesso em programa de pós-graduação;
- Promover convênios e intercâmbios acadêmicos com instituições nacionais e internacionais;
- Fomentar a integração entre graduação e pós-graduação para estreitar o vínculo entre esses dois níveis de formação e para fortalecer as linhas e grupos de pesquisa do Programa;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Iniciativas e Metas

Iniciativa: Articulação entre a pesquisa e a docência com fortalecimento das linhas do programa

Meta: estimular os professores do PPGH/UFFS a participarem de editais de fomento, buscando financiamento para realização de suas pesquisas vinculadas às linhas do programa; Promover o desenvolvimento de projetos de pesquisa com temas comuns e que possibilitem maior entrosamento entre os docentes vinculados à uma mesma linha de pesquisa.

Iniciativa: Obtenção de melhor qualificação de Fronteiras: Revista Catarinense de História (ISSN 1415-8701) - <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/FRCH/about>

Meta: Manutenção dos indexadores e busca de novos recursos para financiamento da Revista, visando a publicações de textos acadêmicos com o devido rigor e qualidade; Aumentar o alcance de leitores da revista.

Iniciativa: Efetivação de convênios com instituições com as quais já existem vínculos com docentes (que realizaram estágio pós doutoral)

Meta: Formalizar convênios com as universidades do exterior que receberam docentes do PPGH para atividades de pós-doutorado, como estratégia para o envio de mestrandos e doutorandos para estágios/intercâmbios temporários; Fortalecer parcerias com Universidades e Institutos de Pesquisas da América do Sul;

Meta: Maior divulgação das atividades do PPGH/UFFS

Iniciativas: Melhorar a visibilidade do PPGH junto às mídias sociais; Incentivar a produção de vídeos das linhas de pesquisa e das atividades desenvolvidas pelos docentes; incentivar a participação da comunidade externa ao Programa, via seminários, palestras, cursos de aperfeiçoamento, e ações de extensão junto à comunidade regional;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Meta: Acompanhar a trajetória dos egressos

Iniciativas: Atualizar o banco de dados com as informações dos egressos do PPGH; avaliar os parâmetros utilizados na coleta de dados dos egressos; Aprimorar um canal de comunicação permanente com os egressos; mapear as instituições as quais os egressos possuem vínculo empregatício, de ensino ou pesquisa; incentivar a participação dos egressos em palestras ou eventos do PPGH;

Meta: Aperfeiçoamento e constante avaliação dos processos internos

Iniciativas: Afinar as ações cotidianas da gestão do colegiado do PPGH, entre coordenação e secretaria do PPGH, de modo a otimizar o tempo para a execução de atividades que envolvam maior demanda e atenção, como por exemplo, as plataformas da Capes, relatórios e projetos para captação de recursos e bolsas;

Meta: Envolvimento com grupos de pesquisa de diferentes instituições nacionais e internacional

Iniciativas: Estimular os grupos de pesquisas vinculados ao PPGH a construírem caminhos e ações comuns para a realização de eventos, pesquisas e parcerias em atividades estratégicas, dentro e fora do Brasil.

Meta: Socialização das pesquisas produzidas no PPGH/UFFS

Iniciativas: Criar link/aba no site do PPGH para socialização das pesquisas do corpo docente e discente do PPGH, bem como os artigos, capítulos de livros e livros produzidos por discentes e docentes do PPGH, em formato digital e de acesso aberto; utilizar a Editora UFFS como veículo de publicação de livros autorais ou organizados por docentes e discentes do PPGH;

Meta: Submissão em editais de fomento para novas bolsas e recursos para o PPGH/UFFS

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Iniciativas: Incentivar os líderes de cada linha de pesquisa do PPGH a, com auxílio dos membros da linha, a submeterem propostas de projetos a editais de fomento a bolsas e recursos financeiros, sobretudo do CNPq, Capes, Fapesc, Fapergs e Fundação Araucária.

Meta: Inserção regional e internacional do PPGH

Iniciativas: Publicar o edital de seleção, em língua portuguesa, em espanhol e inglês, com maior intervalo de tempo para inscrição; ampliar a divulgação do edital de seleção do PPGH/UFFS com auxílio dos pós-graduandos e egressos; produção de pequenos vídeos sobre o edital e o PPGH e socializar em diferentes mídias eletrônicas e redes sociais; integrar entidades e movimentos sociais buscando identificar as demandas de pesquisas e ações de extensão e cultura, bem como desenvolver pesquisas com apoio técnico e financeiro das entidades e movimentos sociais.

Meta: Ampliar os acervos com entrevistas, fontes e mapas realizados por docentes e discentes do PPGH/UFFS

Iniciativas: Fortalecer a atuação dos Laboratórios vinculados ao PPGH por meio da busca de material documental para ampliar seus acervos; produzir mapas e catálogos de fundos documentais para auxiliar nas pesquisas acadêmicas; dar visibilidade a todos os Laboratórios do PPGH nas redes sociais;

Meta: Realizar o credenciamento dos docentes do PPGH/UFFS em 2023

Ações e estratégias: Conferir atuação dos docentes já atuantes no programa; Garantir o engajamento dos docentes em ações de pesquisa e orientação visando a qualidade das pesquisas e das dissertações e teses do PPGH/UFFS;

Análise de Ambiente (Oportunidades e Ameaças)

Ensino e aprendizagem (formação)

Pontos fortes ambiente interno: Corpo docente estabelecido, maduro, comprometido e proativo; Avaliação Institucional periódica das atividades de ensino de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

pós-graduação; número de titulados/docente equilibrado e constante no último quadriênio (média de 1,93); Tempo de titulação no mestrado próximo ao prazo de 24 meses; Baixo índice de evasão (1,92%).

Pontos fracos ambiente interno: Baixa interação dos alunos da pós-graduação com os alunos da graduação, sobretudo referente aos projetos de pesquisa dos docentes; Dificuldade para a implementação de aulas, palestras e cursos em dias e horários alternativos;

Oportunidades ambiente externo: Possibilidade de estabelecimento de acordos de cooperações de pesquisa/ensino com universidades e institutos de pesquisa, nacionais e internacionais; possibilidade de participação de professores internacionais para participação em disciplinas e eventos promovidos pelo PPGH; oferecimento de disciplinas em formato híbrido com a participação de professores de outros PPGs do Brasil ou do Exterior.

Ameaças ambiente externo: Redução do número de bolsas advindas de órgãos de fomento (CAPES, FAPESC, FAPERGS); Redução do número de candidatos ao PPGH em função da diminuição da procura pela pós-graduação em função das incertezas socioeconômicas do país.

Produção de conhecimento (pesquisa)

Pontos fortes do ambiente interno: Elevada produtividade, considerando-se o aspecto quantitativo e qualitativo. Entre 2016 e 2022, o conjunto de docentes e discentes vinculados ao PPGH e egressos produziram 719 produtos bibliográficos e 842 produtos técnicos; Participação recorrente de docentes do PPGH em bancas de mestrado e doutorado em outros PPGHs e PPGs;

Pontos fracos ambiente interno: Número pequeno de parcerias internacionais e interação com outros programas de pós-graduação da UFFS;

Oportunidades ambiente externo: Aumentar a visibilidade das pesquisas produzidas por discentes e docentes via mídias sociais e eventos em formato digital; Utilizar a Editora UFFS como veículo de publicação e socialização dos resultados de pesquisas

Ameaças ambiente externo: Redução da dedicação integral dos discentes do PPGH face a ausência bolsas CAPES/CNPq;

Internacionalização

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Pontos fortes ambiente interno: Incentivo da UFFS a participação em eventos internacionais por meio de edital interno destinado a auxílio à participação em eventos; participação de docentes do PPGH em bancas de defesa de mestrado ou doutorado em Universidades Estrangeiras; publicações de artigos em periódicos internacionais em parcerias com pesquisadores estrangeiros; o afastamento para capacitação (pós-doutorado) no exterior pelos docentes do PPGH são catalisadores de processos de internacionalização.

Pontos fracos ambiente interno: Necessidade de produzir mediações e acordos de cooperação internacional com Universidades e Institutos de Pesquisas da América do Sul;

Oportunidades ambiente externo: Oferecimento de disciplinas em formato híbrido com a participação de professores estrangeiros;

Ameaças ambiente externo: No curto e médio prazo, a dificuldade para a realização de intercâmbios de docentes e discentes em função das restrições orçamentárias da UFFS e órgãos de fomento;

Impacto e relevância social

Pontos fortes ambiente interno: A maioria dos egressos do PPGH/UFFS estão colocados no mercado de trabalho (pelo levantamento de egressos desde 2016, mais de 90% dos egressos estão atuando na área de formação).

Pontos fracos ambiente interno: Divulgação do curso e suas atividades; Necessidade de maior participação efetiva em entidades e movimentos sociais; fortalecer e consolidar a cultura de transferência de conhecimento a comunidade local e regional.

Oportunidades ambiente externo: Melhorar a estratégia de divulgação e inserção do curso na comunidade com novas iniciativas, por exemplo, workshops.

Ameaças ambiente externo: Alteração nas condições econômicas do setor educacional e científico em função de crises internas ou externas.

Análise de Riscos

- A baixa procura pelo PPGH/UFFS por alunos egressos da Instituição com o objetivo de dar continuidade em suas carreiras acadêmicas é um risco. Para

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

mitigar esse risco é necessário estar atento aos fatores internos e externos, como por exemplo, a ampla divulgação dos editais de processos seletivos; a visibilidade e excelência do Programa; as formas de ingresso e os sistemas de cotas.

- Ainda que o PPGH/UFFS não tenha um índice de evasão elevado, a questão da permanência dos estudantes no programa é outro risco. Para enfrentar esse risco é necessário o acesso a bolsas de pesquisas a todos os estudantes para minimizar os custos financeiros em cursar mestrado e doutorado, mesmo que em Universidade Pública. É necessário participar de editais de fomento à pesquisa e bolsas de pesquisas, dentro e fora da UFFS.

- O adoecimento de docentes e discentes, por questões de ordem psicológica e de stress mental é outro risco. Para contornar essa situação é necessário estar atento à carga de trabalho docente (ensino, pesquisa, extensão, cultura, gestão) e atenção ao denso envolvimento dos discentes nas aulas, leituras e pesquisas. Mediar e distribuir as disciplinas aos docentes e equilibrar o número de créditos aos discentes nos semestres é uma alternativa que rapidamente faz efeito positivo. Criar atividades ou momentos de conversas e atividades lúdicas também são indicados. Mas há casos que requerem afastamentos para tratamento médico, sobretudo quando envolvem questões de foro privado e interferem no desempenho acadêmico.

Política de Autoavaliação

A autoavaliação externa é realizada pela CAPES, a partir de cinco dimensões. O processo de autoavaliação interno da UFFS se dá por meio de atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CPA elaborou e aplica os questionários, criado com o intuito de avaliar a UFFS em suas distintas instâncias e cursos da UFFS. As questões que devem ser respondidas por docentes, discentes e egressos, servidores técnicos administrativos em educação e a comunidade regional para contribuir com o desenvolvimento institucional. Além disso, no âmbito do PPGH/UFFS, outras ações de autoavaliação também foram implementadas em atenção ao plano de consolidação da Pós-Graduação da UFFS, materializado na Resolução n.º 10/CONSUNI/PPGEC/UFFS/2018. O PPGH/UFFS determinou algumas metas e ações para estabelecer procedimentos de autoavaliação, com foco na formação discente e produção intelectual. No

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, foi criado o Fórum de Autoavaliação, com intuito de organizar estratégias de autoavaliação e aplicação de uma metodologia que fosse coerente com a proposta institucional. Cada programa de pós-graduação da UFFS tem duas vagas no fórum, ocupadas por um docente do colegiado e pelo coordenador do curso.

Desde 2017 o PPGH/UFFS possui uma Comissão de Autoavaliação e vem aperfeiçoando o processo de Autoavaliação e, na última etapa, realizada no final do ano letivo de 2021, demonstrou um grau significativo de amadurecimento, sobretudo por consolidá-lo como processo permanente, permitindo a elaboração de relatórios anuais para instrumentalizar com mais precisão suas ações e metas. Para tal, o colegiado do programa aperfeiçoou um instrumento norteador para a Autoavaliação e definiu ouvir os diferentes segmentos envolvidos, permitindo o olhar “de dentro” e “de fora”, com o propósito de explicitar os pontos fortes e suas fragilidades. A comissão de avaliação propôs e o colegiado do PPGH aprovou a realização da Autoavaliação em duas etapas, seguindo um roteiro com pontos específicos e prazos definidos para que egressos, estudantes, comunidade externa e docentes fizessem sua avaliação, cujos resultados são socializados e debatidos no formato de Seminário de Autoavaliação. Tal estratégia e ferramenta de autoavaliação tem permitido melhorar o processo de condução das atividades de gestão cotidiana dos alunos, tomadas de decisões e planejamento estratégico. No Seminário referente ao ano de 2020, o evento foi encerrado com a palestra intitulada “Os desafios dos historiadores na atualidade”, ministrada pelo Prof. Dr. Claudio Batalha (UNICAMP).

Pode-se afirmar que o resultado obtido no processo de Autoavaliação, sobretudo na última etapa, foi muito satisfatório, pois além de a ampla maioria das avaliações e comentários, por parte de discentes e egressos, ter sido positiva quanto à formação discente, o PPGH/UFFS obteve quase a maioria da pontuação como ótima e muito boa. O mesmo vale para a produção do conhecimento, com diversos destaques dos discentes acerca da qualidade do curso, dos trabalhos de conclusão e de outras formas de produção do conhecimento. Tal percepção também é corroborada pelo colegiado do programa, que também reconheceu o significativo amadurecimento alcançado ao longo desses cinco anos de funcionamento. Merece destaque a forma de oferta dos Componentes Curriculares do PPGH/UFFS, a maturidade acadêmica dos professores e sua relação com os egressos e estudantes, a realização das diferentes atividades de produção e difusão do conhecimento, sobretudo pelas pesquisas de problemáticas e temas regionais, até então pouco explorados. Dessa maneira, considerou-se que os principais objetivos e metas do programa estão sendo alcançados de forma bastante satisfatória. Há, ainda, a necessidade de construir instrumentos para que a comunidade regional forneça dados sobre a recepção e os benefícios das pesquisas e o perfil formativo dos egressos do PPGH/UFFS.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Infraestrutura (Preenchimento Obrigatório)

Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

SIM

Salas para docentes?

09

Salas para alunos, equipadas com computadores?

07

Laboratórios para pesquisa

São sete os laboratórios coordenados ou de espaço de atuação direta dos docentes e discentes do PPGH/UFFS. Eles estão localizados em diferentes Campi, alguns com salas próprias, outros em salas compartilhadas. São eles: 1) Fronteiras: Laboratório de História Ambiental da UFFS. Coordenação: Dr. Marlon Brandt, Dra. Samira Peruchi Moretto, Dr. Claiton Marcio da Silva, Dr. Miguel Mundstock Xavier de Carvalho e Dr. José Carlos Radin. Participam cerca de 20 alunos (graduando e mestrando). O grupo organiza e é responsável pelo website <http://fronteiras.eco.br>, que disponibiliza um acervo digital desde 2016; 2) Laboratório de História da Fronteira Sul (LABSUL) Coordenação: Dr. Delmir José Valentini; 3) Laboratório Universitário de Patrimônio e Arqueologia (LUPA). Coordenação: Dr. Jaisson Teixeira Lino. Participam do laboratório cerca de 15 alunos (graduando e mestrando) e dois docentes; 4) Centro de Documentação e Laboratório de História Oral. Coordenação: Dra. Debora de Paula. Localizado no Campus de Erechim, abriga investigadores e acadêmicos de diferentes áreas, como História, Ciências Sociais e Antropologia, entre outras, e permite o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Abriga também o acervo de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

fontes orais produzidas na instituição; 5) Laboratório de História e Ciências Humanas. Coordenação: Dr. Miguel Mundstock Xavier de Carvalho. Localizado no Campus de Laranjeiras do Sul, pretende reunir investigadores, acervos e projetos de história e de interesse das mais diferentes áreas das Ciências Humanas.; 6) Centro de Documentação e Pesquisa do Sudoeste do Paraná - UFFS, Campus Realeza. Acervo Documental da Fronteira Sul – Paraná. Coordenação: Dr. Antônio Marcos Myskiw; 7) Laboratório de Estudos Medievais (LEME) Coordenação: Dr. Renato Viana Boy. Localizado no Campus Chapecó, visa atender acadêmicos e docentes dos cursos de graduação em História e do PPGH/UFFS.

Os professores do PPGH/UFFS administram quatro acervos de pesquisa, um digital, um localizado em Chapecó, um no município de Erechim, Rio Grande do Sul, e outro em Realeza, Paraná. São eles: 1) Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), localizado em Chapecó, é coordenado pela professora colaboradora deste programa, Mirian Carbonera. Com 35 anos de atuação, o Centro está organizado em: 1. Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC); 2. Programa: História-Patrimônio-Comunidade; 3. Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos (NEEA); 4. Núcleo de Difusão Cultural e Educação Patrimonial; 5. Divulgação Científica e Cultural; 6. Biblioteca Setorial. 2) Acervo digital do Fronteiras: Laboratório de História Ambiental da UFFS. O acervo abriga imagens e entrevistas. As fontes foram incorporadas a partir das atividades do projeto de extensão intitulado “Memória histórico-geográfica do Planalto e Oeste de Santa Catarina: imagens e oralidades”. 3) O Centro de Documentação e Pesquisa do Sudoeste do Paraná (em processo de formalização institucional), coordenado pelo professor Dr. Antônio Marcos Myskiw, o laboratório conta com 1730 processos-crime da comarca de Realeza (1979 a 1995), 2.000 documentos sobre a Associação de Integração Comunitária Pró-Estrada do Colono (AIPOPEC); 8.000 fotografias e 20 mil negativos fotográficos de uma antiga casa fotográfica de Realeza (Foto Jóia), da família Salvadori. Ocupa uma área de 150 m² dividido em 5 ambientes; 4) Acervo do Laboratório de História Oral e Linguagens (LABHORAL). Coordenação: Dr. Gerson Wasen Fraga. Localizado no Campus de Erechim, abriga investigadores e acadêmicos de diferentes áreas, como História, Ciências Sociais e Antropologia, entre outras, e permite o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Abriga também o acervo de fontes orais produzidas na instituição. O LABHORAL ocupa uma área de 55,07 m² e disponibiliza fontes para os projetos de diferentes programas de pós-graduação da UFFS.

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

22

Caracterização do acervo da biblioteca

A UFFS possui seis bibliotecas em seu conjunto, uma em cada campi. Essa rede de bibliotecas tem 123.523 exemplares físicos no total, distribuídos em 29.355 títulos. (Fonte: Relato Integrado UFFS 2021, p. 32) Este acervo pode ser consultado pelo catálogo online disponível em <http://consulta.uffs.edu.br/>. Após realizar um cadastro, o usuário tem acesso a todos os exemplares para efetuar empréstimos, reservas e renovações, inclusive entre bibliotecas dos seis campi. A Resolução nº 002/2012, da Câmara de Administração do Conselho Universitário (Consuni), estabelece normas e orienta os serviços de empréstimo nas bibliotecas da UFFS. A biblioteca do campus Chapecó, assim como as bibliotecas dos outros campi da UFFS, adota a forma de livre acesso às estantes. O acervo é aberto à pesquisa para a comunidade interna e externa, mas o empréstimo domiciliar é permitido somente a alunos, servidores docentes e técnico-administrativos da UFFS. O limite de exemplares e o tempo de empréstimo é efetuado conforme a categoria de usuários. Todos os usuários da UFFS também têm acesso gratuito a periódicos e publicações científicas disponíveis em forma texto completo e/ou resumos de trabalhos de diversas áreas do conhecimento no Portal de Periódicos da Capes, desde que o acesso seja feito a partir dos computadores ligados à rede na Instituição. As Bibliotecas também oferecem serviços de: a) empréstimo de notebooks; b) orientação e capacitação de usuários nas normas ABNT, no Portal de Periódicos da Capes e no Gerenciador de Referências Mendeley. No campus Chapecó, a biblioteca disponibiliza 22 computadores de acesso livre à internet para consultas ao acervo. Em relação a espaço para pesquisas e estudos, há um espaço físico de 444,50 m² para estudos individuais; e o espaço físico de 177,88 m² para estudos em grupo. O atendimento da biblioteca ocorre de segunda a sexta-feira das 07h30 às 22h30 ininterruptamente. O número total do acervo do campus Chapecó é de 9.980 títulos e 46.650 exemplares. Na área de História, o acervo físico dispõe de 3.914 títulos no geral, representando 10.018 exemplares. No campus Chapecó, onde está instalado o PPGH, há 1.737 títulos, sendo 7.146 exemplares. (Fonte: Relato Integrado UFFS 2021, p. 32)

Em relação ao Acervo Digital de todas as áreas do conhecimento das Bibliotecas da UFFS, encontram-se disponíveis: a) 10.800 e-books b) Portal de Periódicos da Capes: 43 mil títulos com texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Está disponível, desde 2011, por exemplo, o acesso aos e-books das editoras

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Atheneu (130 títulos), Zahar (300 títulos) e Springer (3.296 títulos). Trata-se de bancos de dados contendo o texto completo de livros publicados por essas editoras, disponíveis para download. O conteúdo desses textos e livros pode ser acessado pelos estudantes bastando estar conectado à internet e possuir um login e senha. Há, ainda, os livros em formato digital, publicados pela Editora UFFS, hospedados no site da Editora para download e encontram-se, também, no portal da Scielo.

A UFFS ainda possui um portal de periódicos próprio, que pode ser acessado (<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/graduacao/bibliotecas/portal-de-periodicos-da-uffs>) e conta com os seguintes títulos de livre acesso a seus usuários: Fronteiras: Revista Catarinense de História, do PPGH/UFFS; Revista Insignare Scientia – RIS; Gavagai - Revista Interdisciplinar de Humanidades; Revista Brasileira de Extensão Universitária; Revista de Gestão e Sustentabilidade; Educação Matemática Sem Fronteiras: Pesquisas em Educação Matemática.

Financiamentos

Financiamento em andamento no PPGH:

Título do projeto: "A Era da Soja"

Coordenador: Claiton Marcio da Silva

Entidade financiadora: FAPESC

Natureza (bolsa, remuneração de docentes, apoio financeiro): Apoio financeiro, capital e custeio

Total de recursos: 79.000,00

Vigência do projeto: 01/08/2020 a 31/07/2023

Título do projeto: NAS TRILHAS DA HISTÓRIA, MEMÓRIA E ARQUEOLOGIA DOS CONFLITOS NA FRONTEIRA SUL.

Coordenador: Émerson Neves da Silva

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Entidade financiadora: Emenda Parlamentar

Natureza: custeio (bolsa, apoio financeiro)

Total de recursos: R\$ 250.000,00

Vigência do projeto: 01/05/2023 a 30/12/2025

Título do projeto: História Ambiental da Suinocultura no Oeste de Santa Catarina (décadas de 1920 a 1930)

Coordenador: Marlon Brandt

Entidade financiadora: Fapesc

Natureza (bolsa, remuneração de docentes, apoio financeiro): Apoio Financeiro

Total de recursos: R\$ 34.425,00

Vigência do projeto: 01/08/2021 a 31/07/2023

Título: Mudanças climáticas, paisagens e povoamento pré-histórico na bacia do rio Uruguai

Coordenadora: Mirian Carbonera

Financiador (auxílio financeiro): FAPESC

Natureza: apoio financeiro

Auxílio financeiro: R\$ 71.182,00

Vigência: 2021-2023

Título: Conservação e valorização do patrimônio arqueológico da bacia do rio Uruguai catarinense

Coordenadora: Mirian Carbonera

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Financiador (auxílio financeiro): Edital Elisabete Anderle de Estímulo à cultura - Fundação Catarinense de Cultura

Natureza: apoio financeiro

Auxílio financeiro: R\$ 80.000,00

Vigência: 2022

Título: Povoamentos Pré-históricos do alto rio Uruguai (POPARU)

Coordenadora: Mirian Carbonera, Antoine Lourdeau, Marcos César Pereira Santos

Financiador (auxílio financeiro): Ministério das Relações Exteriores da França

Natureza: apoio financeiro

Auxílio financeiro: € 48.000,00 (RS 267.840,00 - cotação de 5,58, em 23/11/2022)

Vigência: 2021-2024

Título: Arqueología de la Cuenca Inferior y Media Del Río Paraná

Coordenador: Daniel Loponte e Mirian Carbonera

Financiador (auxílio financeiro): Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas – CONICET-Argentina

Natureza: apoio financeiro

Auxílio financeiro \$ 1.700.000,00 pesos (R\$ 56.100,00 - cotação de 0,033, em 23/11/2022)

Vigência: 2021-2024.

Título: Reconstituição paleoclimática quaternária no planalto Riograndense

Coordenador: Pedro Murara e Mirian Carbonera

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Financiador (auxílio financeiro): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

Natureza: apoio financeiro

Auxílio financeiro R\$ 24.969,00

Vigência: 2021-2024

Título do projeto: DIREITO À LEITURA: ESCOLA, FAMÍLIA E REDES SOCIAIS

Coordenador: José Carlos Radin

Entidade financiadora: Emenda Parlamentar -Dep Federal Pedro Uczai

Custeio

Total de recursos: R\$ 200.000,00

Vigência do projeto: 01/04/2022 a 01/04/2024

Título do projeto: (I)Migrações nas Fronteiras

Coordenador: Samira Peruchi Moretto e Antonio Marcos Myskiw

Entidade financiadora: Edital n 16/2022 - Capes (PDPG - Pós-Doutorado Estratégico)

Bolsas Pós-doutorado e apoio financeiro

Total de recursos: R\$ 244.800,00

Vigência do projeto: 01/11/2022 a 01/06/2025

Título do projeto: Desertos verdes: a expansão do desmatamento e das monoculturas no sul do Brasil (1964-2000)

Coordenador: Samira Peruchi Moretto

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Entidade financiadora: CNPq

Natureza (bolsa, remuneração de docentes, apoio financeiro): Bolsa

Total de recursos: 38.000,00

Vigência do projeto: 01/02/2022 a 01/02/2025

Título do projeto: As transformações socioambientais nos campos e florestas do Sul Brasil: a expansão das monoculturas (1950 a 2020)

Coordenador: Samira Peruchi Moretto

Entidade financiadora: CNPq

Total de recursos: 65.000,00

Vigência do projeto: 01/02/2022 a 01/02/2024

Título do projeto: “Outside views: the flora of Latin America from the perspective of travelers in the 19th century.”

Coordenador: Samira Peruchi Moretto

Entidade financiadora: John Carter Brown Library - Brown University

Total de recursos: \$6.000,00 dólares

Vigência do projeto: 01/08/2022 a 01/08/2023

Informações adicionais

Links de acesso para mais informações sobre o PPGH/UFFS

site: <https://www.uffs.edu.br/ppgh>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Facebook: <https://www.facebook.com/mestradoemhistoriauffs>

Instagram: https://www.instagram.com/ppgh_uffs

Informações complementares

Observações

A UFFS é uma Universidade multicampi, localizada nos três Estados da Região Sul. Em decorrência disso, o Curso de doutorado prevê formas de participação multicampi dos docentes permanentes da UFFS. As atividades de docentes e discentes do Doutorado serão viabilizadas por ações que possibilitem a participação e a comunicação por meio de recursos de Tecnologia da Comunicação e da Informação. A UFFS conta com a tecnologia Cisco/WEBEX, sistema de videoconferência em que cada docente possui seu canal de acesso para ministrar aulas, palestras, reuniões, orientações e eventos científicos. Trata-se de uma tecnologia de uso simplificado por meio de controle remoto. De uso corrente para várias atividades multicampi. Como a sede do Programa de Pós-Graduação em História está em Chapecó, docentes de outros campi que integram o quadro docente permanente, terão seu deslocamento e estadia garantidos e custeados pela Instituição. Para tal, organizamos as atividades didáticas concentradas (segundas, terças e quartas-feiras) de modo a reduzir e viabilizar os custos dessa atividade.

Planejamento Estratégico do PPGH/UFFS

O Planejamento Estratégico do PPGH está articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o planejamento estratégico da UFFS, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e artística. O Planejamento Estratégico 2021-2024 da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG), da UFFS, visa estabelecer um conjunto de ações estratégicas para o quadriênio avaliativo (2021-2024), amparados nas cinco dimensões da avaliação da Capes, que são: Formação

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Pessoal, Pesquisa, Transferência de Conhecimento, Orientação Internacional e Engajamento regional. A partir dessas dimensões de avaliação, foram estabelecidos objetivos específicos. Em cada objetivo existem ações planejadas para alcançá-las, os responsáveis pelas ações e a periodicidade das ações. Ele orienta, dentre outros aspectos: (i) as políticas institucionais; (ii) a gestão da pós-graduação feita pela PROPEPG e pelas coordenações dos programas; (iii) o trabalho dos docentes; e (iv) o engajamento dos discentes da pós-graduação. Expressa, acima de tudo, os compromissos da UFFS com a expansão e a qualificação da pós-graduação.

Para o quadriênio de 2021-2024 do PPGH/UFFS, foram traçados objetivos e metas visando a qualificação do programa para fortalecer a excelência na formação dos mestres; Melhorar a avaliação do PPGH/UFFS visando a submissão de APCN para o doutorado. Dentre as ações e estratégias está a abertura de doutorado em História, pois os egressos, durante as atividades de Autoavaliação, acusaram o fato de não haver um doutorado em História na UFFS ou em áreas próximas, sendo este o maior empecilho para pleitearem seleções de doutorado. O curso de doutorado mais próximo é sediado na UPF, a 200 km de distância de Chapecó, porém, por ser um curso lotado numa universidade comunitária, dificulta o acesso de egressos da UFFS, por questão financeira. Como destacado anteriormente, os estudantes do PPGH/UFFS são oriundos da classe trabalhadora, com dificuldades financeiras para se manterem em um programa de pós-graduação distante de Chapecó e que também prevê pagamento de mensalidade. Nos últimos anos, o PPGH/UFFS traçou ações para qualificar o curso buscando uma possível submissão de APCN de doutorado. Nas reuniões de trabalho de 2021 e 2022, foram traçadas as seguintes metas: aumento da produção dos discentes e docentes; manter assiduidade nos prazos de defesas e a qualidade nas dissertações; Articulação entre a pesquisa e a docência com fortalecimento das linhas do programa; efetivação de convênios com instituições com as quais já existem vínculos com docentes (que realizaram estágio pós doutoral); maior divulgação das atividades do PPGH/UFFS; acompanhar a trajetória dos egressos; aperfeiçoamento e constante avaliação dos processos internos; envolvimento com grupos de pesquisa de diferentes instituições nacionais e internacionais; socialização das pesquisas produzidas no PPGH/UFFS; submissão em editais de fomento para novas bolsas e recursos para o PPGH/UFFS; Lançamento de edital para credenciamento de mais professores; publicação dos resultados das pesquisas dos docentes e mestrados em periódicos e livros; inserção regional e internacional; ampliar os acervos com entrevistas, fontes e mapas realizados por docentes e discentes do PPGH/UFFS.

Críticas e Sugestões

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Dados não Informados.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE(S)

Área(s) de Concentração	Linha(s) de Pesquisa	Projeto(s) de Pesquisa	Disciplina(s)	Docente(s) Permanente(s)	Docente(s) Colaborador(es)
1	3	66	24	14	1

Área(s) de Concentração

Nome	Descrição
<p>Fronteiras, Migrações e Sociedades</p>	<p>Ementa da área de concentração: Fronteiras, Migrações e Sociedades são as três grandes categorias de análise que moldam a área de concentração do programa de Pós-Graduação em História. A UFFS e o campus Chapecó, sede do PPGH, situam-se na região de fronteira do Brasil com a Argentina, cujo cenário histórico, social e cultural recentemente tem sido foco de estudos, principalmente depois da criação do PPGH/UFFS. Em cada porção de regiões de fronteira, sendo elas no território sul americano ou no exterior, há uma infinidade de histórias singulares vividas por fronteiriços e não fronteiriços ao sabor de acontecimentos particulares ou mais amplos (nacional ou global) que, ao serem devidamente estudados, explicitam uma multiplicidade de memórias, experiências, modos de vida e suas contradições. Fronteira é o eixo estruturante, articulador e propositivo do PPGH, ao mesmo tempo em que atua como local e/ou referencial de pesquisa histórica. As categorias Fronteiras, Migrações e Sociedades são aplicadas, junto aos conceitos de Movimentos Sociais, Poder, História Ambiental, Ciências, Cultura, Resistências e Decolonialidades, para pensar e repensar a região de fronteira, sejam estas políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais em recortes temporais e espaciais diversificados, a depender do acervo documental a ser explorado. Destas categorias e conceitos foram construídas as três linhas de pesquisas: "Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder", "História Ambiental, das Migrações e das Ciências" e "Culturas, Resistências e Decolonialidades".</p> <p>A linha de pesquisa "Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder" vincula-se à categoria Fronteira, com foco nas diferentes formas pelas quais os sujeitos sociais se constituem, se relacionam, atuam e constroem a ordem social na região de fronteira, brasileira e argentina, com ênfase nos temas: movimentos sociais, relações de poder, conflitos agrários, campesinato, constituição de identidades, organização dos espaços, da vida social e da integração regional. A linha de pesquisa "História Ambiental, das Migrações e das Ciências" vincula-se à categoria Migrações e investiga os processos de povoamento, despovoamento e colonização das áreas de fronteiras, com ênfase nas populações indígenas, caboclas, colonos nacionais e imigrantes, assim como suas descendências. Tal categoria também permite a compreensão dos processos históricos de intervenção humana no meio ambiente e as influências do mesmo sobre as sociedades humanas em diferentes contextos políticos, históricos, ecológicos e culturais. A linha de pesquisa "Culturas, Resistências e Decolonialidades" vincula-se à categoria Sociedades, com ênfase nos diferentes movimentos e experiências sociais pelas quais os sujeitos elaboram processos históricos de resistência cultural, social, econômica e política, a partir da perspectiva</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Nome	Descrição
	epistêmica decolonial e/ou, de crítica ao colonialismo em um amplo campo de temas, temporalidades e recortes geográficos, com ênfase na América Latina.

Linha(s) de Pesquisa

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
Cultura, Resistências e Decolonialidades	A linha de pesquisa Cultura, Resistências e Decolonialidades enfatiza os diferentes movimentos e experiências sociais pelas quais os sujeitos constituem as identidades coletivas, interagem e constroem processos históricos de resistência cultural, social, econômica e política, a partir da perspectiva epistêmica decolonial e/ou, de crítica ao colonialismo. Propõe o desenvolvimento de pesquisas tanto no campo cultural, como social, político, econômico, etc., em um amplo campo de temas, temporalidades e recortes geográficos, com ênfase na América Latina, havendo como pontos de partida os conceitos de "resistência" (e as repressões a ela associada), e a decolonialidade (aqui entendida como a crítica aos colonialismos e colonialidades). Serão bem-vindas pesquisas nas áreas das ciências do tempo (História, Patrimônio Cultural e Arqueologia), não obrigatoriamente tendo que haver relações interdisciplinares entre as mesmas.	Fronteiras, Migrações e Sociedades

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder	A linha de pesquisa Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder privilegia investigações em três grandes eixos: a) a história e a historiografia sobre a fronteira aplicada ao Sul do Brasil, atento ao debate teórico em torno do conceito de fronteira, para explicitar a diversidade e a singularidade dos processos de povoamento, repovoamento, formação de identidades, relações de autoridade e poder de cada fração da fronteira do Brasil meridional observando relações políticas, econômicas, culturais e sociais, diretas e indiretas, dos países vizinhos; b) os estudos das formas e processos de mobilizações sociais sejam pela manutenção, contestação ou resistência que se consolidam em movimentos sociais rurais e urbanos analisados sob uma perspectiva teórica que articula historiografia e as teorias dos movimentos sociais tendo a região de fronteira como locus perpassado pelas ideias de Poder e Poder Local; c) os estudos da história e da historiografia da Guerra do Contestado (1912/16), bem como o contexto histórico anterior e posterior à Guerra para compreender o legado deste conflito ao longo de décadas na região do Contestado e além dele, amparados nos conceitos de Documento, Monumento, Memória, Lembrança e Esquecimento, Negação, Modernização, Conflito Social e Messianismo.	Fronteiras, Migrações e Sociedades
História Ambiental, das Migrações e das Ciências	O estudo do meio natural pela perspectiva da História Ambiental e História das ciências tem sua relevância redimensionada e desencadeada por outras questões como: os processos migratórios; identidades; colonização, agricultura; fronteiras e seus espaços de conflitos; avanços científicos e tecnológicos; a biodiversidade; o patrimônio natural e cultural; animais e não humanos; entre outros. Para tais análises é necessário o estudo dos movimentos migratórios e dos processos de povoamento, despovoamento e colonização das áreas de fronteiras. A presente linha de pesquisa privilegia as investigações sobre as interações de diferentes grupos sociais com o meio ambiente e as influências do mesmo sobre as sociedades humanas em diferentes contextos políticos, históricos, ecológicos e culturais. Desta forma, a linha investiga e estuda as relações dos seres humanos com o meio natural, bem como a formação do povoamento, a economia, a identidade, as ciências e cultura dos povos e sociedades.	Fronteiras, Migrações e Sociedades

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

CURSO DE Doutorado

Nome	Grau Acadêmico	Situação	Histórico do Curso na CAPES*
Doutorado em História	Doutorado	Projeto	Nova Proposta de Curso

*IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMA(S) EXISTENTES(S) A QUE O CURSO ESTÁ VINCULADO

Código	Nota	Nome do Programa	Grau Acadêmico	Situação	Início do Funcionamento
41020014008P4	3	HISTÓRIA	Mestrado	Em Projeto	01/08/2016

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO - Doutorado em História

Créditos Disciplinas	Créditos Tese/Disseração	Créditos Outros	Vagas por Seleção	Equivalência hora/aula
36	12	0	10	15

Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

Objetivo:

O objetivo precípua do PPGH da UFFS é a formação de mestres e doutores de alto nível, comprometidos com o avanço do conhecimento histórico e qualificados para o exercício da docência, da pesquisa, da extensão e de outras atividades inerentes ao mundo do trabalho e à vida em sociedade.

Perfil do Egresso:

O egresso do PPGH/UFFS deve demonstrar alto desempenho e competência para desempenhar atividades de docência e de pesquisa na educação superior e básica, como professor, investigador e gestor de entidades culturais e educativas ligadas ao patrimônio histórico, ao meio ambiente e à memória em organizações públicas e privadas; deve ser capaz de contribuir com o desenvolvimento da pesquisa e da docência na área de concentração na qual atua.

Necessita apresentar as seguintes competências:

- Capacidade de refletir criticamente sobre os acontecimentos históricos relevantes relacionados com as migrações, fronteiras e sociedades da América do sul;
- Autonomia no desenvolvimento de atividades docentes e investigação acadêmica na área de pesquisa na qual atua;
- Aptidão para integrar os resultados e as contribuições de pesquisas às suas práticas de docência e de extensão;
- Capacidade de produzir e transmitir conhecimento histórico.
- Habilidades teóricas, metodológicas e discursivas para tornar públicos os resultados das suas investigações.

Descrição sintética do esquema de oferta de curso

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

O curso de mestrado e doutorado do PPGH/UFFS dispõe de oferta anual, com 15 vagas para o mestrado e 10 vagas para o doutorado. O edital do processo seletivo é publicado até fevereiro de cada ano e o período de inscrição se estende até o início do mês de junho. Há sistema de cotas para ingresso (preto, pardo, indígena). Entre junho e julho é realizado o processo seletivo, contendo a prova (prova escrita para o mestrado, ensaio para o doutorado), a defesa do projeto e a análise do currículo Lattes dos candidatos. Todo o processo seletivo é realizado por uma comissão instituída para tal finalidade com membros do colegiado do PPGH e a publicização de cada etapa do processo seletivo ocorre por meio de editais postados no site do PPGH. A matrícula dos novos alunos ocorre durante o mês de julho, após a divulgação do edital final de classificação dos candidatos.

As aulas iniciam entre fins de julho e início de agosto (atendendo ao calendário da pós-graduação aprovado pelo Conselho Universitário). A oferta de componentes curriculares são preferencialmente nas segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, no período matutino, vespertino ou noturno, a depender do semestre. Cada componente curricular é ministrado por um ou mais docentes, cujos planos de ensino são previamente aprovados pelo colegiado. O registro das aulas e de presença são realizados via sistema acadêmico da pós-graduação (SGP). Além do registro de presença, a UFFS dispõe de moodle acadêmico, portal do professor e o portal do aluno. É pelo portal do aluno que os mestrandos e doutorandos acompanham sua vida acadêmica, realizam as rematrículas e acessam diversos documentos com autenticação digital (declarações, atestados, etc.). As atividades de orientação ocorrem diretamente com o professor orientador, em datas determinadas entre discente e orientador.

O acesso às bolsas (mestrado, doutorado e pós-doutorado) ocorre por meio de edital, elaborado e coordenado pela Comissão de Bolsas do PPGH (formada por docentes e representantes discentes do colegiado). Os discentes bolsistas necessitam realizar o estágio docência, que é acompanhado e supervisionado pelo professor orientador.

As qualificações e defesas são realizadas mediante o preenchimento de requerimentos e declarações de autoria, assinados pelo discente e orientador, seguindo Regimento do PPGH/UFFS. A composição das bancas é aprovada em reunião do colegiado. A qualificação, no mestrado e doutorado, não são abertas ao público. As defesas de dissertação e tese são abertas ao público. As qualificações e as defesas ocorrem de forma presencial ou remota (síncrona) via sistema de videoconferência Webex/Cisco.

Área(s) de Concentração do Curso

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Fronteiras, Migrações e Sociedades

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Disciplina(s) do Curso

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
ELABORAÇÃO DE TESE	Doutorado	SIM	180	12	Fronteiras, Migrações e Sociedades	
Ementa				Bibliografia		
Elaboração da tese.				De acordo com a leitura apontada pelo orientador.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
SEMINÁRIO DE LINHA - FRONTEIRAS, MOVIMENTOS SOCIAIS E PODER	Doutorado	SIM	60	4	Fronteiras, Migrações e Sociedades	ANTONIO MARCOS MYSKIW, DELMIR JOSE VALENTINI, GERSON WASEN FRAGA, HUMBERTO JOSE DA ROCHA, MONICA HASS, RENATO VIANA BOY
Ementa				Bibliografia		
<p>A proposta da disciplina é discutir como os temas e metodologias ligados às temáticas da fronteira e dos movimentos sociais se relacionam com os projetos de pesquisa dos(as) alunos(as) de mestrado e doutorado que vincularam-se à Linha de Pesquisa. O seu objetivo é instrumentalizar os trabalhos em andamento através da revisão dos projetos de pesquisas, o ineditismo do tema de pesquisa e o fomento à atualização historiográfica.</p>				<p>BRUNO, Regina. O ovo da serpente: monopólio da terra e violência na Nova República. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – UNICAMP, Campinas, 2002.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. Pontos e Bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.</p> <p>CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.</p> <p>FAULHABER, Priscila. A Fronteira na Antropologia Social: As diferentes Faces de um Problema. BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, Bauru, v. 51, 2001. pp. 105-126.</p> <p>FLORES, Mariana Flores da Cunha Thompson. Crimes de fronteira: a criminalidade na fronteira meridional do Brasil (1845-1889). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Manifestações e protestos no Brasil: correntes e contracorrentes na atualidade. São Paulo, Cortez, 2017.</p> <p>HASS, Monica. Do coronelismo tradicional ao novo coronelismo: reflexões a partir do cenário político e social do oeste de Santa Catarina. In: RADIN, J. ; VALENTINI, D. e ZARTH, P. História da Fronteira Sul. Chapecó: UFFS e Letra Vida, 2015.</p> <p>HARTOG. François. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>Horizonte: Autêntica, 2014.</p> <p>KNAUSS, Paulo (org.). Oeste americano: quatro ensaios de história dos Estados Unidos da América, de Frederick Jackson Turner. Niterói: EdUFF, 2004.</p> <p>MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.</p> <p>MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: HUCITEC, 1997.</p> <p>MELO, José Luiz Bica de. "Fronteiras: da linha imaginária ao campo de conflitos" In Sociologias. Porto Alegre: IFCH, UFRGS. (pp.126-146), 2004.</p> <p>TARROW, Sidney. O poder em movimento: movimentos sociais e confrontos políticos. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>TOMPOROSKI, Alexandre; MACHADO, Paulo Pinheiro; RODRIGUES, Rogerio Rosa; VALENTINI, Delmir José; ESPIG, Márcia; A Guerra Santa do Contestado Timtim por Timtim. São Paulo: Letra e Voz, 2022.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
SEMINÁRIO DE LINHA - HISTÓRIA AMBIENTAL, DAS MIGRAÇÕES E DAS CIÊNCIAS	Doutorado	SIM	60	4	Fronteiras, Migrações e Sociedades	CLAITON MARCIO DA SILVA, ISABEL ROSA GRITTI, JOSE CARLOS RADIN, MARLON BRANDT, MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO
Ementa				Bibliografia		
<p>O estudo do meio natural pela perspectiva da História Ambiental e História das Ciências tem sua relevância redimensionada e desencadeada por outras questões como: os processos migratórios; identidades; colonização, agricultura; fronteiras e seus espaços de conflitos, avanços científicos e tecnológicos; a biodiversidade; o patrimônio natural e cultura; os animais não humanos; entre outros.</p>				<p>CROSBY, Alfred. The Columbian Exchange. London: Praeger, 2003.</p> <p>BAPTISTA, Dulce Maria Tourinho; MAGALHÃES, Luís Felipe Aires (Orgs.). Migrações em expansão no mundo em crise. São Paulo: EDUC:PIPEq, 2020.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Estranhos à nossa porta. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.</p> <p>BRANDT, Marlon; NODARI, Eunice Sueli. Comunidades tradicionais da Floresta de Araucária de Santa Catarina: territorialidade e memória. História Unisinos. São Leopoldo, v. 15, n. 1, p. 80-90, 2011.</p> <p>CAMPHORA, Ana Lucia. Animals and Society in Brazil, from the Sixteenth to Nineteenth Centuries. Winwick, Cambridgeshire, UK: White Horse Press, 2021.</p> <p>LEAL, Claudia; SOLURI, John, and PÁDUA, José Augusto (eds.), A Living Past: Environmental</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
	<p>Histories of Modern Latin America. New York: Berghahn, 2018.</p> <p>DELFIM, R. B. Velhos e novos olhares sobre migrações internacionais e desenvolvimento. São Paulo: MigraMundo, 2018.</p> <p>DURAND, Jorge; LUSSI, Carmem. Metodologia e Teorias no Estudo das Migrações. Jundiaí: Paco Editorial: 2015.</p> <p>HUGHES, J. Donald. What is Environmental History? 2a ed. Cambridge, UK and Malden, MA: Polity Press, 2016.</p> <p>KLEIN, Herbert S.; LUNA, Francisco V. Alimentando o Mundo: o surgimento da moderna economia agrícola no Brasil. Rio de Janeiro: FGV Editora; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2020.</p> <p>KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva: 2013 [1962].</p> <p>MCGUIRE, J. E. E RATTANSI, Piyo. "Newton and the 'Pipes of Pan'". Notes and Records of The Royal Society, dezembro, 1966, p. 108-143.</p> <p>McNEILL, John R.; MAULDIN, Erin S (eds). A Companion to Global Environmental History. Chichester, UK: John Wiley & Sons, 2012.</p> <p>MERCHANT, Carolyn. The Scientific Revolution and the Death of Nature. Isis, 97: 513-533, 2006.</p> <p>MORETTO, Samira Peruchi; BRANDT, Marlon. Das pequenas produções à agroindústria: suinocultura e transformações na paisagem rural em Chapecó, SC. TEMPO E ARGUMENTO, v. 11, p. 229-254, 2019.</p> <p>NASCIMENTO, E.; VALENTINI, D. R.; BRANDT, Marlon; SCHERMA, Ricardo. A.; TOMBINI, L. H. T. Atlas socioespacial do Oeste de Santa Catarina. 1. ed. Curitiba: CRV, 2021.</p> <p>NODARI, Eunice Sueli; CARVALHO, Miguel Mundstock Xavier; ZARTH, Paulo Afonso. (Org.). Fronteiras fluidas: florestas com araucárias na América Meridional. 1ed.São Leopoldo: Oikos, 2018.</p> <p>ORESQUES, Naomi. "Why trust science? Perspectives from the History and Philosophy of Science". In: Why trust science? Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2019, p. 15-68.</p> <p>RAJ, Kapil. Thinking Without the Scientific Revolution: Global Interactions and the Construction of Knowledge. Journal of Early Modern History, v. 21, 2017, p. 445-458.</p> <p>RAMOS, Érika Pires. Refugiados Ambientais: em busca de reconhecimento pelo Direito internacional. [Tese Direito]. São Paulo, USP, 2011.</p> <p>SAYAD, Abdelmalek. A imigração ou os paradoxos da alteridade. São Paulo: Edusp, 1998.</p> <p>SHAPIN, Steven. The Scientific Revolution. Lisboa: Difel - Difusão Editorial, 1999.</p> <p>MCCOOK, Stuart George. States of Nature: Science, Agriculture, and Environment in the Spanish Caribbean, 1760-1940. Austin: University of Texas Press, 2002.</p> <p>MCCOOK, Stuart. Coffee is not forever. A global history of the coffee leaf rust. Athens, Ohio: Ohio University Press, 2019.</p> <p>STUART, Tristram. The Bloodless Revolution: A Cultural History of Vegetarianism: From 1600 to Modern Times. W. W. Norton & Company, 2008.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				TEDESCO, João Carlos. Imigração no sul do Brasil: transnacionalismos, sociabilidades e desenvolvimento econômico. Passo Fundo: Acervus, 2022. WILCOX, Robert W. Cattle in the Backlands: Mato Grosso and the Evolution of Ranching in the Brazilian Tropics. University of Texas Press: 2017.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
SEMINÁRIO DE LINHA CULTURA, RESISTÊNCIAS E DECOLONIALIDADES	Doutorado	SIM	60	4	Fronteiras, Migrações e Sociedades	EMERSON NEVES DA SILVA, JAISSON TEIXEIRA LINO, MIRIAN CARBONERA
Ementa				Bibliografia		
Promoção de debates visando o desenvolvimento das pesquisas pelos mestrandos e doutorandos num amplo campo de temas, temporalidades e recortes geográficos com ênfase na América Latina, tendo os conceitos de Cultura, Patrimônio Cultural, Resistência e Decolonialidade como elementos norteadores das propostas de dissertações e teses.				ALVES, Douglas Santos. Para além da identidade: da resistência à política. São Paulo: Usina Editorial, 2022 BARSOTTI, Paulo; PERICÁS, Luiz Bernardo. (Orgs.). América Latina: história, ideias e revolução. 2. ed. São Paulo: Xamã, 1998. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre: L&PM, 2013. CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESP, Estação Liberdade, 2001. CROSFUGUEL, Ramón e HERNÁNDEZ, Roberto Almanza (orgs.) Lugares descoloniales: Espacios de intervención em las Américas. Bogotá: Editora Universidad Javeriana, 2008. DAGNINO, Eveline; ESCOBAR, A. (Orgs.). Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras. Belo Horizonte/MG: Editora UFMG, 2000. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. São Paulo: Zahar, 2020. LINO, J. T. Contribuições da História e da Antropologia para a Pesquisa Arqueológica: Relatos de uma Experiência In: II Fórum Internacional da Temática Indígena, 2012, Pelotas. Anais do II Fórum Internacional da Temática Indígena, 2012. RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto: o museu no ensino de História. Chapecó, Argos, 2004. SANTOS, Boaventura de Sousa. Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2010. SANTOS, Boaventura de Sousa. Descolonizar: abrindo a história do presente. São Paulo:		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>Boitempo, 2022.</p> <p>SCHERER-WARREN, Ilse; KRISCHKE, Paulo J. Uma revolução no cotidiano? Os novos movimentos sociais na América do Sul. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>SILVA, Émerson Neves. Rebelia camponesa na América Latina: análise comparada da luta agrária do MST e do Neozapatismo. Curitiba: Editora CRV, 2020.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2019.</p> <p>VERGÉS, Françoise. Um feminismo decolonial. São Paulo: Ubu Editora, 2020.</p> <p>WERÁ JECUPÉ, Kaká. A terra dos mil povos. São Paulo: Peirópolis, 2020.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO	Doutorado	SIM	60	4	Fronteiras, Migrações e Sociedades	SAMIRA PERUCHI MORETTO
Ementa				Bibliografia		
<p>Apresentação das propostas de dissertações e teses pelos mestrandos(as) e doutorandos(as) e realização de diálogos sobre os aspectos teóricos, metodológicos e temáticas existentes. Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação sobre as fontes documentais e da problemática da pesquisa, visando a capacitação dos alunos para a montagem dos projetos e o desenvolvimento das dissertações e teses no campo temático específico escolhido pelos pesquisadores.</p>				<p>BRAUDEL, Fernand. Reflexões sobre a História. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs). Domínios da História. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs). Novos Domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p> <p>CROSBY, Alfred. Imperialismo ecológico. A expansão biológica da Europa (900-1900). São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>FERES JR. José. História do conceito de "Latin America" nos Estados Unidos. Bauru: EDUSC, 1999.</p> <p>FRANCO, José Luiz de Andrade e DRUMMOND, José Augusto. Proteção à natureza e identidade nacional no Brasil, anos 1920-1940. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.</p> <p>HAESBAERT, Rogério. Regional-Global. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.</p> <p>HEIDERMANN, Francisco e SALM, José Francisco (Orgs.). Políticas públicas e desenvolvimento. Bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2010.</p> <p>HISSA, Cássio Eduardo Viana (Org.). Saberes ambientais. Desafios para o conhecimento disciplinar. Belo Horizonte: UFMG, 2008.</p> <p>JACOBI, Pedro e FERREIRA, Lúcia Costa (Orgs.) Diálogos em ambiente e sociedade no Brasil. São Paulo: ANPPAS, Annablume, 2006.</p> <p>LIMA, Nísia Trindade. Um sertão chamado Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1999.</p> <p>MARTINS, Estevão Rezende. História Pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>MARX, Leo e MAZLISH, Bruce. Progresso: realidade ou ilusão? Lisboa: Editorial Bizâncio, 2001.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				PÁDUA, José Augusto (Org.). Desenvolvimento, justiça e meio ambiente. Belo Horizonte: UFMG, 2009. ZLATIC, Carlos Eduardo. História Regional: convergências entre o local e o global. Curitiba: Intersaberes, 2020.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
TEORIAS E METODOLOGIAS DA HISTÓRIA II	Doutorado	SIM	60	4	Fronteiras, Migrações e Sociedades	ANTONIO MARCOS MYSKIW, CLAITON MARCIO DA SILVA, GERSON WASEN FRAGA, JOSE CARLOS RADIN
Ementa				Bibliografia		
Estudo dos fundamentos teóricos da crítica historiográfica contemporânea (séculos XX e XXI). História da historiografia. Conceitos de Fronteiras e Migrações. História e historicidades. Temporalidades na escrita da história. Fontes documentais. Memória e oralidade. A escrita da História e seus leitores. Identidade, alteridade e subjetividade.				AMADO, Janaína & Ferreira, Marieta (org.). Usos e abusos da história oral. 8a. edição, Rio de Janeiro: FVG, 2006. ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. BENTIVOGLIO, Julio; NASCIMENTO, Bruno César (orgs). Escrever História: historiadores e historiografia brasileira nos séculos XIX e XX. Serra: Editora Milfontes, 2017. BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 1978. BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. Memória e (Res)Sentimento. Indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Unicamp, 2004 BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique. Passados recompostos. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998. BURKE, Peter. História e teoria social. São Paulo: Unesp, 2002. BURKE, Peter. A escrita da história. São Paulo: Unesp, 1992. CHARTIER, Roger; BOURDIEU, Pierre; BRESSON, François (orgs). Práticas da leitura. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. CHARTIER, Roger. A ordem dos livros. Brasília: Editora UnB, 1999. CHARTIER, Roger & Bourdieu, Pierre. O sociólogo e o historiador. São Paulo: Autentica, 2011. FEBVRE, Lucien. Combates Pela História. Presença. Lisboa. 1989. GADAMER, H. G. et alii. História e Historicidade. Lisboa: Gradiva, 1988. GADDIS, John Lewis. Paisagens da história. Rio de Janeiro: Campus, 2003. GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. P. 143-179. GINZBURG, Carlo. História noturna. Decifrando o sabá. São Paulo: Cia das Letras, 1991. GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. Cartografias do desejo. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Vértice, Ed. Revista dos Tribunais, 1990. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. HARTOG, François. Crer em História. Belo Horizonte: Autêntica, 2017 HARTOG, François. Regimes de Historicidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. IGGERS, Georg. Desafios do século XXI à historiografia. História da historiografia. Ouro Preto,		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>n. 4, mar. 2010, p. 105-124. JENKINS, K. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2001. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Unicamp, 2003. LE GOFF, Jacques. A história nova. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998. LINS, Daniel (org) Cultura e subjetividade. Campinas/SP: Papyrus, 1997. KOSELLEK, Reinhardt. Futuro passado. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUCRio, 2006. NORA, Pierre. Entre memória e história. A problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo. (10). Dezembro de 1993. PERROT, Michelle. Os excluídos da história. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1988. PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de (Orgs). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2012. PINSKY, Carla Bassanezi (Org). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2014. POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989. p. 3-15. POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p.200-212. PORTELLI, Alessandro. Ensaios de História Oral. São Paulo: Letra e Voz, 2010. REIS, José Carlos. Escola dos Annales. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. RÜSEN, Jörg. Razão histórica. Brasília: UNB, 2001. SÁ AVELAR, Alexandre de; BENTIVOGLIO, Julio (Orgs). O futuro da História. Vitória/ES: Editora Milfontes, 2019. SCOTT, Joan. "Gênero: Uma categoria útil de análise histórica." Educação e Realidade. 20 (2), jul/dez, 1995, p. 71-99 SPIVAK, Gayatri. Quem reivindica a alteridade? In. HOLLANDA. Heloisa Buarque de. Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1994. P. 187-205. THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
ARQUEOLOGIA, HISTÓRIA E PATRIMÔNIO: DEBATES INTERDISCIPLINARES	Doutorado	NÃO	60	4		JAISSON TEIXEIRA LINO, MIRIAN CARBONERA
Ementa				Bibliografia		
Arqueologia pré-histórica. Arqueologia histórica. Patrimônio histórico e cultural. Processos interdisciplinares entre Arqueologia, Patrimônio e História. História da Cultura Material. Relações complementares entre História e Arqueologia.				<p>ACUTO, F. A., ZARANKIN, A. (Org.). Sed Non Satiata: Teoría social en la arqueología latinoamericana contemporánea. Buenos Aires: Ediciones Del Tridente. 1999, p. 7-15. ACUTO, F. A. Archaeology. New York: Springer, 2009, p. 51-66. BALLART, Josep. El Patrimônio Histórico y Arqueológico: valor y uso. Madrid: Ariel. 1997. CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESP, Estação Liberdade, 2001.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>FUNARI, Pedro Paulo e NOELLI, Francisco. Pré-história do Brasil. São Paulo: Contexto, 2006. FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra. Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. FUNARI, Pedro Paulo. Arqueologia. São Paulo: Ed. Contexto. 2003. JOHNSON, Matthew. Teoria Arqueológica: Una Introducció. Barcelona: Ariel, 2000. LIMA, Tânia Andrade. Os marcos teóricos da arqueologia histórica, suas possibilidades e limites. In Estudos Ibero-americanos. PUCRS, v. XXVIII, n.2, p. 7-24. , 2002. LINO, J. T. Contribuições da História e da Antropologia para a Pesquisa Arqueológica: Relatos de uma Experiência In: II Fórum Internacional da Temática Indígena, 2012, Pelotas. Anais do II Fórum Internacional da Temática Indígena, 2012. LINO, J. T., SILVA, E. R., LINO, G. I. M. Arqueologia e História Indígena em Santa Catarina: Aproximações e Distâncias In: XIV Encontro Estadual de História - ANPUH-SC, 2012, Florianópolis-SC. Anais do XVI Encontro Estadual de História. , 2012. MAJEWSKI, Teresita; GAIMSTER, David (org.). International Handbook of Historical NOELLI, Francisco Silva. A Ocupação Humana na Região Sul do Brasil. In Revista Usp. n. 44, 1999/2000. ORSER JR., Charles. Introducción a la arqueología histórica. Buenos Aires: Aina, 2000. PROUS, A. Arqueologia Brasileira. Unb: Brasília, 1992. RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danoção do objeto: o museu no ensino de História. Chapecó, Argos, 2004. TRIGGER, Bruce. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseu, 2004. VÁRIOS autores. Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira. 2 vols. Revista Usp n° 44. São Paulo: Usp. 1999-2000.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA	Doutorado	NÃO	60	4		ADRIANA MARIA ANDREIS, ANTONIO MARCOS MYSKIW, CLAITON MARCIO DA SILVA, DELMIR JOSE VALENTINI, EMERSON NEVES DA SILVA, GERSON WASEN FRAGA, HUMBERTO JOSE DA ROCHA, ISABEL ROSA GRITTI, JOSE CARLOS RADIN, MARLON BRANDT, MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO, VALMIR FRANCISCO MURARO, JAISSON TEIXEIRA LINO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
Participação de mestrando ou doutorando bolsista em uma disciplina do curso de graduação em História, preparando, ministrando e avaliando aulas, sob a supervisão do orientador da dissertação ou tese de doutorado.				Organizada dependendo do curso ministrado.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
FRONTEIRA: TEORIAS E ESCRITA DA HISTÓRIA	Doutorado	NÃO	60	4		ANTONIO MARCOS MYSKIW, RENATO VIANA BOY
Ementa				Bibliografia		
A teoria da "Fronteira Natural". A "Tese da Fronteira", de Frederick Jackson Turner. Os impactos destas teorias na escrita da história do Brasil. Os escritos históricos regionais, suas interpretações e controvérsias, sobre a fronteira no sul do Brasil. O lugar de produção social, econômica, política e cultural das obras. A produção historiográfica acadêmica a partir da década de 1970, na área de História e afins, sobre a fronteira e os fronteiriços, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.				<p>ÁVILA, Arthur Lima de. O Oeste historiográfico norte-americano: a Frontier Thesis vs a New Western History. Revista Anos 90. Alegre, v. 12, n. 21/22, p.369-413, jan./dez. 2005.</p> <p>BÉLIVEAU, Verónica Giménez; MONTENEGRO, Silvia (Orgs). La Triple Frontera. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2010.</p> <p>BILLINGTON, Ray Allen (org.). The Frontier Thesis: Valid Interpretation of American History?. New York: Holt, Rineheart & Wiston, 1966.</p> <p>CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.</p> <p>CHARTIER, Roger. À Beira da Falésia. Porto Alegre: EdUFRGS, 2002.</p> <p>DOMINGUES, Moacyr. A Colônia do Sacramento e o sul do Brasil. Porto Alegre: Sulina, 1973.</p> <p>FEBVRE, Lucien. O Reno: história, mitos e realidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>FERRARI, Maristela. Interações transfronteiriças na zona de fronteira Brasil-Argentina. Florianópolis/SC: UFSC, 2011. Programa de Pós-Graduação em Geografia.</p> <p>FLORES, Maria Bernardete Ramos; SERPA, Élio Cantalício. A hermenêutica do vazio. In: Projeto História – Espaço e cultura, vol 18, jan/jun/1999.</p> <p>FLORES, Mariana Flores da Cunha Thompson. Crimes de fronteira. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.</p> <p>GUTFREIND, Ieda. Banco de depoimentos de escritores/historiadores: concepção e escrita da história sul-rio-grandense. 1. ed. Porto Alegre: Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, 2019. v. 1. 296p.</p> <p>GUTFREIND, Ieda. Revisões historiográficas na temática da fronteira sul-riograndense. In: Anais Eletrônicos do IV Encontro da ANPHLAC. Salvador, 2000.</p> <p>HARTOG, François. Regimes de historicidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.</p> <p>HEINSFELD, Adelar. Fronteira Brasil/Argentina. Passo Fundo: Méritos, 2007.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e Fronteiras. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p> <p>JANOTTI, Aldo. Historiografia brasileira e teoria da fronteira natural. Revista de História, v. 51, n. 101, p. 239-263, 1975.</p> <p>KNAUSS, Paulo (org.). Oeste americano: quatro ensaios de história dos Estados Unidos da América, de Frederick Jackson Turner. Niterói: EdUFF, 2004.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>LIMERICK, Patricia Nelson. The Legacy of Conquest. New York: W.W. Norton, 1989. MARI, Marilce. No silêncio da fronteira. Santo Antonio do Sudoeste: Riagraf, 2002. MARIANTE, Hélio Moro. Fronteira do Vaivém. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1969. MARTINS, Maria Helena (Org.). Fronteiras culturais – Brasil-Uruguai-Argentina. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2002. MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: HUCITEC, 1997. MOOG, Vianna. Bandeirantes e Pioneiros. 12 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. MYSKIW, Antonio Marcos. A fronteira como destino de viagem: a Colônia Militar de Foz do Iguacu (1888-1907). Guarapuava/PR: Editora Unicentro, 2011. MYSKIW, Antonio Marcos; BUTZGE, Clóvis Alencar; LEMOS, Marilene Aparecida (Orgs.). O Sul e suas fronteiras: linguagens e história: Passo Fundo/RS, Acervus Editora, 2022. PALERMO, Eduardo R.. Banda Norte, Una historia de la Frontera Oriental - De Indios, Misioneros, Contrabandistas y Esclavos. Rivera: Imprenta Yatay, 2001. RATTO, Silvia. El debate sobre la frontera a partir de Turner: La New Western History, los Borderland y el estudio de las fronteras en Latinoamerica. Buenos Aires: Boletin del Instituto Ravnigani n. 24, 2003. RICARDO, Cassiano. Marcha para Oeste: a influência da bandeira na formação social e política do Brasil. 2 vol. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. SECRETO, María Verónica. O destino não manifesto: a historiografia brasileira das fronteiras, In Dimensões, Revista de História da Ufes, Espírito Santo, vol. 12, (pp.291- 315), 2002. SCHMITT, Anderson Marcelo Schmitt; WINTER, Murillo Dias (Org.). Fronteiras na História. 1ed. Chapecó: Editora da UFFS, 2021. VELHO, Otávio Guilherme. Capitalismo autoritário e campesinato. 2 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 1979. WEGNER, Robert. A Conquista do Oeste: a fronteira na obra de Sérgio Buarque de Holanda. Belo Horizonte: UFMG, 2000.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
FRONTEIRAS EM DEBATE	Doutorado	NÃO	60	4		ANTONIO MARCOS MYSKIW, RENATO VIANA BOY
Ementa				Bibliografia		
<p>O espaço da fronteira como dimensão geográfica e como objeto de estudos não estático: suas construções, redefinições, as disputas de autoridade em torno dela, argumentos políticos, étnicos e ideológicos que fundamentam suas definições e/ou contestações. As fronteiras temporais (antiguidade-medievo-modernidade-contemporaneidade), geográficas (oriental-ocidental; norte-sul) e étnicas (selvagem/bárbaro – civilizado) via perspectiva da História</p>				<p>AMARAL, Flávia. De defensora da fronteira a colaboradora dos nazistas: Joana D'Arc e os conflitos militares do fim do século XIX à Segunda Guerra Mundial. In: VARGAS, Lorena da Silva (org.). Medievalismo: a Idade Média nos imaginários moderno e contemporâneo. Curitiba: Appris, 2021. pp. 343-360. BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais. A longa duração. In: Escritos sobre a História.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>conectada, uma das modalidades da História Global. Interação entre o local, regional e o suprarregional.</p>	<p>São Paulo: Perspectiva, 2009. pp. 41-78. CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. DORFMAN, Adriana. Nacionalidade doble-chapa: novas identidades na fronteira Brasil-Uruguai. In: Alvaro Luiz Heidrich; Benhur Pinós da Costa; Claudia Zferino Pires; Vanda Ueda. (Org.). A emergência da multiterritorialidade: a resignificação da relação do humano com o espaço. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, v. , p. 241-270. FAULHABER, Priscila. A Fronteira na Antropologia Social: As diferentes Faces de um Problema. BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, Bauru, v. 51, 2001. pp. 105-126. FEBVRE, Lucien. O Reno: história, mitos e realidade. Trad. Eliana Aguiar; Apresentação de Peter Schöttler. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. FONTANA, Josep. A Europa diante do espelho. Bauru: Edusc, 2005. GEARY, Patrick. O mito das nações. A invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2005. Cap. 5: Os últimos bárbaros? pp. 141-175. HEINSFELD, Adelar. A fronteira: historicidade e conceitualização. In: RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo A. (Orgs.) História da Fronteira Sul. Chapecó : Ed. UFFS, 2016. pp. 25-42. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e Fronteiras. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. HUIZINGA, Johan. O declínio da Idade Média. São Paulo: Verbo: Editora da Universidade de São Paulo, 1978. JANOTTI, A. Historiografia brasileira e teoria da fronteira natural. Revista de História, v. 51, n. 101, p. 239-263, 1975. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/132741. Acesso em: 22 nov. 2022. LE GOFF, Jacques. Outono da Idade Média ou Primavera dos novos tempos? In: As raízes medievais da Europa. Petrópolis: Vozes, 2007. pp. 220-274. LE GOFF, Jacques. Passado/Presente. Capítulos "Antigo/Moderno" e "Passado/Presente". In: História e Memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003. pp. 173-233. MYSKIW, Antonio Marcos. Uma breve história da formação da fronteira no Sul do Brasil. In: RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo A. (Orgs.) História da Fronteira Sul. Chapecó : Ed. UFFS, 2016. pp. 43-72. OSTERHAMMEL, Jürgen. Global History and Historical Sociology. In: BELICH, James; DARWIN, John; FRENZ, Margret; WICKHAM, Chris. The Prospect of Global History. Oxford: Oxford University Press, 2016. Pp. 23-43. OLSTEIN, Diego. Thinking History Globally. London: Palgrave Mcmillan, 2015. POHL, Walter. El concepto de etnia en los studios de la Alta Idad Media. In: LITTLE, Lester K., e ROSENWEIN, H. La Edad Media a debate. Trad. Carolina del Olmo e César Rendueles. Madri: Ediciones Akal, 2003. pp. 35-49. SAID. Edward. Estruturas e reestruturas orientalistas. In: Orientalismo: o oriente como invenção</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. pp 121-205. SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. História e Etnologia: Lévi-Strauss e os embates em região de fronteira. Revista de Antropologia. São Paulo, USP, 1999. V. 42. N. 1 e 2. pp. 199-222. SILVEIRA, Aline Dias da. Algumas experiências, perspectivas e desafios da Medievalística no Brasil frente às demandas atuais. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 36, nº 72, 2016. pp. 39-59. WOLFF, Philippe. Outono da Idade Média ou primavera dos novos tempos? Lisboa: Edições 70, 1986.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
HISTÓRIA AMBIENTAL	Doutorado	NÃO	60	4		SAMIRA PERUCHI MORETTO, CLAITON MARCIO DA SILVA, MARLON BRANDT, MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO
Ementa				Bibliografia		
<p>Estudo dos diferentes processos históricos de intervenção humana sobre o ambiente, tendo como ponto de partida não apenas regiões territoriais definidas politicamente, mas também regiões com alguma homogeneidade ou identidade natural e cultural. A análise das influências do meio natural sobre as sociedades humanas em diferentes contextos históricos e ecológicos, faculta possibilidades comparativas entre distintas configurações histórico-ecológicas e o diálogo com as ciências sociais e as ciências naturais.</p>				<p>ARMIEIRO, Marco. Wasteocene. Cambridge Elements: Cambridge University Press, 2021. BULLIET, Richard. Hunters, Herders and Hamburgers: the Past and Future of Human-Animal Relationships. New York: Columbia University Press, 2005. CARVALHO, Miguel Mundstock Xavier de. Vegetarianismo e veganismo: a expansão rápida de uma nova filosofia alimentar no Brasil. Revista de Alimentação e Cultura das Américas – RACA. 2(2):89-101, jul./dez, 2020. p.89-101. CROSBY, Alfred. Imperialismo Ecológico: a expansão biológica da Europa: 900-1900. Companhia de Bolso, 2011. DEGRAZIA, David. Animal Rights: a very short introduction. Oxford University Press, 2002. DIAMOND, Jared. Armas, Germes e Aço: os destinos das sociedades humanas. 21ª ed. Record, 2017. FRASER, David. Compreendendo o bem-estar animal: a ciência no seu contexto cultural. Londrina: Eduel, 2012. KURY, Lorelai. Viajantes-naturalistas no Brasil oitocentista: experiência, relato e imagem. Hist. cienc. saude [online]. 2001, vol.8, suppl. [cited 2013-12-19]. LEAL, Claudia. Aguzar la mirada colectiva, el gran desafío de la historia ambiental latinoamericana. Hist.Soc. 36 (enero-junio de 2019), pp. 243-268. LEE, Paula Young (ed.) Meat, Modernity, and the Rise of the Slaughterhouse. Lebanon-NH: University Press of New England, 2008. LEITZMANN, Claus. Vegetarian nutrition: past, present, future. The American Journal of Clinical Nutrition. 2014. p.496-502. MCCOOK, Stuart. Coffee is not forever. A global History the Coffee Leaf rust. Ohio: Ohio</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>University Press, 2019. Preface and Chapter 7 – Coffee, Cold War and a colonial modernization. NACONECY, Carlos. Ética e Animais: um guia de argumentação filosófica. Porto Alegre: PUCRS, 2006.</p> <p>NIBERT, David A. Animal Oppression and Human Violence: Domesecration, Capitalism, and Global Conflict. New York: Columbia University Press, 2013.</p> <p>PÁDUA, José Augusto e CARVALHO, Alessandra Izabel de. A construção de um país tropical: uma apresentação da historiografia ambiental sobre o Brasil. Hist. cienc. saude-Manguinhos [online]. 2020, vol.27, n.4 [citado 2020-12-20], pp.1311-1340.</p> <p>PADUA, José Augusto. Brazil in the History of Anthropocene. Article published in Liz-Rejane Issberner and Philippe Lena, Editors, Brazil in the Anthropocene: Conflicts between Predatory Development and Environmental Policies. London: Routledge, 2017.</p> <p>PINKER, Steven. Os Anjos Bons da Nossa Natureza: por que a violência diminuiu. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.</p> <p>PREECE, Rod. Sins of the Flesh: a History of Ethical Vegetarian Thought. Vancouver: UBC Press, 2008.</p> <p>SÁ, Magali Romero; SÁ, Dominichi Miranda de; SILVA, André Felipe Cândido da Silva. As ciências na história das relações Brasil-EUA. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2020.</p> <p>SINGER, Peter. Libertação animal: o clássico definitivo sobre o movimento pelos direitos dos animais. WMF Martins Fontes, 2010.</p> <p>SMIL, Vaclav. Should We Eat Meat? Evolution and Consequences of Modern Carnivory. Oxford, UK: Wiley-Blackwell, 2013.</p> <p>THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800. Companhia de Bolso, 2010.</p> <p>TILMAN, David; CLARK, Michael. Global Diets Link Environmental Sustainability and Human Health. Nature. Vol. 515. 2014. p. 518-522.</p> <p>VISAK, Tatjana. Killing happy animals: explorations in utilitarian ethics. Palgrave MacMillan, 2013.</p> <p>WATKINS, C. (2020). Palmeiras Africanas em Solos Brasileiros: Transformação Socioecológica e a Construção de uma Paisagem Afro-Brasileira. Historia Ambiental Latinoamericana Y Caribeña (HALAC) Revista De La Solcha, 10(1), 150-193.</p> <p>WEIS, Tony. The Ecological Hoofprint: the Global Burden of Industrial Livestock. London and New York: Zed Books, 2013.</p> <p>WORSTER, Donald. Transformações da terra: para uma perspectiva agroecológica na história. Ambiente & Sociedade. 2003, vol.5, n.2.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
HISTÓRIA DA CIÊNCIA	Doutorado	NÃO	60	4		SAMIRA PERUCHI MORETTO, CLAITON MARCIO DA SILVA, MARLON BRANDT, MIGUEL

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
						MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO
Ementa				Bibliografia		
<p>A Revolução Científica, o Iluminismo e a compreensão científica e racional do ser humano e do meio natural. Iluminismo, Tempo Geológico e Classificação e Evolução das Espécies. Estudo do Calor, Máquina a Vapor e a Revolução Industrial. Eletromagnetismo, urbanização e industrialização. Química, genética e a agropecuária moderna. Teoria dos germes, vacinas, antibióticos e a explosão demográfica. Física moderna, armas nucleares, informática e pseudociência. Pós-modernismo, sociedades consumistas e limites planetários. Instituições científicas, universidades e a ciência da conservação ambiental.</p>				<p>BRAGA, Marco; GUERRA, Andreia; REIS, José Claudio. Breve história da ciência moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 3 volumes. BOWLER, P. J.; MORUS, I. R. Making Modern Science: a Historical Survey. University of Chicago Press: 2005. BYNUM, William. Uma Breve História da Ciência. Porto Alegre: L&PM, 2017. CHRISTIAN, David. Origens: uma grande história de tudo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. EDE, Andrew; CORMACK, Lesley B. A History of Science in Society: from philosophy to utility. 3rd ed. Toronto: University of Toronto Press, 2017. ELLIS, Erle C. Anthropocene: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2018. FARA, Patricia. Uma Breve História da Ciência. São Paulo: Fundamento, 2014. GRIBBIN, John. História da Ciência: de 1543 ao presente. Europa-América, 2005. (Coleção Biblioteca da História). JONES, Peter M. Agricultural Enlightenment: Knowledge, Technology and Nature, 1750-1840. Oxford: Oxford University Press, 2016. KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. LIEBERMANN, Daniel E. A História do Corpo Humano: Evolução, Saúde e Doença. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. McCLELLAN, James; DORN, Harold. Science and Technology in World History: an Introduction. 3a ed. Johns Hopkins University Press, 2015. OLMSTEAD, Alan L.; RHODE, Paul W. Creating Abundance: Biological Innovation and American Agricultural Development. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2008. PINKER, Steven. O Novo Iluminismo: em defesa da razão, da ciência e do humanismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. POPPER, Karl. Em busca de um mundo melhor. São Paulo: Martins, 2006. PRINCIPE, Lawrence M. The Scientific Revolution: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2011. ROONEY, Anne. A História da Biologia: da ciência dos tempos antigos à genética moderna. São Paulo: M. Books, 2018. SMIL, Vaclav. Enriching the Earth: Fritz Haber, Carl Bosch, and the Transformation of World Food Production. Cambridge, MA and London: The MIT Press, 2001. SMIL, Vaclav. Energy and Civilization: a history. Cambridge, MA and London: The MIT Press, 2017. SOKAL, Alan; BRICMONT, Jean. Imposturas Intelectuais: o abuso da ciência pelos filósofos</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>pós-modernos. Rio de Janeiro: BestBolso, 2014. UJVARI, Stefan Cunha. História das Epidemias. 2a ed. São Paulo: Contexto, 2020.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
HISTÓRIA DOS USOS DOS RECURSOS NATURAIS	Doutorado	NÃO	60	4		SAMIRA PERUCHI MORETTO, MARLON BRANDT
Ementa				Bibliografia		
<p>Leituras que ofereçam possibilidades de discussões em torno das abordagens práticas e teóricas relacionadas a história do uso dos recursos naturais. Discussão das diferentes atitudes e representações do homem em relação à natureza. Práticas culturais, técnicas, construções e interações associadas às variadas formas de uso e apropriação dos recursos naturais.</p>				<p>ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais. Revista de Estudos Urbanos e Regionais, v. 6, n. 1, p. 9-32, maio 2004. ARRUDA, Rinaldo. "Populações tradicionais" e a proteção dos recursos naturais em unidades de conservação. Ambiente & Sociedade, ano II, n. 05, p. 79-94, 1999. BRANDT, Marlon; NODARI, Eunice Sueli. Comunidades tradicionais da Floresta de Araucária de Santa Catarina: territorialidade e memória. História Unisinos, São Leopoldo, v. 15, n. 1, p. 80-90, 2011. BRANDT, Marlon; NODARI, Eunice Sueli. Criação de porcos "à solta" na floresta ombrófila mista de Santa Catarina: paisagem e uso comum da terra. História, Franca, v. 34, n. 1, p. 303-322, 2015. BRANDT, Marlon; CASSARO, C. A. ; NAIBO, G. J. . População cabocla em um espaço de fronteira: paisagem e uso comum da terra na Floresta Ombrófila Mista de Santa Catarina (Séculos XIX e XX). Caminhos da Geografia (UFU. Online), v. 22, p. 217-234, 2021. CLAVAL, Paul. Geografia cultural. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999. CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). Paisagem, tempo e cultura. 2. ed. Rio de Janeiro: UERJ, 2004. CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs). Paisagens textos e identidade. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004. CORREA, Sílvio Marcus de Souza. Africanidades na paisagem brasileira. Revista Interthesis, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 96-116, 2010. DIAMOND, Jared. Armas, Germes e Aço: os destinos das sociedades humanas. 21ª ed. Record, 2017. DIAMOND, Jared. Colapso. 5 ed. Rio de Janeiro: Record, 2007. DIEGUES, Antonio Carlos. O mito moderno da natureza intocada. 6. ed. São Paulo: Hucitec/Nupaub, 2008. FRANCO, José Luiz de Andrade et. al. História Ambiental: fronteiras, recursos naturais e conservação da natureza. Rio de Janeiro: Garamond, 2012. HISSA, Cássio Eduardo Viana (Org.). Saberes ambientais: desafios para o conhecimento disciplinar. Belo Horizonte: UFMG, 2008. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras,</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>2008. NEVES, Frederico de Castro. Economia moral versus moral econômica (ou: o que é economicamente correto para os pobres?). Projeto História, São Paulo, n. 16, p. 39-57, fevereiro 1998. ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Paisagem, imaginário e espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Matrizes da Geografia Cultural. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. SCHAMA, Simon. Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. SCHERMA, R. A. ; NASCIMENTO, E. ; BRANDT, Marlon. O circuito espacial produtivo da silvicultura na região do Contestado em Santa Catarina. Boletim Campineiro de Geografia, v. 10, p. 9-25, 2020. SILVA, C. M. ; BRANDT, Marlon ; VALENTINI, D. J. . Narrativas de um "milagre": as transformações bioculturais no Cerrado brasileiro. Revista de História Regional, v. 25, p. 383-403, 2020. THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. THOMPSON, Edward Palmer. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. TUAN, Yi Fu. Paisagens do medo. São Paulo: UNESP, 2005. TUAN, Y. Fu. Topofilia: o estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina: UEL, 2012.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
IMIGRAÇÕES E PROCESSOS MIGRATORIOS	Doutorado	NÃO	60	4		ISABEL ROSA GRITTI, JOSE CARLOS RADIN
Ementa				Bibliografia		
<p>Estudo dos vários aspectos ligados aos processos (i)migratórios, do passado e do presente, com foco no sul do Brasil, tais como: as experiências econômicas, sociais e culturais das áreas dos assentamentos agrícolas de imigrantes, no século XIX e nos espaços das migrações subsequentes. Analisa aspectos agrários ligados à territorialização colonizadora e seus vários impactos, entre eles a marginalização dos grupos estabelecidos: indígenas, caboclos e posseiros. Trata também das fronteiras identitárias produzidas nas relações interétnicas; invisibilidade, alteridade e integração social e relação com o ambiente. Sobre as (i)migrações atuais: os fatores de atração e de repulsão de imigrantes; a migração e o trabalho; a integração social, a relação com a pátria mãe, entre outros.</p>				<p>AGIER, Michel. Migrações, descentramento e cosmopolitismo. Uma antropologia das fronteiras. Maceió-São Paulo: Edufal-Unesp, 2015. BAUMAN, Zygmunt. Estranhos à nossa porta. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. BOSI, Alfredo. A Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. Imigrantes indesejáveis. A ideologia do etiquetamento durante a Era Vargas. Revista USP, São Paulo, n.119, p. 115-130, 2018. CARNEIRO, Marua Luiza Tucci; CROCI, Federico; FRANZINA, Emilio (Orgs.). História do Trabalho e Histórias da Imigração. São Paulo: USP/FAPESP, 2010. CEOM – Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (Org.). A viagem de 1929: oeste de Santa Catarina: documentos e leituras. Chapecó: Argos, 2005. DELFIN, R. B. Velhos e novos olhares sobre migrações internacionais e desenvolvimento. São Paulo: MigraMundo, 2018.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>DURAND, Jorge; LUSSI, Carmem. Metodologia e Teorias no Estudo das Migrações. Jundiaí: Paco Editorial: 2015.</p> <p>FRANZINA, Emilio. A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil. Campinas: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 2005.</p> <p>FRANZINA, Emilio. La terra ritrovata Storiografia e memoria della prima immigrazione italiana in Brasile. Genova: Stefano Termanini Editore, 2014.</p> <p>GRITTI, Isabel R. Imigração e Colonização Polonesa no Rio Grande do Sul: a emergência do preconceito. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2004.</p> <p>IOTTI, Luiza Horn. Imigração e colonização: legislação de 1747 -1915. Caxias do Sul/ Porto Alegre: EDUCS/Assembleia Legislativa do RS, 2001.</p> <p>MACEDO, Cláudia Adriana. Imigrantes haitianos no Brasil: trajetórias e perspectivas. São Paulo: Dialética, 2020.</p> <p>MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>MEJIA, Margarita Rosa Gaviria. Migrações e direitos humanos: problemática socioambiental. Lajeado: Ed. Univates, 2018.</p> <p>PELLEGRINI, Imelde Rosa; PERISSINOTTO, Ugo. Emigrazione dal Veneto Orientale tra '800 e '900: Storia e antologia. Venezia: Mazzanti Editori Srl, 2010.</p> <p>PEREIRA, Glória Maria Santiago; PEREIRA, José de Ribamar Sousa (Orgs.). Migração e globalização: um olhar interdisciplinar. Curitiba: CRV, 2021.</p> <p>RADIN, José Carlos. Representações da colonização. Chapecó: Argos, 2009.</p> <p>RADIN, José Carlos; GRITTI, Isabel Rosa (Org.). Eternos migrantes: em busca da terra prometida. Passo Fundo: Acervus, 2022, 422p.</p> <p>RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo A. (Orgs.). História da Fronteira Sul. (Orgs.). Porto Alegre/Chapecó: Letras e Vida/UFFS, 2015.</p> <p>RENK, Arlene. A luta da erva. Chapecó: Grifos, 1997.</p> <p>SAYAD, Abdelmalek. A imigração ou os paradoxos da alteridade. São Paulo: Edusp, 1998.</p> <p>TEDESCO, João Carlos. Imigração no sul do Brasil: transnacionalismos, sociabilidades e desenvolvimento econômico. Passo Fundo: Acervus, 2022.</p> <p>TEDESCO, João Carlos. Dinâmicas da agricultura familiar: múltiplos sujeitos, tempos e sentidos. Passo Fundo: Acervus, 2022.</p> <p>ZARTH, Paulo A. (Org.). História do Campesinato na Fronteira Sul. Porto Alegre: Letra Viva, Chapecó: UFFS, 2012.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
IMPRESA E HISTÓRIA: CULTURA, RESISTÊNCIAS E (DE)COLONIALIDADES	Doutorado	NÃO	60	4		GERSON WASEN FRAGA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>Mais do que jornais: a amplitude do conceito de “imprensa”. Estudo da imprensa enquanto fonte histórica e produto histórico-cultural. As relações entre imprensa e poder. As perspectivas sociológicas a respeito da imprensa. A imprensa enquanto agente de fomento das identidades coletivas. A imprensa e os intelectuais. Para além da ideologia: a imprensa enquanto “agente pedagógico”. Imprensa e vida privada: ditando costumes, modos de vida e lugares sociais. A imprensa alternativa e seu papel nos processos de resistência. A imprensa diante das ações coloniais e dos processos de(s) coloniais. As novas mídias e os limites à democratização da imprensa. A imprensa como objeto do historiador: estudos de caso.</p>	<p>ALVES, Douglas Santos. Para além da identidade: da resistência à política. São Paulo: Usina Editorial, 2022.</p> <p>BERGER, Christa. Imprensa, poder e contestação: ontem e hoje. Como será o amanhã? In: HOLZMANN, Lorena; PADRÓS, Enrique Serra (Org.). 1968: contestação e utopia. Porto Alegre: UFRGS, 2003.</p> <p>BRAGANÇA, Aníbal; ABREU, Márcia (Orgs.). Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros. São Paulo: Unesp, 2010.</p> <p>BARBOSA, Marialva. História cultural da imprensa: Brasil, 1900-2000. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.</p> <p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre: L&PM, 2013.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea. São Paulo: UNESP, 1997.</p> <p>CARMONA, Hilda Elena Hernández. Piedra, papel y... bytes. Los desafíos de la edición universitaria. In: CANOSSA-MENDES, João Carlos; RESTREPO, Juan Felipe Córdoba. Edición universitaria en América Latina: debates, retos, experiencias. Bogotá: Universidad del Rosario, 2011.</p> <p>DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>FERREIRA, Antônio Celso. Literatura: a fonte fecunda. In: PINSKI, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>FRAGA, Gérson Wasen. Os pedreiros e a madame da cajuada: a autoimagem do brasileiro através dos textos de Rachel de Queiroz na revista “O Cruzeiro” (1948-1950). In: DOMINGOS, Charles; BATISTELLA, Alessandro; ANGELI, Douglas; GRIJÓ, Luiz; VARGAS, Jonas (Orgs.). Capítulos de História Política: problemas e estudos. Passo Fundo: Acervus, 2020.</p> <p>GINZBURG, Carlo. Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.</p> <p>SAID, Edward W. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>SODRÉ, Nelson Werneck. História da Imprensa no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.</p> <p>VARGAS, Anderson Zalewski. Porto Alegre, início do século XX: imprensa, “ânsia de civilização” e menores de rua. In: GRIJÓ, Luiz Alberto; KÜHN, Fábio; GUZZELLI, Cesar Augusto; NEUMANN, Eduardo Santos (Orgs.). Capítulos de História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.</p> <p>ZENHA, Celeste. Mídia e informação no cotidiano contemporâneo. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Orgs.). O século XX: o tempo das dúvidas. Do declínio das utopias às globalizações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
MOVIMENTOS SOCIAIS E A GUERRA NA REGIÃO DO CONTESTADO	Doutorado	NÃO	60	4		DELMIR JOSE VALENTINI
Ementa				Bibliografia		
<p>Movimentos Sociais e a Guerra no Contestado. História e historiografia da Guerra na Região do Contestado (1912-1916). A construção de narrativas e a formação de conceitos. As diversas linguagens e aproximações com as temáticas afins. O contexto de construções de Memórias dos conflitos e suas disputas. Fontes, acervos e aproximações com as temáticas regionais do Contestado.</p>				<p>BERNADET, Jean Claude. Guerra camponesa no Contestado. São Paulo: Global.1979. BORELLI, R. J./VALENTINI, D.J.. Doze Pares de Cenas da História do Contestado: arte e cultura na representação da Fúria Cabocla: Curitiba, Orion, 2009. BORELLI, Romário José. O Contestado. Curitiba, Orion Editora, 2006. DIACON, Todd A. Millenarian Vision, Capitalist Reality – Brazil's Contestado Rebellion, 1912-1916. Fourth printing, Duke University Press, 2002. HEINSFELD, Adelar. A Questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o Início da Colonização no Baixo Vale do Rio do Peixe-SC. Joaçaba, SC: UNOESC, 1996. ESPIG, Márcia Janete; VALENTINI, Delmir José; TOMPOROSKI, Alexandre Assis; MACHADO, Paulo Pinheiro; RODRIGUES, Rogério Rosa (Orgs.). O Lugar do Contestado na História do Brasil. 1. ed. Vitória: Milfontes, 2022. MACHADO, P. P., VALENTINI, D.J. e ESPIG, M. Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012). Pelotas: Editora e Gráfica Universitária da UFPeL, 2012. MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004. MONTEIRO, Douglas Teixeira. Os Errantes do Novo Século. São Paulo: Duas Cidades, 1974. PEIXE, R.I. P./VALENTINI, D.J. Arte e História: A Guerra do Contestado em tintas, traços, vozes, penas e pincéis. UFFS/Univille/Chapecó/Joinville: Cinesc/Cinema e Vídeo, DVD, 2016. RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo Afonso (orgs.). História da Fronteira Sul. Chapecó: Editora da UFFS, 2015. RODRIGUES, R.R./VALENTINI, D.J. Contestado: fronteiras, colonização e conflitos (1912-2014). Porto Alegre: Letra & Vida/Editora da UFFS, 2015. SANTA CATARINA – PARANÁ. Questão de limites: artigos, discursos e documentos. Rio de Janeiro: Tip. Do Jornal do Comércio/Rodrigues & Comp., 1909. SETEMBRINO DE CARVALHO. Fernando. Relatório Apresentado ao General de Divisão José Caetano de Faria, Ministro da Guerra - 1915. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1916. SOARES, João Otaviano Pinto. Guerra em Sertões Brasileiros: do fanatismo à solução do secular litígio entre o Paraná e Santa Catarina. Rio de Janeiro: Papelaria Velho, 1931. TOMPOROSKI, A. A.; MACHADO, P. P.; RODRIGUES, R.R. ; VALENTINI, D.J. e ESPIG, M.; A Guerra Santa do Contestado Timtim por Timtim. São Paulo: Letra e Voz, 2022. VALENTINI, D.J. Memórias da Lumber e da Guerra do Contestado. Porto Alegre: Letra & Vida/Chapecó: Editora da UFFS, 2015. _____. Da cidade santa à corte celeste: memórias de sertanejos e a Guerra do Contestado. 4ª. ed. Chapecó, SC: Argos, 2016.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				VINHAS DE QUEIROZ, Maurício. Messianismo e conflito social (a Guerra Sertaneja do Contestado): 1912-1916. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
MOVIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTALISMO NA AMÉRICA MERIDIONAL	Doutorado	NÃO	60	4		SAMIRA PERUCHI MORETTO, DELMIR JOSE VALENTINI, HUMBERTO JOSE DA ROCHA, MARLON BRANDT
Ementa				Bibliografia		
Análise histórica e política dos novos movimentos sociais, da redemocratização do Estado e da emergência da sociedade civil e dos novos atores sociais. Através do estudo das redes transnacionais do movimento ambiental compreender as raízes do ambientalismo enquanto movimento social, político e cultural na América Meridional, bem como o ativismo, a participação política e as políticas públicas.				ANHEIER, Helmut; GLASIUS, Marlies; KALDOR, Mary (Eds). Global civil society 2001. Oxford: Oxford University Press, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006. AVRITZER, Leonardo. Modelos de sociedade civil: uma análise da especificidade do caso brasileiro. In: ____ (Org.). Sociedade civil e democratização. Belo Horizonte: Del Rey, 1994. BECK, Ulrich. Risk Society. Towards a new modernity. London: Sage Publications, 1992. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 2000. COHEN, Jean L.; ARATO, Andrew. Civil society and political theory. Cambridge: MIT Press, 1991. FERNANDES, Rubem César. Privado, porém público: o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991. HABERMAS, Jurgen. Direito e democracia. Entre facticidade e validade. I. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. HABERMAS, Jurgen. Direito e democracia. Entre facticidade e validade. II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. HABERMAS, Jurgen. Más allá del estado nacional. Madrid: Editorial Trotta, 1998. HANNIGAN, John. Sociologia ambiental. A formação de uma perspectiva social. Lisboa: Instituto Piaget, 1995. IRWIN, Alain. Sociology and the environment. A critical introduction to society, nature and knowledge. Londres: Polity Press, 2001. LEIS, Héctor. O labirinto: ensaios sobre ambientalismo e globalização. São Paulo: Gaia/Furb, 1996. LIPSCHUTZ, Ronnie; MAYER, Judith. Global civil society and global environmental governance. The politics of nature from peace to planet. New York: SUNY, 1996. McCORMICK, J. Rumo ao paraíso: a história do movimento ambientalista. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992. PRINCEN, Thomas; FINGER, Mathias. Environmental NGOs in world politics. Linking the local and global. London: Routledge, 1994. SANTOS, Boaventura de Souza. Toward a new common sense: Law, Science and Politics in the Paradigmatic Transition New York: Routledge, 1995.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>SANTOS, Boaventura de Souza. Pela Mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. Reinventar a democracia. Entre o pré-contratualismo e o pós-contratualismo. In: OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia (Orgs). Políticas do dissenso e hegemonia global. Petrópolis/ São Paulo: Vozes, Fapesp, Nedic, 1999.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. Reinventar la democracia. Reinventar el Estado. Bueno Aires: CLACSO, 2005.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. A gramática do tempo. Para uma nova cultura política. Porto: dições Afrontamento, 2006.</p> <p>SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais. São Paulo: Loyola/ Centro João XXIII, 1993.</p> <p>TREVISOL, Joviles V. Tecendo a sociedade civil global e ampliando a esfera pública: a articulação dos atores civis ante o Projeto Hidrovia Paraguai-Paraná. 2000. 352 p. Tese Sociologia, USP, S. Paulo.</p> <p>TREVISOL, Joviles V. Atores sociais e meio ambiente. Chapecó: Editora Argos, 2007.</p> <p>WAPNER, Paul. Environmental activism and world civic politics. New York: SUNY, 1996.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
MOVIMENTOS SOCIAIS E DECOLONIALIDADE NA AMÉRICA LATINA	Doutorado	NÃO	60	4		EMERSON NEVES DA SILVA
Ementa				Bibliografia		
<p>Análise do pensamento original latino-americano e a contribuição de José Carlos Mariátegui. O pensamento decolonial na América Latina. Estudo das Revoluções e insurgências latino-americanas em perspectiva decolonial e anti-imperialista. Movimentos Sociais, formas de resistências sociais e lutas indígenas, camponesas e quilombolas na América Latina. O Brasil e a ruralidade: da colonialidade à construção da autonomia.</p>				<p>ARELLANO, Alejandro Buenrostro Y. As raízes do fenômeno Chiapas: o já basta da resistência zapatista. São Paulo: Alfarrábio Editora, 2002.</p> <p>BALLESTRIN, Luciana. O giro decolonial e a América Latina. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 11, p. 89-116, 2013.</p> <p>BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSGOUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. Sociedade e Estado, v. 31, n. 1, p. 15-24, 2016.</p> <p>CALDERÓN, Fernando. Movimientos sociales y política: la década de los ochenta em latinoamérica. México: Siglo Veintiuno, 1995.</p> <p>CARVALHO, Priscila Delgado de. Há lugar para movimentos sociais na teoria decolonial? In: VIII CONGRESO LATINOAMERICANO DE CIENCIA POLÍTICA, 2015, Lima. Ponencias. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú. p. 1-20.</p> <p>CARTER, Miguel (org). Combatendo a desigualdade social: o MST e a reforma agrária no Brasil. São Paulo: UNESP, 2010.</p> <p>COSTA, Alberto. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária/Elefante, 2016. 268p</p> <p>FANON, Frantz. Os condenados da terra. Trad. Enilce Rocha e Lucy Magalhães, Juiz de Fora:</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
	<p>UFJF, 1961.</p> <p>FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador, EDUFBA, 1983. 194 p.</p> <p>FLÓREZ, Juliana. Aportes postcoloniales (latinoamericanos) al estudio de los movimientos sociales. Tabula Rasa, 2005.</p> <p>IOKOI, Zilda Gricoli. Igreja e Camponeses: Teologia da Libertação e Movimentos Sociais no Campo, Brasil e Peru, 1964-1986. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>LINERA, Álvaro García. A potência Plebeia: ação coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia. São Paulo: Boitempo, 2010.</p> <p>MARIÁTEGUI, José Carlos. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo: Expressão Popular, CLASCO, 2008.</p> <p>MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>MALDONADO-TORRES, Nelson. La descolonización y el giro des-colonial. Tabula rasa, n. 9, p. 61-72, 2008.</p> <p>MALDONADO-TORRES, Nelson. Transdisciplinaridade e decolonialidade. Sociedade e estado, v. 31, n. 1, p. 75-97, 2016.</p> <p>MELUCCI, Alberto. A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis: Vozes, 2001. 199p.</p> <p>McADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. Para mapear o confronto político. Revista Lua Nova, 2009, n. 76, São Paulo, pp. 11-48.</p> <p>MIGNOLO, Walter. Desobediencia epistémica: retórica de lamodernidad, lógica de lacobolonialidad y gramática de ladescolonialidad. Edicionesdel signo, 2010. p. 46-92.</p> <p>MIGNOLO, Walter. Colonialidade: O lado mais escuro da modernidade. Trad. Marco Oliveira. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2017, p. 1-18.</p> <p>OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. Educação em revista, v. 26, n. 1, p. 15-40, 2010.</p> <p>PERICÁS, Luiz Bernardo. (Orgs.). América Latina: história, ideias e revolução. 2. ed. São Paulo: Xamã, 1998.</p> <p>QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, cultura y conocimiento en América Latina. Dispositivo, v. 24, n. 51, p. 137-148, 1999.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do sul. 2009. p. 23-72.</p> <p>SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos sociais e pós-colonialismo na América Latina. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, 2010, v. 46, n. 1, p.18-27, jan.</p> <p>SILVA, Emerson Neves da. Formação e ideário do MST. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2004.</p> <p>SILVA, Emerson Neves. Rebelia camponesa na América Latina: análise comparada da luta</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				agrária do MST e do Neozapatismo. Curitiba: Editora CRV, 2020. WALLERSTEIN, Immanuel. Creación del sistema mundial moderno. Un mundo jamás imaginado, p. 1-8, 1992. WALSH, Catherine. Interculturalidad crítica/pedagogia de-colonial. Revista de Educação Técnica e Tecnológica Em Ciências Agrícolas, v. 3, n. 6, p. 25-42, 2012 WOLF, Eric. Guerras camponesas do século XX. São Paulo: Global, 1984.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
MOVIMENTOS SOCIAIS E PODER LOCAL NO BRASIL MERIDIONAL	Doutorado	NÃO	60	4		MONICA HASS
Ementa				Bibliografia		
História Política. Estado e Poder. Poder Local. Democracia e Participação. Economia Solidária. Movimentos Sociais e Novos Movimentos Sociais. Mobilização Política. Mandonismo. Redes de Mobilização Social.				ALONSO, Angela. As teorias dos Movimentos Sociais: um balanço do debate. Revista Lua Nova, São Paulo, 76: 49-86, 2009. BATALHA, Cláudio H. M., SILVA, Fernando T., FORTES, Alexandre (orgs.) Culturas de classe. Identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas. Ed. UNICAMP. 2004. BRUNO, Regina. O ovo da serpente: monopólio da terra e violência na Nova República. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – UNICAMP, Campinas, 2002. CARONE, Edgard. O tenentismo: acontecimentos, personagens, programas. Rio de Janeiro: DIFEL, 1975. CARVALHO, José Murilo de. Pontos e Bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil, o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. DAGNINO, Evelina. (Org). Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil. São Paulo. Paz e Terra: 2002. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação política do patronato brasileiro. São Paulo: Globo, 1998. FAUSTO, Boris. Trabalho urbano e conflito social (1890-1920). 4. ed. São Paulo: DIFEL, 1986. FÉLIX, Loiva Otero. Coronelismo, Borgismo e Cooptação Política. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. HASS, Monica. Do coronelismo tradicional ao novo coronelismo: reflexões a partir do cenário político e social do oeste de Santa Catarina. In: RADIN, J. ; VALENTINI, D. e ZARTH, P. História da Fronteira Sul. Chapecó: UFFS e Letra Vida, 2015. LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. São Paulo: Alfa-Omega, 1975. MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado. A atuação e a formação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2010. RÉMOND, René (org.). Por uma História Política, Rio de Janeiro: FGV, 1996. SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002. TARROW, Sidney. O poder em movimento: movimentos sociais e confrontos políticos. Petrópolis: Vozes, 2009. TATAGIBA, Luciana. Movimentos sociais e sistema político: um diálogo (preliminar) com a literatura. Associação Brasileira de Ciência Política, 2008. TILLY, Charles. Coerção, Capital e Estados Europeus. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. TILLY, Charles; WOOD, Lesley J. Los movimientos sociales, 1768-2008: desde sus orígenes a Facebook. Barcelona: Crítica, 2010.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
PAISAGENS CABOCLAS NO SUL DO BRASIL	Doutorado	NÃO	60	4		CLAITON MARCIO DA SILVA, MARLON BRANDT
Ementa				Bibliografia		
<p>Análise da paisagem na perspectiva da história, da ocupação e construção da paisagem cabocla nas florestas do Sul do Brasil e das interações da população cabocla com o meio ambiente. Estudo dos regimes de uso e acesso à terra e aos recursos naturais, da apropriação, da exploração econômica e desagregação dos espaços de uso comum da terra.</p>				<p>ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais. Revista de Estudos Urbanos e Regionais, v. 6, n. 1, p. 9-32, maio 2004. ARRUDA, Gilmar. Cidades e sertões: entre a história e a memória. Bauru: Edusc, 2000. ARRUDA, Rinaldo. "Populações tradicionais" e a proteção dos recursos naturais em unidades de conservação. Ambiente & Sociedade, ano II, n. 05, p. 79-94, 1999. AVÉ-LALLEMANT, Robert. Viagens pelas províncias de Santa Catarina, Paraná e São Paulo (1858). Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980. BLOEMER, N. M. S. Brava gente brasileira: migrantes italianos e caboclos nos campos de Lages. Florianópolis: Cidade Futura, 2000. BRANDT, Marlón. Uma história ambiental dos Campos do Planalto de Santa Catarina. 2012, 332 f. Tese (Doutorado em História) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. BRANDT, Marlón. Criação de porcos "à solta" na Floresta Ombrófila Mista de Santa Catarina: paisagem e uso comum da terra. História (São Paulo. Online), v. 34, p. 303-322, 2015. BREVES, Wenceslao de Souza. O Chapecó que eu conheci. Revista do IHGSC. Florianópolis, 3ª fase, n. 6, p. 7-73, 1985. CAMPOS, N. J. de. Terras de uso comum no Brasil: abordagem histórico-socioespacial. Florianópolis: EdUFSC, 2012. CHANG, M. Y. Sistema faxinal: uma forma de organização camponesa em desagregação no Centro-Sul do Paraná. Londrina, IAPAR, 1988. 123p. (IAPAR, Boletim técnico, 22).</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>CLAVAL, Paul. A paisagem dos geógrafos. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs). Paisagens textos e identidade. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.</p> <p>CORRÊA, Dora Shellard. Descrições de paisagens: construindo vazios humanos e territórios indígenas na Capitania de São Paulo ao final do século XVIII. Varia História, Belo Horizonte, v. 24, n. 39, p. 135-152, jan. Jun. 2008.</p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato. O sudoeste paranaense antes da colonização. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, n. 1, ano 32, p. 87-98, jan/mar. 1970.</p> <p>CORREA, Sílvio Marcus de Souza. Africanidades na paisagem brasileira. Revista Interthesis, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 96-116, 2010.</p> <p>DIEGUES, Antonio Carlos. O mito moderno da natureza intocada. 6. ed. São Paulo: Hucitec/Nupaub, 2008.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.</p> <p>LEONEL, M. O uso do fogo: o manejo indígena e a piromania da monocultura. Estudos Avançados, São Paulo, ano 14, n. 40, p. 231-250, 2000.</p> <p>LITTLE, P. E. Espaço, memória e migração: por uma teoria da reterritorialização. Revista de Pós-graduação em História da UnB, V 2, n. 4, 1999.</p> <p>MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Unicamp, 2004.</p> <p>MARTINS, J. S. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>McKEAN, Margaret A.; OSTROM, Elinor. Regimes de propriedade comum em florestas: somente uma relíquia do passado? In: DIEGUES, Antônio Carlos; MOREIRA, André de Castro (orgs). Espaços e recursos naturais de uso comum. São Paulo: Nupaub/Usf, 2001.</p> <p>MORETTO, Samira Peruchi; BRANDT, Marlon. Das pequenas produções à agroindústria: suinocultura e transformações na paisagem rural em Chapecó, SC. Tempo e Argumento, v. 11, p. 229-254, 2019.</p> <p>NODARI, Eunice Sueli. Etnicidades renegociadas: práticas socioculturais no Oeste de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.</p> <p>PELUSO JÚNIOR, Victor Antonio. Aspectos geográficos de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 1991.</p> <p>OSTROM, E. (orgs.). Ecossistemas florestais: interações homem-ambiente. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Edusp, 2009.</p> <p>SCHAMA, Simon. Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>SILVA, F. C. T da. História das paisagens. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (orgs.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
POVOS INDÍGENAS E	Doutorado	NÃO	60	4		JAISSON TEIXEIRA LINO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
AFRODIASPÓRICOS: RESISTÊNCIAS E (DE)COLONIALIDADES						
Ementa				Bibliografia		
<p>Arqueologia, História e Patrimônio dos povos indígenas e afrodiáspóricos da América Latina e Caribe. O pensamento decolonial em sua relação com as resistências indígenas e afrodiáspóricas. Colonialismo e colonialidade no sul Global. Conflitos coloniais e colonialistas, e suas formas de resistência. Introdução ao pensamento decolonial e/ou anticolonial. Lutas por direitos indígenas e afrodiáspóricos. Repressões e resistências a partir de estudos de caso na América Latina e África. Pensamento e conhecimentos indígenas e afrodiáspóricos. Genocídio Americano, escravidão, servidão e suas formas de resistência.</p>				<p>BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina (Vários volumes). São Paulo: Edusp, 1997. BERNARDINO-COSTA, Joaze et al. (orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico. São Paulo: Autêntica, 2019. CROSFUGUEL, Ramón e HERNÁNDEZ, Roberto Almanza (orgs.) Lugares descoloniales: Espacios de intervención en las Américas. Bogotá: Editora Universidad Javeriana, 2008. DUSSEL, Henrique. Filosofias del Sur. Madrid: Akal, 2017. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu Editora, 2020. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. São Paulo: Zahar, 2020. GRUZINSKI, Sergei. A águia e o dragão: Ambições europeias e mundialização no século XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. KOPENAWA, David e ALBERT, Bruce. A queda do céu. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. KRENAK, Aílton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. LINO et al., Jaisson Teixeira (orgs.). História Indígena no Sul do Brasil, Século XX. Naviraí: Aranduká, 2022. MIGNOLO, Walter. Histórias locais/projetos globais. Belo Horizonte: Editora da UFMG. 2003. MUNDURUKU, Daniel. O banquete dos deuses. São Paulo: Global, 2009. QUIJANO, Aníbal. Ensayos em torno a la colonialidad del poder. Buenos Aires: Ediciones del Siglo, 1990. SANTOS, Boaventura de Sousa. Descolonizar: abrindo a história do presente. São Paulo: Boitempo, 2022. SANTOS, Boaventura de Sousa: O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do sul. São Paulo: Autêntica, 2015 TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2019. VERGÉS, Françoise. Um feminismo decolonial. São Paulo: Ubu Editora, 2020. WERÁ JECUPÉ, Kaká. A terra dos mil povos. São Paulo: Peirópolis, 2020.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	NÃO	60	4		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>Estudo dos processos de ocupação do espaço da fronteira sul, da organização da estrutura fundiária, da estruturação do capital através de agroindústrias e obras de grande escala. Análise da relação local/global sob as perspectivas histórica e econômica e dos conflitos sociais a partir das contradições do processo de desenvolvimento econômico.</p>	<p>ASSUMPÇÃO, Jorge Euzébio. Pelotas: Escravidão e Charqueadas (1780-1888). Porto Alegre: FCM Editora, 2013.</p> <p>BAVARESCO, Paulo Ricardo. Ciclos Econômicos Regionais: modernização e empobrecimento no Extremo Oeste catarinense. Chapecó: Argos, 2005.</p> <p>BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v.</p> <p>BOSCO, Setembrino Dal. Escravidão e Pastoreio no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: FCM Editora, 2015.</p> <p>DIACON, Todd. Millenarian Vision, Capitalist Reality: Brazil's Contestado Rebellion, 1912-1916. Durham and London: Duke University Press, 1991.</p> <p>ESPIG, Márcia J.; MACHADO, Paulo P. A Guerra Santa Revisitada: novos estudos sobre o movimento do Contestado. Florianópolis: Edufsc, 2008.</p> <p>ESPÍNDOLA, Carlos José. As agroindústrias no Brasil: o caso Sadia. Editora Grifos, 1999.</p> <p>FLORES, Moacyr. História do Rio Grande do Sul. 10ª ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2019.</p> <p>GALLERO, María C. Con la patria a cuestas: la inmigración alemana-brasileña en la Colonia Puerto Rico, Misiones. Buenos Aires: Araucaria editora; Resistência: Instituto de Investigaciones Geohistóricas – Conicet, 2009.</p> <p>FIORENTIN, Marta Izabel Schneider. Imigração Brasil-Paraguai: a experiência da imigração de agricultores brasileiros no Paraguai (1970-2010). Curitiba: Juruá Editora, 2012.</p> <p>GERHARDT, Marcos.; NODARI, Eunice; MORETTO, Samira P. História Ambiental e Migrações: diálogos. São Leopoldo: Oikos; Chapecó: UFFS, 2017.</p> <p>GRIJO, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). O continente em armas: uma história da guerra no sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.</p> <p>MAMIGONIAN, Beatriz G.; VIDAL, Joseane Z. História Diversa: africanos e afrodescendentes na ilha de Santa Catarina. Florianópolis: Edufsc, 2013.</p> <p>MENEZES, Alfredo da Mota. A Guerra é Nossa: a Inglaterra não provocou a Guerra do Paraguai. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>MOORE, Jerry D. A Prehistory of South America: Ancient Cultural Diversity on the Least Known Continent. Colorado University Press, 2014.</p> <p>MOTA, Lúcio Tadeu. As guerras dos índios Kaingang: a história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924). 2ª ed. Maringá : Eduem, 2008.</p> <p>NADALIN, Sérgio O. Paraná: Ocupação do Território, População e Migrações. Curitiba: SEED, 2001.</p> <p>NODARI, Eunice S.; CARVALHO, Miguel M. X. de.; ZARTH, Paulo A. Fronteiras Fluidas: Florestas com Araucárias na América Meridional. São Leopoldo: Oikos, 2018.</p> <p>NODARI, Eunice S. Etnicidades renegociadas: práticas socioculturais no Oeste de Santa Catarina. Florianópolis: Edufsc, 2009.</p> <p>OLIVEN, Ruben. Tradition Matters: modern gaúcho identity in Brazil. New York: Columbia University Press, 1996.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				PRIORI, ngelo; POMARI, Luciana R.; AM NCIO, Sílvia M.; IPÓLITO, Veronica K. História do Paraná: séculos XIX e XX. Maringá: Eduem, 2012. WACHOWICZ, Ruy C. História do Paraná. 10a ed. Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2016.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
SEMINÁRIO ESPECIAL	Doutorado	NÃO	60	4		
Ementa				Bibliografia		
Seminário Especial oferece cursos eventuais de temas historiográficos relevantes para a atualidade, podendo também ser ministrado por professores visitantes e/ou professores em estágio Pós-Doutoral de instituições do Brasil ou do exterior. Os cursos variam de 01 a 04 créditos.				Organizada dependendo do curso ministrado.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
TEORIA E HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS	Doutorado	NÃO	60	4		HUMBERTO JOSE DA ROCHA, MONICA HASS
Ementa				Bibliografia		
Relação entre teoria sociológica e historiográfica sobre movimentos sociais. Movimentos étnicos. Milenarismo. Banditismo Social. Movimentos Sociais no Campo e na Cidade. Gênero, Movimentos de Mulheres. Mobilização de recursos, classe e movimentos sociais. Mediação e Mobilização Política. Novos Movimentos Sociais. Movimentos Sociais sob a perspectiva decolonial.				ALONSO, Angela. As teorias dos Movimentos Sociais: um balanço do debate. Revista Lua Nova, São Paulo, 76: 49-86, 2009. BLOK, Anton. The Peasant and the Brigand: Social Banditry Reconsidered. Comparative Studies in Society and History, Vol. 14, No. 4, Sep.1972, Cambridge University Press, pp. 494-503. BURKE, Peter. Sociologia e História. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1980. CASTELLS, Manuel. Movimientos Sociales Urbanos. 2ª Ed. Buenos Aires: Siglo XXI, (1974) 1977. ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. GALVÃO, Andréia. O marxismo importa na análise dos movimentos sociais? In: 32º Encontro Nacional da Anpocs, Caxambu, 2008. GOHN, Maria da Glória. Manifestações e protestos no Brasil: correntes e contracorrentes na atualidade. São Paulo, Cortez, 2017. GOHN, Maria da Gloria. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 7. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2012. GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. HOBSBAWM, E.J.. Bandidos. 5. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. HOBSBAWM, Eric John. Rebeldes primitivos: estudos sobre formas arcaicas de movimentos sociais nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1970, pp. 11-45; 77-96. MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
	<p>caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.</p> <p>MARTINS, José de Souza. A Política do Brasil lúmpen e místico. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>MATTOS, Hebe Maria. "História e movimentos sociais". In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Novos domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>MCADAM, D.; TARROW, S.; TILLY, C. Dynamics of contention: Cambridge studies in contentious politics, Cambridge, Cambridge University Press, p. 3-37, 2001.</p> <p>McCARTHY, John; ZALD, Mayer (1977) "Resource mobilization and social movements". American Journal of Sociology, n.82, pp.12121241.</p> <p>MELUCCI, Alberto. A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>NEVES, Delma P. Desenvolvimento social e mediadores políticos. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.</p> <p>RESTREPO, Eduardo; ROJAS, Axel. Introducción Inflexión decolonial: características e história. In: Inflexion Decolonial: fuentes, conceptos, cuestionamientos. Popayan: Universidad del Cauca, 2010.</p> <p>SAFFIOTI, H. Gênero, patriarcado, violência. 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular: Fundação Perseu Abramo, 2015.</p> <p>SCOTT, James C. Formas cotidianas da resistência camponesa. In: Raízes, Campina Grande, vol. 21, nº 01, jan/jun. 2002, pp. 10-31.</p> <p>SNOW, D. A.; BENFORD, R. D. 1992. "Master frames and cycles of protest". In: MORRIS, A.; MUELLER, C. M. (orgs.). Frontiers in social movement theory. New Haven; London: Yale University Press, p. 133-55.</p> <p>TARROW, Sidney. O poder em movimento: movimentos sociais e confrontos políticos. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>THOMPSON, E. P.. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>THOMPSON, E. P.. Senhores e caçadores: a origem da lei negra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>TILLY, Charles; WOOD, J. Lesley. Los movimientos sociales, 1768-2008: desde sus orígenes hasta Facebook, Crítica, Barcelona, 2010.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

CORPO DOCENTE

Corpo Docente - Titulação e Vínculo

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
ANTONIO MARCOS MYSKIW	amyskiw@uffs.edu.br	MYSKIW, A. M.; MYSKIW, Antonio Marcos	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2009	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	-
CLAITON MARCIO DA SILVA	CLAITON.FLOYD@UOL.COM.BR	SILVA, C. M.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2009	Brasil	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)	-
DELMIR JOSE VALENTINI	VALENTINI@UFFS.EDU.BR	VALENTINI, D. J.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2009	Brasil	UNIVERSIDADE DE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	-
EMERSON NEVES DA SILVA	emerson.silva@uffs.edu.br	SILVA, E. N.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2008	Brasil	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	-
GERSON WASEN FRAGA	gwfraga@uffs.edu.br	FRAGA, G. W.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2009	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
HUMBERTO JOSE DA ROCHA	HUMBERTOJ OSEDAROC H.A@YAHOO.C OM.BR	ROCHA, H.; ROCHA, H. J.; ROCHA, Humberto José	PERMANENT E	40	20	UNIVERSIDA DE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2012	Brasil	UNIVERSIDA DE ESTADUAL DE CAMPINAS	-
ISABEL ROSA GRITTI	isabel.gritti@uf fs.edu.br	GRITTI, I. R.	PERMANENT E	40	20	UNIVERSIDA DE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2002	Brasil	PONTIFÍCIA UNIVERSIDA DE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	-
JAISSON TEIXEIRA LINO	JTLINO@YAH OO.COM.BR	LINO, J. T.; Lino, J.T.	PERMANENT E	40	20	UNIVERSIDA DE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2012	Portugal	UNIVERSIDA DE DE TRÁS- OS-MONTES E ALTO DOURO	-
JOSE CARLOS RADIN	radin@uffs.edu .br	RADIN, J. C.	PERMANENT E	40	20	UNIVERSIDA DE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2006	Brasil	UNIVERSIDA DE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-
MARLON BRANDT	MARLONBRA NDT@YAHOO .COM.BR	BRANDT, M.	PERMANENT E	40	20	UNIVERSIDA DE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2012	Brasil	UNIVERSIDA DE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO	MIGUEL.CAR VALHO@UFF S.EDU.BR	CARVALHO, M. M. X.	PERMANENT E	40	20	UNIVERSIDA DE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2011	Brasil	UNIVERSIDA DE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
MIRIAN CARBONERA	MIRIANCARBONERA@USP.BR	CARBONERA, M.	COLABORADOR	20	20	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ	Doutorado	2015	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	-
MONICA HASS	MONICA@PPGSP.UFSC.BR	HASS, M.; HASS, MONICA	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2006	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-
RENATO VIANA BOY	RENATO.BOY@UFFS.EDU.BR	BARP, R. V.; BOY, R. V.; BOY, RENATO	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2013	Peru	UNIVERSIDAD SAN PEDRO	-
SAMIRA PERUCHI MORETTO	samira.moretto@uffs.edu.br	MORETO, S. P.; MORETTO, S.; MORETTO, S. P.; MORETTO, SAMIRA P.; MORETTO, SAMIRA PERUCHI; MORETTO, S.P.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2010	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas							Disciplinas	Total em Andamento*	Participação em Projetos de Pesquisa		
		Graduação		Pós-Graduação							Na Proposta**		
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO	DR			Total	Responsável	Membro
ANTONIO MARCOS MYSKIW	PERMANENTE	1	23	22	0	7	0	0	4	4	4	3	1
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	7	20	5	0	14	1	0	5	9	12	9	3
DELMIR JOSE VALENTINI	PERMANENTE	3	5	26	0	3	1	0	3	3	2	1	1
EMERSON NEVES DA SILVA	PERMANENTE	3	5	0	0	14	0	0	2	5	5	5	0
GERSON WASEN FRAGA	PERMANENTE	10	27	5	0	15	0	0	3	2	2	2	0
HUMBERTO JOSE DA ROCHA	PERMANENTE	2	3	4	0	5	0	0	3	1	4	4	0
ISABEL ROSA GRITTI	PERMANENTE	0	43	6	0	12	0	0	2	5	2	1	1
JAISSON TEIXEIRA LINO	PERMANENTE	5	17	8	0	7	0	0	3	5	4	3	1
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	8	27	14	0	5	0	0	3	7	9	9	0
MARLON BRANDT	PERMANENTE	22	17	0	0	6	0	0	6	11	11	2	9
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO	PERMANENTE	4	0	0	0	7	0	0	3	8	6	3	3
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	1	9	2	0	10	0	0	2	9	8	8	0
MONICA HASS	PERMANENTE	6	0	17	0	4	0	0	3	3	4	3	1
RENATO VIANA BOY	PERMANENTE	5	16	0	0	0	0	0	3	8	4	4	0
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	15	24	0	0	8	0	0	5	10	19	9	10

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

DR: Doutorado Profissional

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado Acadêmico

*Quantitativo declarado no preenchimento da proposta relativo a todos os projetos em andamento que o(a) docente participa, independente se em proposta de programa/curso novo ou ativo no SNPG.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

****Quantitativo consolidado com base em todos os projetos que o(a) docente foi citado(a) como membro na proposta.**

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Produção do Docente: Quantitativos declarados (Geral) e consolidados com base nas produções declaradas na proposta (Recente)

Nome																	Categoria					
ANTONIO MARCOS MYSKIW																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
143	15	13	6	36	70	0	0	5	0	26	0	0	6	0	0	36	73	0	0	0	0	0
5	1	4	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
CLAITON MARCIO DA SILVA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
156	39	6	8	4	57	0	0	0	0	51	0	0	16	9	0	23	99	0	0	0	0	0
5	4	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
DELMIR JOSE VALENTINI																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
108	10	15	14	33	72	1	0	0	0	9	0	6	6	6	0	7	35	1	0	0	0	1
5	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Nome																	Categoria					
EMERSON NEVES DA SILVA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
83	13	9	4	15	41	1	0	0	0	21	0	0	15	1	0	4	42	0	0	0	0	0
5	3	2	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
GERSON WASEN FRAGA																	PERMANENTE					

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
146	18	2	13	39	72	0	0	0	0	36	0	5	19	12	0	2	74	0	0	0	0	0
5	2	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
HUMBERTO JOSE DA ROCHA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
97	20	9	18	29	76	0	0	0	0	4	0	0	7	8	0	2	21	0	0	0	0	0
5	1	4	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
ISABEL ROSA GRITTI																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
145	8	3	11	38	60	2	0	0	0	51	0	9	12	9	0	2	85	0	0	0	0	0
5	2	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
JAISSON TEIXEIRA LINO																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
113	41	4	7	27	79	0	0	0	0	28	0	0	0	1	0	5	34	0	0	0	0	0
5	2	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
JOSE CARLOS RADIN																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
87	13	9	8	19	49	2	0	0	0	12	0	11	7	2	0	4	38	0	0	0	0	0
5	2	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Nome																		Categoria				
MARLON BRANDT																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
142	26	4	15	17	62	0	0	7	0	36	0	11	18	1	0	7	80	0	0	0	0	0
5	3	2	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
121	16	1	14	13	44	0	0	0	0	43	0	5	11	0	0	13	72	0	0	0	5	5
5	4	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
MIRIAN CARBONERA																		COLABORADOR				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
404	47	10	2	39	98	10	0	5	0	102	0	3	39	56	25	45	285	2	4	0	15	21
5	3	1	0	0	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
MONICA HASS																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
118	14	9	24	17	64	0	0	0	0	15	0	15	12	4	0	8	54	0	0	0	0	0
5	1	3	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
RENATO VIANA BOY																		PERMANENTE				

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
137	9	4	14	14	41	0	0	0	0	66	0	1	10	2	0	17	96	0	0	0	0	0
5	1	3	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
SAMIRA PERUCHI MORETTO																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
247	32	26	33	24	115	0	0	20	0	61	0	2	23	1	0	25	132	0	0	0	0	0
5	3	2	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

AP: Artigo em Periódico

OPB: Outras Produções Bibliográficas (Artigo em Jornais e Revistas, Tradução, Partitura, Outros)

DA: Desenvolvimento de Aplicativo

AT: Apresentação de Trabalho

OE: Organização de Eventos

OPT: Outras Produções Técnicas (Relatório de Pesquisa, Manutenção de Obra Artística,

AC: Artes Cênicas

LIV: Livros

TPB: Total de Produções Bibliográficas

ED: Editoria

ST: Serviço Técnico

PRT: Programa de Rádio ou TV

Maquete, Cartas e Mapas)

AV: Artes Visuais

TA: Trabalho em Anais

DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional

DP: Desenvolvimento de Produto

CCD: Curso de Curta Duração

DT: Desenvolvimento de Técnica

TPT: Total de Produções Técnicas

MUS: Música

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Corpo Docente - Atuação em Outra(s) Proposta(s) submetidas no Período ou em Programa(s) já existentes

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicção (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
ANTONIO MARCOS MYSKIW	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	UFFS	1892/2022	Ciência e Tecnologia Ambiental	PERM.	40	10	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	UFFS	Ciência e Tecnologia Ambiental (41020014004P9)	PERM.	CIÊNCIAS AMBIENTAIS
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
DELMIR JOSE VALENTINI	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
EMERSON NEVES DA SILVA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
EMERSON NEVES DA SILVA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFFS	EDUCAÇÃO (41020014006P1)	COLA.	EDUCAÇÃO
GERSON WASEN FRAGA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFFS	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (41020014005P5)	PERM.	INTERDISCIPLINAR

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas											
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*				
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicção (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação	
IES	PPG												
GERSON WASEN FRAGA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
HUMBERTO JOSE DA ROCHA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
ISABEL ROSA GRITTI	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	EDUCAÇÃO (41020014006P1)	COLA.	EDUCAÇÃO
ISABEL ROSA GRITTI	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
JAISSON TEIXEIRA LINO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
MARLON BRANDT	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
MARLON BRANDT	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	GEOGRAFIA (41020014014P4)	PERM.	GEOGRAFIA
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas											
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*				
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicção (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação	
IES	PPG												
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (41020014003P2)	PERM.	INTERDISCIPLINAR
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	COLA.	HISTÓRIA
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UNOCHAP ECO	CIÊNCIAS AMBIENTAIS (41016017001P6)	PERM.	CIÊNCIAS AMBIENTAIS
MONICA HASS	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
RENATO VIANA BOY	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFRGS	HISTÓRIA (42001013043P0)	COLA.	HISTÓRIA
RENATO VIANA BOY	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFSC	HISTÓRIA (41001010004P5)	COLA.	HISTÓRIA
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA

*Programa(s) que estejam na situação Em Funcionamento ou Em Projeto no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e no(s) qual(is) o(a) Docente consta

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

com atuação em curso na data de encerramento do Edital de Submissão de Proposta de Programa/Curso Novo.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Corpo Docente - Projetos de Pesquisa

Projeto de Pesquisa: Fotografias que evocam memórias: aspectos da história de Realeza/PR (1960/2022)

Data de Início: 01/11/2022

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: O projeto de pesquisa tem por meta o estudo de distintos aspectos da história do município de Realeza/PR, sede de um dos Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a partir de fotografias extraídas do acervo fotográfico da Família Salvadori, gestores da empresa "Foto Joia", fundada em meados da década de 1970 e encerrada em 2015. O acervo fotográfico foi cedido à UFFS para fins de guarda, preservação e pesquisa. A partir de metodologias de estudos de fotografias e de coleta de depoimentos por meio da metodologia da História Oral, pretende-se escrever um livro histórico fotográfico que aborde diferentes dimensões da história local. Tal instrumento final será um veículo de sensibilização à população e ao poder público municipal para a valorização da importância da preservação do patrimônio arquitetônico, histórico e cultural do município de Realeza.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ANTONIO MARCOS MYSKIW	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: História da (I)Migrações nas Fronteiras

Data de Início: 01/09/2022

Financiador: CAPES - EDITAL Nº 16/2022 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO (PDPG) - PÓS-DOCTORADO - ESTRATÉGICO - APOIO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EMERGENTES E EM CONSOLIDAÇÃO PDPG - PÓS-DOCTORADO ESTRATÉGICO. (244.800,00)

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: Escrever e reescrever a História da fronteira requer conhecer o que já foi escrito, a partir de quais fontes de informações e com quais intenções essas versões da

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

história tornaram-se conhecidas e reconhecidas, dentro e fora do Brasil.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ANTONIO MARCOS MYSKIW	PERMANENTE	SIM
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Por uma história agrária da fronteira Brasil/Argentina (séculos XIX-XX)

Data de Início: 01/08/2019

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: Cuida este projeto de pesquisa “guarda chuva” da busca documental, da revisão historiográfica e da escrita/reescrita da história da fronteira Sul do Brasil, entre os séculos XIX e XX, pela ótica da História Agrária como forma de melhor compreender as formas de acesso e permanência na terra por indígenas, caboclos, negros (escravos ou libertos), imigrantes europeus ou latinos que, por distintos motivos migraram para a região de fronteira entre Brasil e Argentina. A intenção também é estudar o acesso e a permanência na terra no território de Misiones/Argentina. Espera-se produzir uma densa revisão historiográfica, a coleta de fontes documentais no Brasil e Argentina que resultará num banco de dados digital, na elaboração de um livro com fontes documentais e alguns artigos científicos sobre a temática da História Agrária.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ANTONIO MARCOS MYSKIW	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: História dos movimentos sociais no sul do Brasil: Bandidos, Milenários e Mediadores

Data de Início: 01/02/2019

Financiador: CNPq - recursos

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: O Projeto de Pesquisa se propõe a estudar o banditismo social enquanto categoria analítica fundamental do processo histórico do desenvolvimento socioeconômico bem como dos movimentos sociais na Fronteira Sul do Brasil. Abrangendo esse espaço geográfico, especificamente o norte do Rio Grande do Sul, e com um recorte temporal aproximado entre meados dos séculos XIX e XX, a pesquisa pretende aprofundar elementos constitutivos dessa categoria sob uma perspectiva histórico processual. Metodologicamente, a elaboração teórica é concomitante à pesquisa empírica sobre casos que aprofundam os estudos acerca da temática e imergem o aluno no ambiente da pesquisa científica através do estudo dessa categoria analítica tendo como pano de fundo o processo histórico do desenvolvimento socioeconômico regional.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
HUMBERTO JOSE DA ROCHA	PERMANENTE	SIM
ANTONIO MARCOS MYSKIW	PERMANENTE	NÃO
DELMIR JOSE VALENTINI	PERMANENTE	NÃO
ISABEL ROSA GRITTI	PERMANENTE	NÃO
MONICA HASS	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: A Era da Soja no Mercosul (1970-2020)

Data de Início: 01/08/2020

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Auxílio financeiro (79.000,00)

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Projeto Guarda-Chuva. O presente projeto analisará a expansão do cultivo de soja, durante o século XX, no Cone Sul e suas múltiplas interfaces tais como o aumento do desmatamento, do uso de agrotóxicos, da demanda internacional pelos produtos e dos conflitos pela posse e uso da terra. Como resultados principais, estaremos publicando artigos e livros e, por fim, estruturando um Observatório Social e Ambiental da Soja, que permita pesquisa histórica e de laboratório, envolvendo uma equipe multidisciplinar com o intuito de orientar políticas públicas sobre o tema. Sobre o observatório, como principais ações iniciais podem ser listadas as análises de resíduos de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

agrotóxicos na soja da região e seu impacto sobre o meio ambiente, a qualidade da água, da alimentação e da saúde da população local. Do ponto de vista social, pode ser tematizada a inuência da sua produção no aumento da pobreza, nas condições de trabalho no campo e na violação de direitos humanos das comunidades rurais.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	SIM
JAISSON TEIXEIRA LINO	PERMANENTE	NÃO
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO	PERMANENTE	NÃO
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Antropoceno, Soja e Populações Tradicionais no Oeste de Santa Catarina

Data de Início: 01/07/2021

Financiador: CNPq- Bolsa IC

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O projeto de pesquisa analisa o processo de expansão das monoculturas na região do Conesul, tendo como principal objetivo observar como a sojicultura desalojou populações rurais, criou novas hierarquias políticas e fundamentou novas formas de dominação. O projeto objetiva também a formação de recursos humanos para a pós graduação, desta forma incluindo voluntários nas atividades propostas.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: História da Ditadura Civil Militar em Chapecó

Data de Início: 01/07/2021

Financiador: Universidade Federal da Fronteira Sul - Bolsa.

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Este projeto tem por objetivo analisar os diferentes aspectos dos processos de ruptura democrática praticados no Brasil e, mais especificamente, na região Oeste de Santa Catarina. Em resumo, trata-se inicialmente de uma história política sobre o pensamento autoritário, que aos poucos, se estende para os campos econômicos, social, cultural ou ambiental. Metodologicamente, este trabalho busca analisar informações provenientes de periódicos como jornais e boletins técnicos, assim como estatísticas e iconograa relacionada ao avanço do autoritarismo na região. À esta proposta metodológica, utilizaremos também o referencial metodológico da história política. Para isto, serão analisadas ambas publicações que serão complementadas com pesquisa de arquivo (CEOM/Unochapecó) e de boletins técnicos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: A Amazônia como microcosmo do Antropoceno: a história das pesquisas transnacionais em ecologia amazônica e os impactos ambientais da Grande Aceleração (1952-2002)

Data de Início: 01/05/2020

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Em função do papel que a Amazônia desempenha na regulação climática e hidrológica e na biodiversidade, o escalonamento da devastação da oresta desde 2019 vem provocando inquietação entre os especialistas e a esfera pública. A aceleração dessa devastação e as expectativas de futuro que ela estabelece tornam a região um "microcosmo do Antropoceno", catalisando as transformações, dilemas e desafios desta nova época geológica caracterizada pelo impacto global da ação humana no planeta.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

As mudanças sem precedentes ocorridas na bacia amazônica nos últimos 70 anos estão ligadas à Grande Aceleração, conjunto de processos socioeconômicos e biogeoquímicos que caracteriza o início do Antropoceno. O objetivo deste projeto de pesquisa é analisar o papel da Amazônia na Grande Aceleração entre os anos de 1952 e 2002 a partir de três aspectos: 1) a história das redes científicas nacionais e transnacionais dedicadas a compreender sua ecologia e papel na regulação climática e hidrológica e nos estudos de biodiversidade, com foco na cooperação de instituições brasileiras com instituições alemãs, francesas e estadunidenses; 2) as intervenções ambientais orientadas por projetos de exploração de recursos primários associados às demandas globais da Grande Aceleração e aos projetos desenvolvimentistas nacionais, sejam commodities agrícolas, minérios ou recursos energéticos; 3) o processo de globalização política por meio do qual a floresta amazônica tornou-se um ícone do movimento ambientalista internacional contemporâneo, figurando como sinônimo de floresta tropical e avatar do futuro da humanidade no planeta.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	SIM
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Soja no Oeste Catarinense: Aspectos de uma História Ambiental.

Data de Início: 01/08/2019

Financiador: UFFS – Bolsa de IC

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Projeto de pesquisa aprovado no EDITAL Nº 524/GR/UFFS/2020, com bolsa de iniciação científica. O objetivo central deste projeto é identificar quais fatores historicamente impulsionam a região da Fronteira Sul na direção de se constituir um importante agente na constituição do Antropoceno, termo introduzido pelo holandês Paul Crutzen, Prêmio Nobel de Química (1995), na América do Sul. O termo Antropoceno se refere às mudanças na impressas no planeta em função da aceleração dos ciclos bio-geo-químicos pelas sociedades humanas, principalmente as industrializadas, a partir do século XX. A historiograa do Antropoceno e da Grande Aceleração, ou seja, do movimento de expansão da industrialização e, conseqüentemente o Antropoceno, para todos os continentes após a Segunda Guerra Mundial, localiza na Europa Central e na

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

América do Norte o epicentro destes processos, notadamente a partir da instalação de grandes parques industriais. Por outro lado, uma das principais contribuições deste projeto é abordar como regiões consideradas “periféricas” como o Oeste de Santa Catarina e partes produtoras de soja no Nordeste da Argentina e Leste do Paraguai podem ter uma importante contribuição no processo global de mudanças, em função de sua produção agrícola, agroindustrial e de energia hidrelétrica. As fontes de pesquisa utilizadas serão relatórios técnicos e estatísticos originados a partir de instituições de pesquisa agropecuária, planos governamentais nacionais, estaduais e regionais, assim como material de arquivo como jornais ou revistas de divulgação. O período em questão aborda os anos iniciais da modernização agrícola na região e sua consequente consolidação nas décadas mais recentes.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	SIM
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Da Revolução Verde Ao Antropoceno: História E Meio Ambiente No Oeste De Santa Catarina (1960-2010)

Data de Início: 01/08/2019

Financiador: UFFS - Bolsa

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Este trabalho tem por objetivo analisar a construção de uma ideia otimista sobre a produção da soja no Oeste Catarinense através de periódicos como “Celeiro Catarinense” e “Jornal da Produção” entre 1970 e 1980. Estas publicações buscaram, ao longo da década de 1970, demonstrar os possíveis benefícios sobre a adesão ao plantio de soja durante uma época de grandes incentivos por parte da ditadura militar (1964-1985). Mais especificamente, este projeto busca analisar quais as estratégias de convencimento utilizadas nos boletins técnicos para atrair a atenção dos pequenos agricultores do Oeste Catarinense e optarem pelo cultivo da soja, planta até então pouco conhecida na região. Metodologicamente, este trabalho observará os detalhes da construção de narrativas otimistas sobre o plantio da soja, proposta por técnicos, que pouco detalhavam as controvérsias que posteriormente observamos nesta cadeia produtiva. À esta proposta metodológica, utilizaremos também o referencial metodológico da história

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

ambiental. Para isto, serão analisadas ambas publicações que serão complementadas com pesquisa de arquivo (CEOM/Unochapecó) e de boletins técnicos relativos ao plantio da soja no Brasil.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	SIM
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Do Antropoceno Ao “Soyaceno”: Transformações Socioambientais Nas Fronteiras De Brasil, Argentina E Paraguai.

Data de Início: 01/03/2019

Financiador: Edital Universal CNPq/2018

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Projeto de Iniciação Científica, aprovado no Edital n.º 270/GR/UFFS/2020. Este trabalho aborda a expansão da sojicultura no Cone Sul. O período em questão compreende o início do avanço da soja em escala comercial como alternativa ao milho (década de 1970) e a transformação do Brasil como maior produtor mundial deste grão (2017). Também, esta proposta visa a continuidade de projetos integrados; como o que resultou no livro coletivo História da Fronteira Sul (2016) e em eventos interinstitucionais já realizados e/ou em andamento; como o evento aprovado em edital PAEP Edital Nº 09/2018; Fronteiras: III Seminário do Programa de Pós-Graduação em História da UFFS e I Encontro do Laboratório de História Ambiental: o Corredor de Soja no Conesul (2018/2).

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	SIM
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: An Invisible buen vivir in the subtropical Brazil (ou Um buen vivir subtropical: o puxirão caboclo de Chapecó)

Data de Início: 01/02/2019

Financiador: Ludwig-Maximilians-Universität München - Bolsa Pos-doutorado

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Projeto aprovado em edital externo (Rachel Carson Center for Environment and Society, Alemanha) The focus of this project is to analyze the activities of the Puxirão Caboclo Association in Chapecó (Santa Catarina, Brazil), as a form of alternative buen vivir. The Puxirão Caboclo Association (since 2003) aims to re-establish patterns of sociocultural collectivism that have been drastically interrupted during the colonial advance, ranging from alternative healthcare to traditional nutrition. While this group has not received any official endorsement from the Brazilian institutions as in Bolivia and Ecuador, advocates of Agroecology underscore the contributions of the caboclos as innovators in agro-ecological practices such as exchanging creole seeds and expanding non-agrochemical cultivation in small subsistence gardens.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	SIM
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: A ERA DA SOJA: HISTÓRIA AMBIENTAL DA SOJICULTURA NO CONE SUL (1970-2017)

Data de Início: 01/03/2018

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Modalidade de Ensino: Educação Presencial
Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)
Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA
Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica da Submissão: HISTÓRIA
Nível(eis): Doutorado

Descrição: Este trabalho aborda a expansão da sojicultura no Cone Sul. O período em questão compreende o início do avanço da soja em escala comercial como alternativa ao milho (década de 1970) e a transformação do Brasil como maior produtor mundial deste grão (2017). Também, esta proposta visa a continuidade de projetos integrados, como o que resultou no livro coletivo História da Fronteira Sul (2016); e eventos interinstitucionais já realizados e/ou em andamento, como o evento aprovado em edital PAEP Edital N° 09/2018; Fronteiras: III Seminário do Programa de Pós-Graduação em História da UFFS e I Encontro do Laboratório de História Ambiental: o Corredor de Soja no Conesul.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	SIM
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: A INFLUÊNCIA DOS MONGES DO CONTESTADO NAS PRÁTICAS POPULARES DE REZAS E CURAS COM ERVAS MEDICINAIS

Data de Início: 01/07/2019

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: Estudo das práticas populares de rezas, curas com ervas consideradas medicinais. Na segunda metade do Século XIX a presença de dois personagens com forte ascendência sobre a população do Brasil Meridional, propiciou o uso destas práticas e, principalmente, o fortalecimento de uma tradição que se estende até a atualidade. João Maria de Agostini e, na sequência, João Maria de Jesus, protagonizaram um conjunto de práticas de rezas com a utilização de ervas como lenitivos que ganharam popularidade e permanecem arraigadas na tradição popular. Desta forma, esta pesquisa parte da ideia de que os Monges que atuaram no Brasil Meridional (consequentemente no Contestado - Oeste de Santa Catarina) deixaram um legado e influências que este estudo visa identificar, se essas práticas de cura com ervas medicinais atuais dialogam com as práticas dos antigos Monges.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
DELMIR JOSE VALENTINI	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: A Dinâmica dos Mercados Agroalimentares em Assentamentos de Reforma Agrária e Comunidades Remanescentes de Quilombos no Rio Grande do Sul

Data de Início: 01/04/2022

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: A inserção dos(as) agricultores(as) nos mercados é um fato social amplamente reconhecido e corriqueiro na atualidade. Raros são aqueles(as) que não comercializam a sua produção ou vendem pelo menos os excedentes que não são consumidos ou ainda que se inserem em mercados de serviços ou de trabalho. Não obstante, a onipresença dos mercados na vida cotidiana não implica que esse processo se dê de forma homogênea. Pelo contrário, na medida em que aumenta a divisão social do trabalho, amplia-se a mobilidade e se incrementa o acesso à informação, a dinâmica de acesso aos mercados também se complexica e se torna mais diversificada. Esta é a hipótese geral que pretendemos analisar mediante o estudo das estratégias de comercialização que são acionadas por agricultores(as) que vivem em assentamentos de reforma agrária e em comunidades remanescentes de quilombos. Desta forma, o objetivo geral consiste em mapear, classificar, descrever e analisar a dinâmica dos mercados agroalimentares e de serviços acessados por comunidades remanescentes de quilombos e agricultores(as) familiares assentados(as) da reforma agrária no estado do Rio Grande do Sul. O escopo empírico abrangerá agricultores(as) familiares de nove assentamentos no Rio Grande do Sul localizados nos municípios de Viamão, Eldorado Do Sul, Nova Santa Rita, Pontão, Palmeira das Missões, Jóia, Santana do Livramento, Piratini e Dom Pedrito. No caso da população quilombola, se pretende investigar os mercados acessados pelas comunidades dispostas nos municípios de Santana do Livramento, Bagé, Restinga Seca, Canguçu e Rosário do Sul. Entre 2018 e 2021, desenvolvemos o projeto de pesquisa "A dinâmica dos mercados agroalimentares do Rio Grande do Sul - mapeamento e análise socioeconômica", nanciado pelo Edital Pesquisador Gaúcho 2017 da FAPERGS, em que estudamos os mercados e canais de comercialização acessados por agricultores(as) familiares em seis regiões do estado. Os resultados do projeto apontaram para a heterogeneidade de formas, intensidade e direções nas quais os mercados da agricultura podem se manifestar. Diante desses resultados, consideramos oportuno ampliar o campo empírico de investigação e explorar outros recortes, incluindo diferentes grupos sociais, assim como focalizar nas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

dimensões interseccionais de gênero e raça. Este estudo se torna pertinente e relevante em um contexto em que houve a catalisação dos dispositivos e recursos digitais para fazer frente às dificuldades decorrentes da crise sanitária do coronavírus que dificultou e, em determinados momentos, impediu as trocas presenciais e o acesso aos mercados físicos. Este projeto de pesquisa pretende contribuir para o avanço no estudo dos mercados buscando olhar para grupos específicos, como os(as) quilombolas e assentados(as), e analisar as mudanças que impediram as trocas presenciais e o acesso a mercados físicos, que em alguns casos foram substituídos e/ou se tornaram concomitantes aos mercados digitais, o que se acredita que também possa ter ocorrido entre o público contemplado neste estudo.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EMERSON NEVES DA SILVA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Memória e experiência: a resistência camponesa a modernização capitalista da agricultura no Alto Uruguai/RS na década de 1970.

Data de Início: 01/07/2021

Financiador: UFFS, auxílio financeiro

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: A presente pesquisa analisa a memória de camponeses e indígenas na resistência social ao processo de modernização capitalista da agricultura do Alto Uruguai/RS. Essa mudança do modelo tecnológico orientou-se pelos princípios da revolução verde. A internacionalização do capital, ocorrida na década de 1970, aumentou a dependência econômica e tecnológica do Brasil em relação ao capital transnacional. A modernização capitalista da agricultura produziu impacto social e econômico, como, por exemplo, o êxodo rural, o aumento das áreas de latifúndio, a expansão do empreendimento rural sobre áreas indígenas e de camponeses e a intensificação da luta agrária. Esse contexto histórico desencadeou ações coletivas com caráter de resistência, as quais se congruaram em experiência social criativa, popular, original, responsável pela produção da agricultura agroecológica. O estudo está ancorado na perspectiva da história social. A referência teórica dialoga com os conceitos de experiência histórica e economia moral de E. P. Thompson.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Modalidade de Ensino: Educação Presencial
Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4) **Proposta em Associação?:** NÃO
Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA **Área Básica da Submissão:** HISTÓRIA
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EMERSON NEVES DA SILVA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Resistência camponesa e o semear da agricultura agroecológica no sul do Brasil (1980-2000)

Data de Início: 01/06/2020

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: A presente pesquisa analisa o processo de resistência camponesa a modernização capitalista da agricultura. A internacionalização da economia brasileira ocorrida a partir da década de 1970 transformou profundamente o modelo de produção agrária no país. O latifúndio tornou-se empresa rural e conectado a indústria química, metalúrgica e a exportação de grãos. Essa modernização agravou as condições que já eram difíceis da reprodução social da agricultura camponesa. Assim sendo, no sul do Brasil, surgiu um significativo movimento de resistência a implantação da agricultura capitalista moderna, que culminou com a gestação da agricultura agroecológica. O referencial teórico baseia-se na “história social”, em especial na abordagem teórica proposta por E. P. Thompson, a qual se estrutura a partir dos conceitos experiência histórica e economia moral. Assim a pesquisa aborda a luta dos camponeses, visando desvendar as experiências históricas constitutivas dessa luta, bem como a relação da economia moral representativa da cultura dos camponeses com o fenômeno de desenvolvimento da agricultura agroecológica. Além do estudo bibliográfico será realizada a análise documental nos acervos do CETAP e CEOM.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EMERSON NEVES DA SILVA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Educação do Campo Corede Norte RS: diagnóstico, políticas públicas e formação de professores

Data de Início: 01/08/2019

Financiador: sem financiamento

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Modalidade de Ensino: Educação Presencial
Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)
Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA
Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica da Submissão: HISTÓRIA
Nível(eis): Doutorado

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: A proposição deste projeto vincula-se ao Observatório de Educação do Campo do estado do Rio Grande do Sul - RS (ObservaEduCampo/RS), sendo que a investigação circunscreve-se no recorte que compreende o Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) Norte RS. O objetivo principal consiste em: Conhecer, analisar e produzir conhecimentos acerca da realidade da Educação do/no Campo nos municípios da região que compreende o Corede Norte do estado do Rio Grande do Sul/RS em diálogo com os Coredes que fazem parte do Observatório da Educação do Campo/RS em rede com os observatórios regionais. Nessa perspectiva, é relevante desenvolver pesquisas que apontem as possibilidades de diálogo com as inquietações que assolam a Educação do/no Campo e a vida do povo camponês. A produção de conhecimentos acerca da Educação do/no Campo no RS é premente, haja vista a supressão e corte de políticas públicas relativas às condições do campo, à agricultura familiar, ao direito a terra, à segurança alimentar, entre outros. A educação do campo desde sua criação volta-se ao pensar, lutar e construir uma nova perspectiva de vida, partindo do estabelecimento de relações mais solidárias e justas, tanto entre os seres humanos e destes com a natureza. Assim, a produção de conhecimentos acerca da temática favorecerá a formulação de ações em rede, tanto as educativas como as políticas para a Educação do/no Campo, que envolvem os poderes públicos (municipal e estadual), considerando os atores sociais das escolas do/no campo e os agentes que atuam nos espaços não escolares.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa		
Nome	Categoria	Responsável?
EMERSON NEVES DA SILVA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Uma história de campos e estádios: os espaços do futebol em Porto Alegre e as transformações da cidade (1903-2019)

Data de Início: 01/06/2022

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: Este projeto está focado na relação dos espaços dedicados à prática do futebol em Porto Alegre, notadamente os estádios e espaços destinados aos clubes integrantes de “ligas” com o crescimento urbano da cidade. Partimos do pressuposto de que tais espaços são resultantes da hierarquização das relações sociais, dos valores e sentidos atribuídos ao espaço urbano, bem como do próprio processo histórico de desenvolvimento e crescimento da cidade.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
GERSON WASEN FRAGA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Saberes, Processos e Práticas Sociais

Data de Início: 01/02/2018

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: Este projeto "guarda-chuva" consiste em uma frente de investigações que visa dar suporte a uma das linhas constitutivas do mestrado interdisciplinar em Ciências Humanas da UFFS - Campus Erechim, Nesse sentido, articula um conjunto de iniciativas que buscam investigar e compreender saberes e práticas sociais, culturais, políticas e econômicas dos atores e agentes sociais em sua relação com processos que organizam, congruam e modicam as sociedades. As pesquisas produzidas se fundamentam a partir de distintas abordagens teóricas e metodológicas que tematicamente se debruçam sobre problemas tais como: os modos de subjetivação e de construção da memória coletiva; as relações de poder e os diferentes níveis de agências sociais; os arranjos de sociabilidade e a constituição de novos referentes de ação coletiva; os fenômenos socioeconômicos nas esferas produtiva, pública e privada; e as dinâmicas culturais, políticas e identitárias em sua relação recursiva com os agentes sociais.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
GERSON WASEN FRAGA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Mediações para Movimentos Sociais no Sul do Brasil

Data de Início: 01/07/2020

Financiador: sem financiamento

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(ais): Doutorado

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: Este Projeto de Pesquisa tem como objeto a mediação na perspectiva dos movimentos sociais. O objetivo geral se divide em dois horizontes, primeiro, avançar sobre a temática dos movimentos sociais a partir da ideia de mediação, e, concomitantemente, inserir jovens pesquisadores no universo da pesquisa a partir da iniciação científica. Tendo o sul do Brasil como recorte espacial de pesquisa, o projeto pretende discutir ações de mediação enquanto elementos fundamentais na estruturação de mobilizações sociais que acabaram por consolidar movimentos sociais consagrados mundialmente. A pesquisa bibliográfica será desenvolvida concomitantemente à pesquisa empírica estabelecendo uma metodologia que permita aninhar teoria e prática. Dessa forma, a pesquisa discute como se originam, estruturam e consolidam mobilizações sociais expressivas sobretudo no meio rural e como essas reetem do desenvolvimento socioeconômico do espaço geográfico da pesquisa.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
HUMBERTO JOSE DA ROCHA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Banditismo Social no Norte do Rio Grande do Sul

Data de Início: 01/02/2020

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - Bolsa.

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: O Projeto de Pesquisa se propõe a estudar o banditismo social enquanto categoria analítica fundamental do processo histórico do desenvolvimento socioeconômico bem como dos movimentos sociais na Fronteira Sul do Brasil. Abrangendo esse espaço geográfico, especificamente o norte do Rio Grande do Sul, e com um recorte temporal aproximado entre meados dos séculos XIX e XX, a pesquisa pretende aprofundar elementos constitutivos dessa categoria sob uma perspectiva histórico processual. Metodologicamente, a elaboração teórica é concomitante à pesquisa empírica sobre casos que aprofundam os estudos acerca da temática e imergem o aluno no ambiente da pesquisa científica através do estudo dessa categoria analítica tendo como pano de fundo o processo histórico do desenvolvimento socioeconômico regional.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
HUMBERTO JOSE DA ROCHA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Movimentos Sociais no Sul do Brasil

Data de Início: 01/06/2018

Financiador: CNPq edital externo – recursos financeiros

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: Trata-se de um projeto de pesquisa amplo na temática dos movimentos sociais tendo como referência espacial o sul brasileiro (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). A referência temporal compreende três estágios: Insurreições Primitivas (1850-1950), Emergência dos Movimentos Sociais (1950-1990) e Contemporaneidade dos Movimentos Sociais (Século XXI). A abordagem é naturalmente interdisciplinar. Tendo como ponto de referência as Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e Ciência Política), as pesquisas dialogam como disciplinas como a História (considerando o processo histórico), Geografia (territorialização), Economia (desenvolvimento regional), Direito (arcabouço legal dos casos e contextos), Educação (formação e práxis), Engenharia (obras de grande escala). Essa multidisciplinaridade tem como unidades de análises os contextos sociais a partir de casos analisados no espaço-tempo referido.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
HUMBERTO JOSE DA ROCHA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: GRUPO ESCOLAR NO RIO GRANDE DO SUL NO SÉCULO XX: HISTÓRIAS, CULTURAS E PRÁTICAS

Data de Início: 01/04/2022

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Descrição: A pesquisa compreende um estudo histórico q investiga a história dos grupos escolares implantados em três regiões no RS: Vale dos Sinos, Serra Gaúcha e Norte. Busca analisar e compreender, a partir de memórias, culturas e práticas, os processos de escolarização constituídos na segunda metade do século XX, em grupos escolares estaduais e sua relação com inovação do ensino naquele contexto. A escolarização é aqui entendida como um fenômeno educativo q possibilita refletir sobre as p o líricas, os modos de constituição e organização dos saberes e práticas desenvolvidas em um determinado espaço e tempo. O estudo fará uso de documentos de arquivos e acervos públicos, particulares. Em relação ao estudo da memória, pretende-se usar a metodologia da História Oral.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ISABEL ROSA GRITTI	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Patrimônio da Colonização: Estudo Arqueológico do Sítio Histórico Casa Knorst, São Carlos-SC

Data de Início: 01/04/2020

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: O presente projeto apresenta proposta para a realização de pesquisa arqueológica acadêmica em uma casa de família de origem alemã no município de São Carlos, região oeste do Estado de Santa Catarina. Trata-se portanto, do desenvolvimento de um projeto de longo termo, interinstitucional e que visa promover a pesquisa arqueológica em contextos cronológicos mais recentes que o usual, dentro do escopo da arqueologia histórica do século XX.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JAISSON TEIXEIRA LINO	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: Heranças Materiais da Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870): Arqueologia, Patrimônio, Memória

Data de Início: 01/08/2020

Financiador: UFFS - custeio

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: O presente projeto tem por objetivo realizar pesquisa interdisciplinar (arqueologia, história, estudos patrimoniais) sobre a Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870), opondo a República do Paraguai às forças aliadas de Brasil, Argentina e Uruguai, devido á contendas envolvendo questões territoriais e econômicas. A partir de fontes documentais, bibliográficas, orais e materiais, se procederá a metodologias específicas para cada caso, objetivando responder a uma problemática básica: qual foi o legado material deste conflito, neste primeiro momento, em solo paraguaio, e quais os usos da população em geral e de entidades públicas e privadas sobre este patrimônio. Espera-se assim contribuir com uma perspectiva nova para um conflito bélico já devidamente bem explorado pela historiografia brasileira e mundial.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JAISSON TEIXEIRA LINO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Paisagem e Patrimônio da Colonização no Oeste Catarinense

Data de Início: 01/08/2019

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: O projeto objetiva desenvolver pesquisa nas áreas interdisciplinares do patrimônio histórico e cultural, da arqueologia e da história sobre as manifestações culturais materiais e imateriais dos colonizadores europeus ou de origem europeia que se assentaram na região do grande oeste do Estado de Santa Catarina a partir da primeira metade do século XX. Guiados pelo escopo teórico metodológico da “arqueologia da paisagem”, serão desenvolvidas etapas metodológicas de pesquisa diversas, como a análise de documentos primários (escritos e iconográficos), bibliográficos, entrevistas e atividades de campo, aumentando a disponibilidade de informações que possam contribuir para as interpretações que norteiam as problemáticas do projeto, a saber, como que os colonos, de maneira individual ou coletiva, utilizam seu patrimônio como armador de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

identidades, nacionalismos, sincretismos e invenções culturais.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JAISSON TEIXEIRA LINO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Fazendas pastoris no RS: da estância missioneira à fazenda chimarrã: 1680-1780

Data de Início: 01/08/2022

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Aborda as características das fazendas de criação de gado no Rio Grande do Sul, ligando-as à experiência missioneira, do século XVII ao XVIII.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: IMPLICAÇÕES SOCIOECONÔMICOS DA REOCUPAÇÃO DO ESPAÇO DE CRUZEIRO (1917 1967)

Data de Início: 01/08/2021

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Analisa as implicações socioeconômicos decorrentes do processo de colonização no município de Cruzeiro (Joaçaba-SC), no seu primeiro cinquentenário, 1917-1967, abordando a via de desenvolvimento decorrente do repovoamento desse território, largamente marcada pela pequena propriedade agrícola. Estabelece a relação desse processo com a via de desenvolvimento desse território.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Apropriação privada da terra: um olhar sobre a fronteira Sul

Data de Início: 01/03/2020

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Aborda o processo de apropriação privada da terra na expansão da conquista para a fronteira Sul, sobretudo a partir do contexto da emancipação política. Destaca a prática da sesmaria e a do apossamento como amparos para esse processo, além de enfatizar o significado da Lei de Terras de 1850, seus desdobramentos até a atuação das companhias de colonização. Também busca evidenciar um conjunto de privilégios proporcionados aos imigrantes e migrantes dos assentamentos sulinos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Construindo a unidade nacional: fronteiras, elites regionais e colonização no Sul do Império do Brasil (1834-1889).

Data de Início: 01/02/2020

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Projeto do Pós-doutorando Francimar Ilha da Silva Petroli, sob minha Supervisão. Resumo: A documentação oficial do Estado Brasileiro no oitocentos nos mostra que a unidade política e territorial do País que, no ano de 1822, havia se tornado independente, não estava completamente assegurada. É possível dizer, assim, que as

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

mudanças constitucionais elaboradas nos anos 1830 foram extremamente importantes para a construção da ordem monárquica, uma vez que a legislação liberal aprovada pelas elites regionais redenu as atribuições político-administrativas do centro (Corte) e das partes (províncias). As elites provinciais, com tais mudanças, buscavam fortalecer a sua participação nas instâncias imperiais de poder (Assembleias Legislativas Provinciais, Câmara dos Deputados Gerais e Senado), ampliar a arrecadação de impostos (internos) e denir investimentos em determinadas áreas (principalmente em colonização). Busca-se, nas atividades de Pós-Doutorado, investigar a atuação das elites sulistas (mais especificamente, paulistas, catarinenses e paranaenses) no processo de construção das fronteiras (internas e externas), na ampliação da arrecadação tributária provincial e no desenvolvimento de iniciativas de colonização no Sul do Império, com base na documentação produzida entre os anos de 1834 (momento de aprovação do Ato Adicional) a 1889 (ano que marca o m da monarquia constitucional brasileira).

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Ascensão e queda de uma gigante: Os impactos da Chapecó Alimentos na economia do Oeste

Data de Início: 01/08/2019

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Criada em 1952, a Sociedade Anônima Indústria e Comércio Chapecó (SAIC, depois chamada Chapecó Alimentos) ajudou na transformação econômica do Oeste de Santa Catarina na segunda metade do século XX. Especialista no abate e processamento de carnes de aves e suínos, a empresa se consolidou, a partir dos anos 1970, como um dos maiores frigoríficos do Brasil, credenciado para exportar produtos para dezenas de países. Mergulhada em profunda crise nanceira no nal dos anos 1990, a Chapecó Alimentos teve a falência judicial decretada em abril de 2005. O fechamento das unidades fabris provocou desemprego, queda de arrecadação tributária e outros graves impactos econômicos e sociais na região. assim, esta pesquisa aborda o impacto socioeconômico dessa empresa para o Oeste catarinense, provocados pela sua expansão e pela crise.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: A indústria frigorífica no Oeste catarinense e a participação dos ítalo (1940-1960)

Data de Início: 01/03/2019

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: A pesquisa pretende compreender a participação dos ítalo-brasileiros no processo de desenvolvimento da indústria frigorífica do Oeste catarinense (1940-1960), região de fronteira agrícola ocupada por colonos, assim como o papel dos líderes na criação dos frigoríficos. Evidencia os fatores da gênese de tal processo industrial, em particular os que favoreceram a acumulação de capital por algumas famílias e o reinvestimento na formação de sistemas produtivos que se especializaram no processamento de carne suína. Também busca apontar razões da modernização dessa indústria.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Oeste Catarinense: colonização e diferentes dimensões na/da fronteira

Data de Início: 01/06/2019

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: A presente proposta pretende analisar o processo de colonização do Oeste Catarinense e suas diferentes implicações na região da fronteira Sul, protagonizado por

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

imigrantes e descendentes, sobretudo de italianos, alemães e poloneses, em sua maioria provenientes das primeiras experiências sulinas de assentamentos de imigrantes. O processo de colonização regional, efetivado

notadamente entre 1920 e 1970, provocou profundas transformações na região, seja no que tange ao território, pela forma de ocupação ou por seu uso, alterando, também de forma significativa, o sistema produtivo e as relações sociais. Distintas formas de produzir e distribuir a produção passaram a coexistir e, gradativamente, as capitalistas se impuseram e delinearão a inserção da região no panorama nacional e internacional. A colonização implicou na aceleração da expansão capitalista na região, seja pela comercialização da terra, pelo desenvolvimento da agricultura, pela exploração dos recursos materiais, como da erva-mate e da madeira, e da emergência gradativa de empresas atuando em diferentes ramos. De tal processo emergiram as mais diferentes relações entre os distintos grupos étnicos, ou seja, entre os que chegaram de fora e os já estabelecidos, decorrendo cenários de conflito e de convivência. Além desses vários aspectos, busca-se identificar e sistematizar séries de documentos acerca das mais diversas facetas com aderência a esse processo, que permitam subsidiar os pesquisadores regionais, como é o caso, em especial, dos estudantes dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação em História.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Estado Novo e oeste catarinense: uma análise da relação entre fronteira e os ideais de progresso

Data de Início: 01/08/2018

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Aborda as diversas ressonâncias oriundas de um arquétipo de expansão de fronteira do capital aplicadas no Oeste de Santa Catarina no período do Estado Novo, que se consolidou no país entre os anos de 1937 e 1945. Busca problematizar e compreender os discursos correntes na região, que propalam uma ideia de progresso, fruto de uma colonização europeizada, impulsiona no período, buscando criar na região seu bastião de brasilidade e assegurar as fronteiras do país, numa ação alinhada à sua política nacionalista.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: As transformações socioambientais no campos e orestas do Sul Brasil: a expansão das monoculturas (1950 a 2020)

Data de Início: 01/02/2022

Financiador: CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Faixa A – Grupos Emergentes (65.000,00)

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Na região Sul, no bioma da Mata Atlântica, o repovoamento e o desmatamento foram intensificados no nal do século XIX e durante os dois primeiros quartéis do século XX. Com o desmatamento, houve uma redução do volume madeirável e outras atividades econômicas, como agropecuária e monoculturas de árvores exóticas, se intensificaram. O objetivo deste projeto é investigar o processo histórico das transformações socioambientais ocorrido no sul do Brasil, mais especificamente onde havia a oresta com araucária e os campos sulinos, a partir de 1950 até 2020, em função dos incentivos às práticas de introdução de monocultura em grande escala, que catalisaram a descaracterização da paisagem nos espaços onde foram introduzidas. Os gêneros escolhidos para o monocultivo nesta região se dividem em dois grupos, o primeiro composto por monocultivos voltados a silvicultura, com o eucalipto e pinus spp, para atender a indústria madeireira; o segundo grupo, composto pelo milho e posteriormente a soja, para atender a agroindústria.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	SIM
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	NÃO
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO	PERMANENTE	NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: O Oeste catarinense em foco: História Ambiental e as transformações da paisagem (1950 - 2000)

Data de Início: 01/08/2021

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O Estado de Santa Catarina passou por diversas transformações ambientais, em sua maioria, provocados pela antropização da paisagem. O desmatamento foi intensificado na primeira metade do século XX, após o processo de ocupação da região e em função das atividades madeireiras. A Mata de Araucária correspondia, no início do referido século, a 42,5% da vegetação do estado. Hoje, os remanescentes correspondem a 0,7% da mata original. Com o desmatamento houve uma redução do volume madeirável, e outras atividades econômicas, como agropecuária e monoculturas de árvores exóticas, se intensificaram. O objetivo desta fase do projeto será investigar o processo histórico da transformação ambiental no Oeste do Estado, de 1950 aos anos 2000. Foram nos anos 1970 que se aprovaram via governo estadual e federal, projetos desenvolvimentistas de cunhos imediatistas que acarretaram em grandes perdas ambientais. Foi também nessa década, que alavancadas pela Revolução Verde, foram introduzidas práticas de uso descomedido de agrotóxicos na região. Somente com a promulgação da Constituição Federal de 1988 é que a Mata Atlântica passa a ser considerada patrimônio nacional, havendo, de certa maneira, maior controle nas ações sobre o meio ambiente. Para atingir os objetivos propostos utilizaremos como fontes: relatórios de

governo, censos demográficos, os periódicos regionais e estaduais e a legislação federal. Visa-se, portanto, entender como ocorreu o processo de transformação da paisagem, e as medidas para conservação ou não dos ecossistemas envolvidos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MARLON BRANDT	PERMANENTE	SIM
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	NÃO
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: História Ambiental da suinocultura no Oeste de Santa Catarina (décadas de 1920 a 1990)

Data de Início: 01/08/2021

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Auxílio nanceiro. (34.425,00)

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O projeto, ao contribuir com a temática da suinocultura e da História Ambiental da região, possui dois grandes objetivos. O primeiro, do ponto de vista acadêmico, além de fortalecer a linha de pesquisa História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente, do Programa de Pós-Graduação em História da UFFS, visa atuar na formação de recursos humanos relacionados às graduações em história e geograa e aos Programas de Pós-Graduação em História e Pós-Graduação em Geograa. Essa atuação ocorre tanto através de reuniões e atividades desenvolvidas pelo Fronteiras: Laboratório de História Ambiental da UFFS quanto na orientação de projetos de pesquisa e na oferta de disciplinas na graduação e pós-graduação. O segundo, do ponto de vista da inovação, busca contribuir com a aplicação dos conhecimentos produzidos em pesquisas e debates a partir da participação e fomento de eventos e atividades temáticas na área, fortalecendo ações articuladas de pesquisa, ensino e extensão.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MARLON BRANDT	PERMANENTE	SIM
CLAITON MARCIO DA SILVA	PERMANENTE	NÃO
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: A CONSTRUÇÃO E EVOLUÇÃO DAS GRANJAS INDUSTRIAIS DE SUÍNOS ("FACTORY FARMS") NO OESTE DO PARANÁ (1960 - PRESENTE)

Data de Início: 01/06/2021

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: A relevância do tema da construção e evolução das granjas industriais de suínos ca evidente quando se considera a possibilidade e risco de novas pandemias e doenças originárias desse sistema de criação intensivo (connamento). Este tema se relaciona com outras questões pertinentes, e se destaca atualmente, devido ao aumento

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

do consumo excessivo de carne e da produção da monocultura de soja no Oeste do Paraná. Portanto, este trabalho pretende abordar uma geograa e história das granjas industriais de suíno no Paraná, a partir de algumas questões norteadoras: como eram feitas as instalações das granjas e propagandeadas? Quais eram as promessas? O que se dizia sobre os animais? O que se falava sobre a carne e a banha produzida? O que se armava sobre outras formas de criação de animais? Como essas granjas se relacionam com as transformações dos hábitos alimentares da população? Qual era a propaganda da carne e da banha desenvolvida no estado? Quando surgiram iniciativas para a produção de carne orgânica ou animais soltos? Quando aparece a discussão sobre bem-estar animal? E por quê?

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: A SOCIEDADE DO VENENO: PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE AGROTÓXICO ATRAVÉS DA IMPRENSA BRASILEIRA (1970-2000)

Data de Início: 01/06/2019

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O debate sobre a nocividade do uso de agrotóxico vem preocupando os ambientalistas cada vez mais. Estudar o uso dos agrotóxicos signica avaliar a agressividade que os mesmos ocasionam e sua dependência no setor agrário, isso porque a utilização em grande escala de agrotóxicos passou a tornar as plantas mais sensíveis e cada vez menos nutritivas, devido aos resíduos químicos, isso tornou as pragas cada vez mais resistentes, havendo a necessidade de uma produção de insumos mais forte, gerando assim, um ciclo vicioso. Procura-se analisar a representação do uso de agrotóxico, com foco ao primeiro inseticida descoberto, o composto orgânico conhecido como DDT (Dicloro Difenil Tricloroetano) sintetizado em 1874 A pesquisa parte do viés historiográfico da História Ambiental, que busca analisar as mudanças e transformações da natureza e relação com seres humanos, considerando o ser humano como parte integral do meio ambiente onde está inserido. Desta forma, será abordado questões sobre as contaminações através de agrotóxico, no solo, água e nos seres vivos, buscando debater questões referentes a produção e importação de agrotóxicos no Brasil que são proibidos em outros países.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: PROVÍNCIA DO PARANÁ E A REGIÃO DOS CAMPOS DE PALMAS: PERCEPÇÃO E ATUAÇÃO DO PODER PÚBLICO SOBRE O MEIO NATURAL NUMA ÁREA DE FRONTEIRA (1853 - 1889)

Data de Início: 01/11/2018

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Este projeto analisará a atuação política administrativa da Província do Paraná, no processo de repovoamento da região dos Campos de Palmas, bem como, as estratégias e intenções de colonizar/povoar, para garantir suas fronteiras e assegurar a posse dessas terras. Terá como fonte principal os Relatórios e Mensagens do Governo Provincial do Paraná no período de 1854 (1853, criação da Província) até 1889 (Proclamação da República). Tal investigação traz alguns problemas, pois estes Relatórios estão ligados a interesses pessoais, ideológicos e influências políticas que expressam uma concepção de Estado, natureza e sociedade naquele período. Porém, tais - problemas- não descartam a importância desses documentos para o estudo da história regional, desde que devidamente problematizados. Estes documentos podem revelar novos aspectos históricos ligados à vida social, cultural e econômica da sociedade, o cotidiano, tradições, religiosidade, povoamento, práticas/técnicas e investimentos na agricultura, interação com o meio natural e valores nanceiros movimentados pela Província, etc. Essa conquista de território significava o aproveitamento das riquezas naturais existentes na região, como a erva-mate, madeira, campos nativos, terras para a prática da agricultura, etc. Atividades estas que eram realizadas principalmente por caboclos, escravos africanos e indígenas. Essas ações políticas e administrativas deram suporte a apropriação das terras e suas riquezas.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: Conservação e valorização do patrimônio arqueológico da bacia do rio Uruguai catarinense

Data de Início: 01/04/2022

Financiador: Fundação Catarinense de Cultura - Auxílio nanceiro (80.000,00)

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: Documentar e realizar ações para manutenção e proteção do patrimônio arqueológico e gerar dados que permitam criar novos produtos culturais em diferentes municípios da bacia do rio Uruguai catarinense. Os resultados esperados são: 1) aumentar as possibilidades de conservação dos sítios arqueológicos, incrementando a durabilidade desses bens para as próximas gerações; 2) incorporar estes sítios com os circuitos e demais ações culturais, turísticas e educativas de cada município; 3) gerar um corpo de dados que permita criar novos produtos e materiais culturais como exposições, publicações, ações educativas e patrimoniais; 4) difundir o conhecimento histórico e cultural a partir desses bens únicos e irrepresíveis mediante entrevistas, palestras, produção de manuais, artigos científicos e de difusão.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	SIM

Projeto de Pesquisa: Mudanças climáticas, paisagens e povoamento da bacia hidrográfica do Guaíba durante o Holoceno Tardio

Data de Início: 01/06/2022

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio nanceiro

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: Este estudo realizará a reconstrução paleoclimática dos últimos ~3000 anos na bacia hidrográfica do Guaíba, relacionando os resultados ao processo de povoamento de populações horticultoras durante o Holoceno tardio (populações Guarani e Jê Meridionais). A pesquisa buscará compreender como era o clima antes da chegada dessas populações, e como evoluiu após o seu estabelecimento. Os dados permitirão avaliar se condições ambientais foram decisivas para a colonização da área. A área delimitada se localiza na porção central e nordeste do Rio Grande do Sul, abrangendo 9 bacias hidrográficas: Alto Jacuí; Pardo; Vacacaí; Baixo Jacuí; Taquari-Antas; Caí;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Sinos; Gravataí e Lago Guaíba. Nessa região, os últimos ~2000 anos foram marcados pela intensificação dos uxos migratórios: os Jê, que se expandiram desde o Brasil central, e logo os Guarani, procedentes da Amazônia. Cruzando dados palinológicos com dados arqueológicos, pretende-se apresentar indicadores chave para se compreender: as mudanças climáticas ocorridas nos últimos ~3000 anos; a relação entre as mudanças climáticas e as dinâmicas populacionais; a dinâmica espaço-temporal da ocupação humana na região estudada. Para discutir a evolução paleoclimática regional serão obtidos testemunhos sedimentares para análises palinológicas. Também será realizado levantamento botânico e de amostras superficiais para chuva polínica em áreas chave, que permitam associar o espectro palinológico com tipos específicos de vegetação, gerando um modelo atual das variações do passado gravadas no registro palinológico. Para compreender a cronologia do povoamento regional, será realizado levantamento dos sítios arqueológicos de ambas populações, incorporando datações radiocarbônicas disponíveis na bibliografia e novas datas a serem obtidas em sítios-chave. Estes podem já estar escavados e, portanto, apresentar coleções disponíveis para amostras datáveis, ou também poderão ser obtidas em novos sítios.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	SIM

Projeto de Pesquisa: Lifestyles and Genetics in Southeast South America During Prehistory

Data de Início: 01/03/2021

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: This is a research project carried out by the Universidade Comunitária da Região de Chapecó ? Unochapecó (Brazil), the Università di Bologna (Italia), and to which the Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas CONICET (Argentina) was later associated. Its main objective is to study the genetic profiles of pre-Columbian populations from northern Argentina to southern Brazil, including isotopic studies of diet and mobility patterns. It takes place from 2018 to the present. It has financial resources provided by different academic and philanthropic institutions from South America and Europe.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	SIM

Projeto de Pesquisa: Reconstituição paleoclimática quaternária no planalto Riograndense

Data de Início: 01/06/2021

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – Auxílio Financeiro (24.969,00)

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: Frente às crescentes alterações climáticas ocorridas e registradas ao redor do mundo, a busca por respostas gerais e abrangentes que expliquem as rigorosas e intensas mudanças nos climas atuais é uma contribuição importante que pode ser dada pelas pesquisas de cunho paleoambiental. Partindo do pressuposto de que atualmente há uma variabilidade climáticas entre o litoral e o interior da região Sul do Brasil, não é possível que em tempos pretéritos esse modelo seja o mesmo. Portanto, o projeto de pesquisa pretende responder como era a variabilidade climática na porção interiorana do Sul do Brasil no período do Quaternário. Os estudos sobre as condições climáticas na região Sul do Brasil apresentam uma homogeneização dos padrões climáticos para o período do Quaternário. Com base nos vestígios atuais que diferenciam as formações vegetais da região litorânea e do interior e, devido à ausência de estudos na porção interiorana do Sul do Brasil nos registros de indicadores ecológicos, partimos da hipótese de que condições úmidas e secas ocorridas nos últimos 2 milhões de anos A.P. não obedeceu ao mesmo padrão das terras baixas sul-brasileiras que estão sob influência atlântica. A caracterização morfológica dos materiais será efetuada em campo a partir das amostras obtidas das sondagens. Algumas destas amostras serão selecionadas para análise granulométrica e determinação de matéria orgânica. As técnicas aplicadas basear-se-á na datação por C14 e LOE, descrição morfológica de pers pedológicos, identificação de palinórfos contidos nos sedimentos levando-se em conta o contexto da caracterização física dos pontos de coleta. Como resultado, haverá uma ampliação do conhecimento sobre a dinâmica ambiental do estado, por meio da compreensão da dinâmica evolutiva da vegetação, a partir da paleopolinologia, uma vez que atualmente não há estudos desta natureza na porção norte e noroeste do Rio Grande do Sul. Desta forma, será possível associar a dinâmica da evolução da vegetação as mudanças climáticas ocorridas ao longo do Quaternário e, desta forma, constituir um melhor entendimento das variações climáticas contemporâneas.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	SIM

Projeto de Pesquisa: Mudanças climáticas, paisagens e povoamento pré-histórico na bacia do rio Uruguai

Data de Início: 01/06/2021

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Auxílio nanceiro. (71.182,00)

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: Esse projeto busca estabelecer um diálogo interdisciplinar entre Arqueologia e Palinologia, com o intuito de estabelecer como as mudanças climáticas interferiram nas migrações e adaptações humanas, no Holoceno, permitindo identificar variáveis ecológicas chave como indicadores formais das mudanças climáticas. O projeto centrará as ações na porção catarinense da bacia do rio Uruguai. Além disso, objetiva-se trazer elementos de como essas mudanças afetam a habitualidade humana nas paisagens do passado e como estes ambientes se degradaram de forma intensa nos últimos 100 anos. A proposta será executada em 24 meses, por um grupo de pesquisadores especialistas em Arqueologia, Antropologia, História, Palinologia, Geologia, Geograa através de parceria de instituições públicas e privadas do Brasil e da Argentina: Universidade Federal da Fronteira Sul; Universidade Luterana do Brasil; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Unoesc-Campus Xanxerê e Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas/Argentina. Para alcançar os objetivos propostos, serão realizadas amostragens de testemunhos sedimentares para análises palinológicas, amostras de sedimentos e solos superficiais para a análise da chuva polínica, levantamento botânico para subsidiar as análises palinológicas, amostragens em sítios arqueológicos provenientes exclusivamente de coleções arqueológicas salvaguardadas em museus e realização de datações radiocarbônicas, além do estudo de dados bibliográficos diretamente relacionados com estes temas. Com o projeto espera-se apresentar um quadro de evolução climática dos últimos 10 mil anos e sua relação com os pulsos migratórios e demográficos de antigas sociedades humanas, assim como caracterizar a degradação ambiental atual a partir da obtenção de indicadores ecológicos que permitam avaliar o grau de mudança do ambiente. A pesquisa é importante porque permitirá analisar a evolução paleoclimática de grande parte do estado de Santa Catarina, com toda a implicância que tem para os estudos de ciências ambientais e os estudos de mudanças climáticas. Também permitirá estabelecer indicadores palinológicos de distintas fases climáticas para ser utilizado na caracterização das mudanças ambientais e do clima contemporâneo. Do ponto de vista cultural contribuirá para compreender a

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

conformação indígena regional do passado, que em grande parte explica os padrões demográficos das populações descendentes, aumentando de maneira significativa o conhecimento dessas culturas ancestrais.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	SIM

Projeto de Pesquisa: Arqueología de La Cuenca Inferior y Media Del Río Paraná

Data de Início: 01/04/2021

Financiador: Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas - Auxílio financeiro. (56.100,00)

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: Este proyecto de investigación tiene por objetivo general lograr una nueva síntesis de la arqueología del área a través de cuatro objetivos específicos, que consisten en analizar el estilo de vida, la cultura material, el perfil genético poblacional y la evolución cultural de los grupos cazadores-recolectores complejos de la cuenca inferior y media del río Paraná, incluyendo la margen uruguaya del curso inferior del río Uruguay, que ha sido previamente integrada dentro del marco arqueológico regional. El rango temporal abarca los últimos ~2500 años hasta el siglo XVI, que corresponde al período para el cual se dispone de una gran cantidad de sitios para analizar. El proyecto busca, además, generar herramientas conceptuales para ordenar en términos cladísticos el registro regional, aspecto que ha recibido escasa atención hasta el momento. Otros campos que necesariamente están implícitos en la consecución de proyecto, son aquellos que se vinculan con el análisis de la antropodinamia del área, el surgimiento y desarrollo de la complejidad social y tecnológica, y de aquellos procesos vinculados con intensificación en la explotación del ambiente, entre los que se encuentran la difusión/adopción de eventuales prácticas agrícolas. Actualmente para el área se dispone de cierta cantidad de sitios publicados, y otros inéditos que serán integrados al proyecto. No obstante, sumando todos ellos, el muestreo regional aún es irregular para lograr el objetivo general propuesto. Para disponer de este muestreo equilibrado, se requiere llevar adelante un programa de excavación que contemple el período temprano del Holoceno Tardío, y de aquellos sitios ubicados en el curso inferior del río Uruguay y del Delta medio-inferior, donde no se registran tareas de excavación desde los trabajos de Torres (1911).

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	SIM

Projeto de Pesquisa: Paisagens culturais catarinenses na longa duração: conservação e manutenção de estruturas arqueológicas monumentais do oeste e planalto

Data de Início: 01/06/2018

Financiador: Fundação Catarinense de Cultura - Auxílio nanceiro.

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: Na região oeste e no planalto catarinense encontram-se estruturas monumentais de alta importância científica e cultural, constituindo-se num recurso patrimonial formado por bens móveis e imóveis não renováveis. Partindo desse contexto, objetiva-se com essa proposta documentar, conservar e realizar ações para manutenção desses bens. Para tanto, serão desenvolvidas atividades in situ de documentação por meio de imagens áreas amplas com drone já que muitas são tão grandes que torna impossível seu registro com fotograa normal, descrição do formato exato por meio de topograa e retirada da vegetação (árvores e arbustos) que estão afetando a conservação das estruturas, além de sensibilização e instrução dos proprietários para que contribuam com sua preservação. Essas são as principais ações, entretanto, poderão ser desenvolvidas outras de acordo com o tipo da estrutura. Com essas ações espera-se evitar a destruição, minimizar deteriorações e perdas, bem como deter processos danosos visando maior segurança e durabilidade desses bens, prolongando sua permanência no tempo, viabilizando o acesso para as gerações do presente e do futuro, assim como a produção e difusão de novo conhecimento histórico e cultural a partir de um patrimônio único e irrepetível. Os resultados de projetos dessa natureza também dão oportunidade para a geração de microemprendimentos locais e para o desenvolvimento regional sustentável.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: A participação democrática na gestão da política urbana: um estudo comparado dos Conselhos de desenvolvimento urbano e das cidades em Santa Catarina.

Data de Início: 01/03/2021

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: A pesquisa tem como objetivo verificar os desenhos institucionais dos Conselhos de desenvolvimento urbano e das Cidades em Santa Catarina à luz da teoria democrática, em uma perspectiva comparada, ressaltando a interação entre atores estatais e sociais.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MONICA HASS	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: OS CONSELHOS DA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS (SC) E DE CHAPECÓ (SC): capacidades estatais e societais na gestão da política urbana.

Data de Início: 01/06/2020

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: Este projeto tem como finalidade analisar a capacidade técnico-administrativa e política do governo municipal de Chapecó (SC) e de Florianópolis (SC) em formular e implementar a política urbana por meio dos Conselhos da Cidade (CONCIDADE), considerando os princípios do Estatuto da Cidade de 2001 e a política nacional de desenvolvimento urbano implantada a partir de 2003. Diante do protagonismo dos municípios na instituição das políticas públicas no contexto da descentralização político-administrativa no Brasil e de redemocratização, verificaremos a capacidade da administração municipal em executar as políticas urbanas com a participação da sociedade civil e com uma estrutura técnica-administrativa e política adequada desde a Constituição de 1988.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MONICA HASS	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Capacidades estatais e societais na gestão do Conselho da Cidade de Chapecó(SC).

Data de Início: 01/08/2019

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: O projeto tem como objetivo analisar a capacidade técnico-administrativa e política do governo municipal de Chapecó (SC) em formular e implementar a política urbana por meio do Conselho da Cidade (CONCIDADE). Na pesquisa serão examinados documentos produzidos pelo Ministério das Cidades e Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Chapecó, como leis, regimentos, regulamentos, atas, planos, relatórios, etc. Também serão realizadas entrevistas com os gestores do poder público e segmentos da sociedade civil que participaram do processo de implantação do Conselho e estão envolvidos na execução das suas atividades.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MONICA HASS	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Mediterrâneo1300 - Fome, Pandemia e Crise no nal da Idade Média

Data de Início: 01/05/2022

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: O grupo Mediterrâneo1300 se dedica ao estudo da fome, das crises de abastecimento e da pandemia na bacia do Mediterrâneo no nal da Idade Média. Para tanto, realiza um recenseamento das menções à fome, à peste e aos eventos climáticos nas fontes do período. Tais menções integram uma base de dados, chamada QFAME,

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

construída em conjunto com a Université Libre de Bruxelles e que tem por objetivo recensear todas as referências a esses fenômenos nas fontes do período medieval. Partindo da leitura e catalogação das menções à pandemia de Yersinia Pestis, ocorrida a partir de meados do século XIII, nas fontes produzidas no espaço mediterrâneo, o projeto pretende construir um atlas interativo, a partir da plataforma Multimapas, desenvolvida por pesquisadores do Center for Artificial Intelligence (C4AI), sediado no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
RENATO VIANA BOY	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Poder e identidades étnicas em circulação no Mediterrâneo - Séculos IV a XV

Data de Início: 01/08/2022

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: Este projeto de pesquisa se propõe a analisar as formas de circulação e recepção do poder imperial bizantino em regiões do ocidente mediterrânico, junto a populações e governos descritos como bárbaros na documentação romana do período, como os godos, alanos, francos e lombardos. Interessa-nos compreender quais foram os fundamentos ideológicos, políticos e religiosos utilizados por autores que escreveram histórias e crônicas a partir do território bizantino no período medieval, para sustentar, explicar e justificar o exercício da autoridade imperial, mesmo sobre quando alguns destes espaços e populações estavam fora das fronteiras políticas bizantinas. Para tanto, selecionamos textos de história escritos por historiadores bizantinos como Eusébio de Cesareia, Procópio de Cesareia, Jordanes, Agatias, pela historiadora Ana Comneno, de historiadores e cronistas do mundo latino ocidental, além de crônicas, como as de Malalas. Pelo contato intenso e constante com populações não bizantinas no Mediterrâneo, fossem violentos ou diplomáticos, esses textos nos permitem ainda compreender a construção de identidades étnicas destes grupos distintos, tendo como paralelo a estrutura política e social bizantina que, desde Constantino, teria uma presença crescente do cristianismo na identidade imperial. Esta pesquisa se baseia na metodologia da história conectada, buscando as relações entre espaços e populações distintas, que não serão aqui tratadas pelo prisma da distinção ocidente e oriente, mas das redes formadas por estes grupos a partir dos registros escritos que aqui serão analisados.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
RENATO VIANA BOY	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: CIRCULAÇÃO DE NORMAS E FORMAS DE COMUNICAÇÃO NO ESPAÇO MEDITERRÂNICÓ (SÉCULOS VI-XVI)

Data de Início: 01/08/2021

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: Este projeto propõe a realização de reexões e análises históricas verificadas no espaço mediterrânico medieval entre os séculos V e XVI. A pesquisa visa responder à pergunta: É possível mapear a circulação de normas, ideias e o exercício de autoridade pública em espaços distintos, tratados pela historiografia de modo desconectado? A perspectiva de trabalho se baseia nas relações de redes de circulações em espaços situados entre o oriente bizantino, a Península Itálica, a Península Ibérica e o norte da África. O objeto de análise consiste na circulação de textos normativos de naturezas diversas (administrativos, políticos, eclesiásticos, jurídicos e de literatura de viagens) pelos quais é possível verificar jurisdições simultâneas, os conitos inerentes às possíveis sobreposições dessas jurisdições, suas formas de manifestação em longas extensões, processos de recepção e as relações conituosas e/ou diplomáticas dessas circulações. A hipótese central é que o Mediterrâneo deve ser entendido como um espaço onde as conexões estiveram presentes na longa duração, permitindo o estudo de populações, sociedades, culturas, economias e governos que, normalmente, são estudados de maneira compartimentada em diferentes espaços historiográficos. Os conceitos de comunicação política, multinormatividade e jurisdição permitem desenvolver uma metodologia calcada na identificação multiforme da circulação de normas (cartas, tratados, crônicas, regras, leis). Ao nal da pesquisa esperamos desenvolver instrumentos efetivos de visualização das conexões e circulações identificadas. Com isso, esperamos elaborar materiais de reexão teórica e metodológica sobre os estudos de histórias conectadas e também oferecer produtos de divulgação científica, traduções (do árabe ao português) de modo a propor formatos não convencionais de análises extrapolando o limite cronológico e epistemológico do conceito de "medieval".

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
RENATO VIANA BOY	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: EPIFAME - Épidémies et famines en Méditerranée Occidentale (VIIIe-XVIe siècles): perceptions, interactions et réponses sociales

Data de Início: 01/03/2018

Financiador: École Française de Rome - Auxílio nanceiro.

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Descrição: L'objectif de ce réseau de recherches est d'étudier les épidémies et les crises alimentaires, soudaines, brutales et non structurelles, et les réponses qui leur ont été apportées au sein de diérentes communautés sociales, politiques, rurales et/ou urbaines. Nous adoptons comme cadre géographique privilégié la Méditerranée (surtout occidentale), entre les VIIIe et le XVIe siècles, mais ne voulons pas nous priver de l'expertise de plusieurs partenaires qui ont aussi rééchi à ces questions pour l'Europe septentrionale. En ce sens, nous avons établi le programma de travail suivant: 1° des réunions virtuelles (trois réunions de travail/workshops, un par an), pour minimiser les coûts, aussi en raison du nombre de partenaires impliqués et de leur internationalisation. 2° Quatre grandes réunions de travail rassemblant principalement les promoteurs du réseau, des jeunes chercheurs souvent nancés par des programmes de recherche déjà obtenus, et permettant des contacts virtuels avec d'autres membres du réseau (une à Rome, une à Sao Paulo, une à Lleida, une à Bruxelles): ces réunions visent surtout à favoriser la construction d'un réseau pérenne d'études sur la faim dans l'Histoire (médiévale), en articulant structurellement les initiatives des chercheurs invités, qui collaborent souvent de manière informelle. L'autre grand objectif vise le "transfert de connaissances" entre partenaires: outre l'anement du questionnaire, par une réexion sur les trois axes cités supra, qui permettra ainsi de nourrir le montage de candidatures à des projets de recherche, chacun de ces évènements accordera aussi une place signicative aux jeunes chercheurs (doctorants et post-docs nancés): le projet vise non seulement à croiser des expériences au niveau international, mais aussi à favoriser l'émergence de jeunes pousses prometteuses. Enn, à terme, il est évident que le programme permettra des publications et valorisations multiples, et permettra sans doute de faciliter des publications croisées.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
RENATO VIANA BOY	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: Desertos verdes: a expansão do desmatamento e das monoculturas no sul do Brasil (1964-2000)

Data de Início: 01/02/2022

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa. (38.000,00)

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O bioma da Mata Atlântica passou por diversas transformações desde ocupação dos grupos indígenas na região. Com a chegada dos europeus houve um aceleração dessas alterações e degradação de áreas, principalmente no sudeste e nordeste do Brasil, onde havia a ocupação Mata Atlântica. Na região Sul deste bioma, a ocupação e o desmatamento foi intensificado no final do século XIX e durante os dois primeiros quartéis do século XX. Dentre as paisagens que foram amplamente devastadas está a Floresta de Araucária ou Floresta Ombrófila Mista, que na atualidade os seus remanescentes correspondem a menos de 3% da mata original no sul do país. Com o desmatamento houve uma redução do volume madeirável, e outras atividades econômicas, como agropecuária e monoculturas de árvores exóticas, se intensificaram. O objetivo deste projeto é investigar o processo histórico das transformações socioambientais no sul do Brasil, mais especificamente onde era ocupado pela mata de Araucária, após 1964 até os anos 2000, em função dos incentivos ao desmatamento e das práticas de introdução de monocultura em grande escala, que catalisaram a descaracterização da paisagem nos espaços onde foram introduzidas. Alavancadas pela Revolução Verde, este processo esteve intrinsecamente conectado com outros em escala global, que objetivaram desde a atender ao mercado externo, até mesmo a importação de pacotes tecno-científicos, que geraram uma série de perdas irreparáveis ao meio ambiente.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Uma História ambiental das transformações e da antropização das paisagens no Oeste Catarinense (1960 a 1980)

Data de Início: 01/08/2020

Financiador: Edital de Chamada Pública Fapesc nº 16/2021.. Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Auxílio financeiro.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O presente projeto pretende analisar as transformações da paisagem do Oeste de Santa Catarina, com nalidade de compreender como foi a relação entre os variados grupos sociais que habitaram/habitam a região e o meio natural, avaliando se foram ou não sustentáveis para o meio ambiente. Possibilitando assim, que este projeto sirva como base para que sejam criadas medidas de preservação/conservação e manejo sustentável de certos ecossistemas.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	SIM
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO
MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: História Ambiental: a legislação orestal atuando no Oeste de SC nas décadas de 1960 a 1980

Data de Início: 01/06/2020

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O objetivo desta fase do projeto será investigar o processo histórico da transformação ambiental no Oeste do Estado de Santa Catarina, nas décadas de 1960 a 1980. Na década de 1960 foi criado o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e promulgado o Código Florestal em 1965, que atuaram de forma intensa na região, analisados na primeira fase deste projeto. Tanto o IBDF, quando o Código de 1965, foram agentes das transformações na região. Somente com a promulgação da Constituição Federal de 1988 é que a mata atlântica passa a ser considerada patrimônio nacional, havendo, de certa maneira, maior controle nas ações sobre o meio ambiente. Para atingir os objetivos propostos utilizaremos como fontes: relatórios de governo, censos demográficos, os periódicos regionais e estaduais e a legislação federal. Visa-se, portanto, entender como o processo de ocupação inuenciou o processo de transformação da paisagem, podendo auxiliar nas futuras medidas para conservação dos ecossistemas envolvidos.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: O extensionismo rural chega ao Oeste: a atuação da ACARESC nas décadas de 1950 a 1980

Data de Início: 01/08/2020

Financiador: Universidade Federal da Fronteira Sul - Bolsa.

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O Oeste de Santa Catarina teve ampliação populacional após a colonização no início do século XX. A região era ocupada por grupos indígenas e que habitavam a Mata Atlântica, composta por araucárias e seus sub-bosques. A mata foi derrubada, para dar possibilidade para implementação das atividades agrícolas. Com o desmatamento houve uma redução do volume madeirável, e outras atividades econômicas, como agropecuária e monoculturas de árvores exóticas, se intensificaram. Nas décadas de 1950 e 1960, havia um incentivo a ampliação e uso de tecnologias junto das práticas agrícolas, e havia poucas medidas de preservação sendo adotadas. Neste período foi fundada a ACARESC, que depois se tornou a EPAGRI - com objetivo de dar suporte ao produtor rural. O objetivo deste projeto é analisar a atuação da ACARESC no Oeste de Santa Catarina, dando ênfase às medidas adotadas pela associação, para a conservação e preservação, nas décadas de 1950 a 1980. Uma vez que paralela à fundação da associação, o Oeste catarinense passava por transformações ambientais acarretadas pelo desmatamento. Para atingir os objetivos propostos utilizaremos como fontes: relatórios de governo, publicações da EPAGRI e ACARESC, censos demográficos, os periódicos regionais e estaduais e a legislação federal. Visa-se, portanto, entender a atuação da associação e como influenciou o processo de transformação da paisagem, podendo auxiliar nas futuras medidas para conservação dos ecossistemas do Oeste do estado.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: Transformações e preservação ambiental no Oeste de Santa Catarina, nas décadas de 1980 e 1990.

Data de Início: 01/08/2019

Financiador: Universidade Federal da Fronteira Sul - Auxílio nanceiro

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O início do século XX, no estado de Santa Catarina, é marcado por intensa transformação em função da colonização e desmatamento. A Mata de Araucária correspondia, no início do referido século, a 42,5% da vegetação do estado, e estudos recentes mostram que os remanescentes correspondem a 0,7% da mata original. Com o desmatamento houve uma redução do volume madeirável, e outras atividades econômicas, como agropecuária e monoculturas de árvores exóticas se intensificaram. O objetivo do referido projeto será investigar o processo histórico da transformação ambiental no Oeste do Estado, nas décadas 1980 e 1990, dando enfoque para as medidas de conservação e preservação dos remanescentes orestais. Somente com a promulgação da Constituição Federal de 1988 é que a Mata Atlântica passa a ser considerada patrimônio nacional, havendo, de certa maneira, maior controle nas ações sobre o meio ambiente. Para atingir os objetivos propostos utilizaremos como fontes: relatórios de governo, censos demográficos, os periódicos regionais e estaduais e a legislação federal. Visa-se, portanto, entender como a ocupação influenciou o processo de transformação da paisagem, podendo auxiliar nas futuras medidas para conservação dos ecossistemas envolvidos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: As medidas de preservação e conservação no Oeste de Santa Catarina, nas décadas de 1970 e 1980.

Data de Início: 01/06/2019

Financiador: Universidade Federal da Fronteira Sul - Bolsa.

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O Estado de Santa Catarina passou por diversas transformações ambientais, em sua maioria, provocados pela antropização da paisagem. O desmatamento foi

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

intensificado na primeira metade do século XX, após o processo de ocupação da região e em função das atividades madeireiras. A Mata de Araucária correspondia, no início do referido século, a 42,5% da vegetação do estado. Hoje, os remanescentes correspondem a 0,7% da mata original. Com o desmatamento houve uma redução do volume madeirável, e outras atividades econômicas, como agropecuária e monoculturas de árvores exóticas, se intensificaram. O objetivo desta fase do projeto será investigar o processo histórico da transformação ambiental no Oeste do Estado, nas décadas de 1970 e 1980, dando enfoque para as medidas de conservação e preservação dos remanescentes orestais. Somente com a promulgação da Constituição Federal de 1988 é que a Mata Atlântica passa a ser considerada patrimônio nacional, havendo, de certa maneira, maior controle nas ações sobre o meio ambiente. Para atingir os objetivos propostos utilizaremos como fontes: relatórios de governo, censos demográficos, os periódicos regionais e estaduais e a legislação federal. Visa-se, portanto, entender como o processo de ocupação influenciou o processo de transformação da paisagem, podendo auxiliar nas futuras medidas para conservação dos ecossistemas envolvidos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Os usos do meio ambiente no Oeste de SC: medidas de conservação nas décadas de 1970 a 2000.

Data de Início: 01/03/2019

Financiador: Universidade Federal da Fronteira Sul - Bolsa / Universidade Federal da Fronteira Sul - Auxílio financeiro.

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O Estado de Santa Catarina passou por diversas transformações ambientais, em sua maioria, provocados pela antropização da paisagem. O desmatamento foi intensificado na primeira metade do século XX, após o processo de ocupação da região e em função das atividades madeireiras. A Mata de Araucária correspondia, no início do referido século, a 42,5% da vegetação do estado. Hoje, os remanescentes correspondem a 0,7% da mata original. Com o desmatamento houve uma redução do volume madeirável, e outras atividades econômicas, como agropecuária e monoculturas de árvores exóticas, se intensificaram. O objetivo desta fase do projeto será investigar o processo histórico da transformação ambiental no Oeste do Estado, nas décadas de 1980 a 2000. Somente com a promulgação da Constituição Federal de 1988 é que a Mata

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Atlântica passa a ser considerada patrimônio nacional, havendo, de certa maneira, maior controle nas ações sobre o meio ambiente. O ano de 2000 é marcado pela criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC - LEI 9.985/2000) federais, estaduais e municipais. Para atingir os objetivos propostos utilizaremos como fontes: relatórios de governo, censos demográficos, os periódicos regionais e estaduais e a legislação federal. Visa-se, portanto, entender como o processo de ocupação influenciou o processo de transformação da paisagem, podendo auxiliar nas futuras medidas para conservação dos ecossistemas envolvidos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Da terra à mesa: uma história ambiental da vitivinicultura nas Américas.

Data de Início: 01/03/2019

Financiador: sem financiamento

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: O objetivo da pesquisa é investigar/comparar o processo histórico de desenvolvimento da vitivinicultura nas Américas, sob a perspectiva da história ambiental global. As transformações ocorridas nos aspectos socioambientais com a implantação/consolidação dos vinhedos e das vinícolas dos séculos XIX a XXI, são os eixos que nortearão a pesquisa. Considerando a importância que o vinho e os vinhedos têm em alguns países das Américas, é interessante, observar que existem poucas pesquisas na perspectiva histórica, especialmente na área de história ambiental sobre a vitivinicultura. O recorte geográfico abrange as regiões vitivinícolas do Sul do Brasil, da Província de Mendoza na Argentina e do Vale Central no Chile. Este destaque é dado, pois são as áreas onde a vitivinicultura se desenvolveu com mais força, tanto socialmente como economicamente. Os recortes geográficos são amplos, entretanto, necessários para termos um entendimento do processo de expansão da vitivinicultura numa perspectiva da história ambiental global. A influência dos Estados Unidos nas vinícolas fará parte do escopo da pesquisa. Ter uma pesquisa sólida, que coloca a história da vitivinicultura das Américas, dentro do contexto mundial, mostrando a sua importância, principalmente como uma commodity econômica e cultural, em ascensão, abrirá caminhos para novas pesquisas e atuações. Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Eunice Sueli Nodari em 02/09/2019.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SAMIRA PERUCHI MORETTO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Nas trilhas da História, Memória e Arqueologia dos conflitos na fronteira sul

Data de Início: 01/02/2023

Financiador: Emenda Parlamentar (250.000,00) - Bolsa e custeio

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: Estudo dos conflitos agrários na região Sul do Brasil, com foco nos aspectos da história e da arqueologia dos lugares onde ocorreram os conflitos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EMERSON NEVES DA SILVA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Povoamentos pré-históricos do Alto rio Uruguai (POPARU)

Data de Início: 01/02/2021

Financiador: Ministério das relações exteriores da Franca - Apoio financeiro (267.840,00)

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Descrição: A pesquisa trata do estudo da pré-história do Alto rio Uruguai, por meio da prospecção arqueológica e busca de artefatos dos povos primitivos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MIRIAN CARBONERA	COLABORADOR	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: Direito à Leitura: escola, família e redes sociais

Data de Início: 01/04/2022

Financiador: Emenda Parlamentar (200.000,00) - Bolsa e custeio

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Descrição: Estudo das práticas de leituras e leitores no espaço escolar e nos espaços de moradia, bem como a forma de uso das redes sociais como caminho para o incentivo a leitura.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE CARLOS RADIN	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Corpo Docente - Identificação Nominal da Produção Recente

HUMBERTO JOSE DA ROCHA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Elementos para estudo da História dos Movimentos Sociais de Luta pela Terra no Sul do Brasil entre as décadas de 1940 e 1980 **Destaque*:** NÃO

Autor: HUMBERTO JOSE DA ROCHA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): JOÃO CARLOS TEDESCO, ANTONIO MARCOS MYSKIW

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Elementos para estudo da História dos Movimentos Sociais de Luta pela Terra no Sul do Brasil entre as décadas de 1940 e 1980; 01/01/2021; Não; Acervus Editora; Idioma Nacional; <https://www.acervuseditora.com.br/historia-dos-movimentos-sociais>;

Título: Mediação nos Movimentos Sociais

Destaque*: NÃO

Autor: HUMBERTO JOSE DA ROCHA

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Mediação nos Movimentos Sociais; 01/01/2022; Não; Editora Acervus; Idioma Nacional; .;

Título: Análise empírica da Extensão na UFFS: críticas a partir de experiências com Curso e Evento **Destaque*:** NÃO

Autor: HUMBERTO JOSE DA ROCHA

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): JAMES BERTO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Análise empírica da Extensão na UFFS: críticas a partir de experiências com Curso e Evento; 01/01/2020; Não; Editora UFFS; Idioma Nacional; https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/editora-uffs/extensao_universitaria_na_uffs;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Título: História dos Movimentos Sociais de Luta pela Terra no Sul do Brasil (1940-1980)

Destaque*: NÃO

Autor: HUMBERTO JOSE DA ROCHA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): JOÃO CARLOS TEDESCO, ANTONIO MARCOS MYSKIW

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; História dos Movimentos Sociais de Luta pela Terra no Sul do Brasil (1940-1980); 01/01/2021; Não; Acervus Editora ; Idioma Nacional; <https://www.acervuseditora.com.br/historia-dos-movimentos-sociais>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Representação política e gastos orçamentários: um estudo sobre as ações e a política orçamentária da câmara de vereadores de Erechim (RS)

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1982-5269) REVISTA DEBATES (UFRGS)

Qualis: A3

Autor: HUMBERTO JOSE DA ROCHA

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): ELIZIÁRIO TOLEDO, GIOVANNI MENEGAZZO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Representação política e gastos orçamentários: um estudo sobre as ações e a política orçamentária da câmara de vereadores de Erechim (RS); 01/01/2020; Não; Completo; (1982-5269) REVISTA DEBATES (UFRGS); 14; 1; 2; 181-206; PORTUGUES; <https://seer.ufrgs.br/debates/article/view/98438>;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

ISABEL ROSA GRITTI

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: IMIGRAÇÃO E REFÚGIO DOS VENEZUELANOS: implicações sociais para a família

Destaque*: NÃO

Autor: ISABEL ROSA GRITTI

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): ROSANGELA MARIA HUNING

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; IMIGRAÇÃO E REFÚGIO DOS VENEZUELANOS: implicações sociais para a família; 01/01/2021; Não; OIKOS; Idioma Nacional; <https://oikoseditora.com.br/obra/index/id/1174>;

Título: A Luta pela Terra na Colônia Erechim: Gaudêncio dos Santos e o Capitão Belo

Destaque*: NÃO

Autor: ISABEL ROSA GRITTI

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; A Luta pela Terra na Colônia Erechim: Gaudêncio dos Santos e o Capitão Belo; 01/01/2020; Não; ACERVUS; Idioma Nacional;

Título: Deforestation and Jewish Settlement in Fazenda Quatro Irmãos: A History of the Jewish Colonization Associations Actives in Rio Grande do Sul, Brazil.

Destaque*: NÃO

Autor: ISABEL ROSA GRITTI

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es):

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Deforestation and Jewish Settlement in Fazenda Quatro Irmãos: A History of the Jewish Colonization Associations Actives in Rio Grande do Sul, Brazil.; 01/01/2022; Não; University of Flórida Press; Idioma Estrangeiro;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: A Extensão Rural e os Clubes Agrícolas Escolares no Rio Grande do SUL

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2237-2717) HISTORIA AMBIENTAL LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA (HALAC)

Qualis: A2

Autor: ISABEL ROSA GRITTI

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): SILVANA MARIA GRITTI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A Extensão Rural e os Clubes Agrícolas Escolares no Rio Grande do SUL; 01/01/2022; Não; Completo; (2237-2717) HISTORIA AMBIENTAL LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA (HALAC); 12; 3; 140-163; PORTUGUES; [doi:10.32991/2237-2717.2022v12i3.p.140-1];

Título: A educação polonesa na Colônia Erechim: a escola como instrumento de organização e resistência

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2238-8885) HISTÓRIA: DEBATES E TENDÊNCIAS

Qualis: A3

Autor: ISABEL ROSA GRITTI

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): SILVANA MARIA GRITTI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A educação polonesa na Colônia Erechim: a escola como instrumento de organização e resistência; 01/01/2020;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Não; Completo; (2238-8885) HISTÓRIA: DEBATES E TENDÊNCIAS; 20; set 2020; 115-134; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JAISSON TEIXEIRA LINO

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: História Indígena e Práticas Culturais no Paraná Provincial: Campos de Guarapuava e Tibagi

Destaque*: NÃO

Autor: JAISSON TEIXEIRA LINO

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): MEIRA, ANA PAULA GALVÃO DE

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; História Indígena e Práticas Culturais no Paraná Provincial: Campos de Guarapuava e Tibagi; 01/01/2022; Não; Acervus; Idioma Nacional; [https://www.acervuseditora.com.br/praticas-culturais-historia-indigena-parana-provincial](https://www.acervuseditora.com.br/praticas-culturais-historia-indigena-parana-provincial;);

Título: História Indígena no Sul do Brasil (Século XX): novos estudos nos campos dos saberes decoloniais **Destaque*:** NÃO

Autor: JAISSON TEIXEIRA LINO

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): CLOVIS ANTONIO BRIGHENTI, FLAVIO BRAUNE WIIK

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; História Indígena no Sul do Brasil (Século XX): novos estudos nos campos dos saberes decoloniais; 01/01/2022; Não; Aranduká; Idioma Nacional; https://aranduka.com.br/produto/historia-indigena-no-sul-do-brasil-seculo-xx-novos-estudos-nos-campos-de-saberes-decoloniais;

Título: Conflict, Memory and Material Culture: The Archaeology of Contestado War (1912-1916)

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Autor: JAISSON TEIXEIRA LINO

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): JAMES SYMONDS, PEDRO PAULO FUNARI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Conflict, Memory and Material Culture: The Archaeology of Contestado War (1912-1916); 01/01/2018; Não; Routledge ; Idioma Estrangeiro; <https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.4324/9781315472737-5/conflict-memory-material-culture-jaisson-teixeira-lino-james-symonds-pedro-paulo-funari>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Escavando em campo minado: as paisagens arqueológicas de conflitos bélicos **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (1982-1999) REVISTA DE ARQUEOLOGIA

Qualis: A1

Autor: JAISSON TEIXEIRA LINO

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Escavando em campo minado: as paisagens arqueológicas de conflitos bélicos; 01/01/2022; Não; Completo; (1982-1999) REVISTA DE ARQUEOLOGIA; 35; 1; 3; 119-136; PORTUGUES; <https://revista.sabnet.org/ojs/index.php/sab/article/view/997>

Título: WARFARE ARCHAEOLOGY IN BRAZILIAN PREHISTORY: AN OVERVIEW **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (1983-7798) HABITUS

Qualis: A2

Autor: JAISSON TEIXEIRA LINO

Ano da Publicação: 2022

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es): SILVA, JACIARA ANDRADE, DE SANTANA, ELAINE ALVES, FUNARI, PEDRO PAULO ABREU, SILVA, ELISANA REIS DA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; WARFARE ARCHAEOLOGY IN BRAZILIAN PREHISTORY: AN OVERVIEW; 01/01/2022; Não; Completo; (1983-7798) HABITUS; 19; 1; 2; 302-338; PORTUGUES; <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/9120>

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JOSE CARLOS RADIN

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Imigração Italiana em Santa Catarina e no Paraná: fontes diplomáticas italianas (1875-1927) **Destaque*:** NÃO

Autor: JOSE CARLOS RADIN

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Imigração Italiana em Santa Catarina e no Paraná: fontes diplomáticas italianas (1875-1927); 01/01/2020; Não; Ed. UFFS; Publicação Multilingue; <https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/editora-uffs/repositorio-de-e-books/livro-imigracao-italiana-em-santa-catarina-e-no-parana-fontes-diplomaticas-italianas-1875-1927>;

Título: Dicionário histórico-social do Oeste catarinense

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE CARLOS RADIN

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): GENTIL CORAZZA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Dicionário histórico-social do Oeste catarinense; 01/01/2018; Não; Ed. Universidade Federal Fronteira Sul; Idioma Nacional; <https://www.ufes.edu.br/institucional/reitoria/editora-ufes/dicionario-historico-social-do-oeste-catarinense>;

Título: Eternos Migrantes: em busca da terra prometida

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE CARLOS RADIN

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): ISABEL ROSA GRITTI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Eternos Migrantes: em busca da terra prometida; 01/01/2022; Não; Acervus; Idioma Nacional; <https://www.acervuseditora.com.br/eternos-migrantes-em-busca-da-terra-prometida>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: -Um vasto celeiro?: representações da natureza no processo de colonização do oeste catarinense (1916-1950)

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2178-2547) BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. SÉRIE CIÊNCIAS HUMANAS

Qualis: A1

Autor: JOSE CARLOS RADIN

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): SILVA, CLAITON MARCIO DA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; -Um vasto celeiro?: representações da natureza no processo de colonização do oeste catarinense (1916-1950); 01/01/2018; Não; Completo; (2178-2547) BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. SÉRIE CIÊNCIAS HUMANAS; 13; 3; 681-697; PORTUGUES; [doi:10.1590/1981.81222018000300011];

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Título: Marcelino Chiarello: um defensor dos direitos humanos

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2238-9717) FRONTEIRAS: REVISTA CATARINENSE DE HISTÓRIA

Qualis: B1

Autor: JOSE CARLOS RADIN

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): CESAR CAPITANIO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Marcelino Chiarello: um defensor dos direitos humanos; 01/01/2020; Não; Completo; (2238-9717) FRONTEIRAS: REVISTA CATARINENSE DE HISTÓRIA; 1; 36; 175-189; PORTUGUES; [http://https://periodicos.ufes.br/index.php/FRCH/article/view/11730?fbclid=IwAR1YR0eU_-Q3B35-HJkhIIVjaarnEaQnW8K1zafiBCs9niVTjJTR_clnOSA];

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

MARLON BRANDT	Currículo Lattes	PERMANENTE
Naturaza: LIVRO	Tipo: BIBLIOGRÁFICA	

Título: Ampliando as pastagens pelo fogo e pela serra: pecuária e indústria madeireira nos campos do planalto de Santa Catarina

Destaque*: NÃO

Autor: MARLON BRANDT

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Ampliando as pastagens pelo fogo e pela serra: pecuária e indústria madeireira nos campos do planalto de Santa Catarina; 01/01/2018; Não; Oikos; Publicação Multilíngue;

Título: Atlas socioespacial do Oeste de Santa Catarina

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Autor: MARLON BRANDT

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): ÉDERSON NASCIMENTO, DAIANE REGINA VALENTINI, RICARDO ALBERTO SCHERMA, LARISSA HERMES THOMAS TOMBINI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Atlas socioespacial do Oeste de Santa Catarina; 01/01/2021; Não; CRV; Idioma Nacional;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: POPULAÇÃO CABOCLA EM UM ESPAÇO DE FRONTEIRA: PAISAGEM E USO COMUM DA TERRA NA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA DE SANTA CATARINA (SÉCULOS XIX E XX)

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1678-6343) CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU)

Qualis: A1

Autor: MARLON BRANDT

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): CLÓVIS ALCEU CASSARO, GERSON JUNIOR NAIBO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; POPULAÇÃO CABOCLA EM UM ESPAÇO DE FRONTEIRA: PAISAGEM E USO COMUM DA TERRA NA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA DE SANTA CATARINA (SÉCULOS XIX E XX); 01/01/2021; Não; Completo; (1678-6343) CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU); 22; 217-234; PORTUGUES; [<http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/55425>];

Título: Imagens de uma paisagem em transformação: a exploração madeireira em Pinhalzinho-SC entre as décadas de 1940 a 1970

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2177-5230) GEOSUL

Qualis: A2

Autor: MARLON BRANDT

Ano da Publicação: 2019

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es): ANDRESSA KRIESER BAUERMANN

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Imagens de uma paisagem em transformação: a exploração madeireira em Pinhalzinho-SC entre as décadas de 1940 a 1970; 01/01/2019; Não; Completo; (2177-5230) GEOSUL; 34; 73; 280-295; PORTUGUES;

Título: The Caboclo Population of the Araucaria Forest of Santa Catarina: Common Use of Land, Expropriation and Marginalization

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2237-2717) HISTORIA AMBIENTAL LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA (HALAC)

Qualis: A2

Autor: MARLON BRANDT

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): SAMIRA PERUCHI MORETTO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; The Caboclo Population of the Araucaria Forest of Santa Catarina: Common Use of Land, Expropriation and Marginalization; 01/01/2022; Não; Completo; (2237-2717) HISTORIA AMBIENTAL LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA (HALAC); 12; 2; 55-80; PORTUGUES; [http://https://www.halacsolcha.org/index.php/halac/issue/view/48][doi:10.32991/2237-2717.2022v12i2.p55-80];

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Fronteiras Fluidas: florestas com araucárias na América Meridional

Destaque*: NÃO

Autor: MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO

Ano da Publicação: 2018

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es): EUNICE SUELI NODARI, PAULO AFONSO ZARTH

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Fronteiras Fluidas: florestas com araucárias na América Meridional; 01/01/2018; Não; Oikos; Publicação Multilíngue;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Uma história da Agroecologia no Brasil: uma nova ciência?

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2236-7934) CADERNOS DE AGROECOLOGIA

Qualis: B1

Autor: MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): PAULO HENRIQUE VAILATI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Uma história da Agroecologia no Brasil: uma nova ciência?; 01/01/2020; Não; Completo; (2236-7934) CADERNOS DE AGROECOLOGIA; 15; 2; 1-5; PORTUGUES; [<http://cadernos.aba-agroecologia.org.br/index.php/cadernos/article/view/4049/3748>];

Título: Science and Agribusiness in the History of Pig Factory Farming in Ontario

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2238-8869) FRONTEIRAS: JOURNAL OF SOCIAL, TECHNOLOGICAL AND ENVIRONMENTAL SCIENCE

Qualis: A4

Autor: MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Science and Agribusiness in the History of Pig Factory Farming in Ontario; 01/01/2021; Não; Completo; (2238-8869) FRONTEIRAS: JOURNAL OF SOCIAL, TECHNOLOGICAL AND ENVIRONMENTAL SCIENCE; 10; 2; 187-199; INGLES;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

[<http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/fronteiras/issue/view/309>][doi:10.21664/2238-8869.2021v10i2.p187-199];

Título: Animal Welfare and Pig Factory Farming in Ontario, Canada (1950s - Present) **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2166-0379) JOURNAL OF AGRICULTURAL STUDIES

Qualis: B4

Autor: MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Animal Welfare and Pig Factory Farming in Ontario, Canada (1950s - Present); 01/01/2020; Não; Completo; (2 1 6 6 - 0 3 7 9) JOURNAL OF AGRICULTURAL STUDIES; 8; 4; 482-496; INGLES; [<http://www.macrothink.org/journal/index.php/jas/article/view/17594/13797>][doi:10.5296/jas.v8i4.17594];

Título: Science and Agribusiness in the History of Pig Factory Farming in Ontario **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2238-8869) FRONTEIRAS: JOURNAL OF SOCIAL, TECHNOLOGICAL AND ENVIRONMENTAL SCIENCE **Qualis:** A4

Autor: MIGUEL MUNDSTOCK XAVIER DE CARVALHO

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Science and Agribusiness in the History of Pig Factory Farming in Ontario; 01/01/2021; Não; Completo; (2238-8869) FRONTEIRAS: JOURNAL OF SOCIAL, TECHNOLOGICAL AND ENVIRONMENTAL SCIENCE; 10; 2; 187-199; INGLES; [<http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/fronteiras/issue/view/309>][doi:10.21664/2238-8869.2021v10i2.p187-199];

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

MIRIAN CARBONERA

Currículo Lattes

COLABORADOR

Naturaza: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

Tipo: TÉCNICA

Título: O oeste catarinense: conhecendo a História e o Patrimônio Regional

Destaque*: NÃO

Autor: MIRIAN CARBONERA

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): ANDRE LUIZ ONGHERO, GERSON WITTE, GIOVANA BRESOLIN TARTAS

Complemento: TÉCNICA; DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL; O oeste catarinense: conhecendo a História e o Patrimônio Regional; 01/01/2020; Não; MaterialEducativo; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Chapecó 100 anos: histórias plurais

Destaque*: NÃO

Autor: MIRIAN CARBONERA

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): ANDRÉ LUIZ ONGHERO, ARLENE ANELIA RENK, ADEMIR MIGUEL SALINI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Chapecó 100 anos: histórias plurais; 01/01/2018; Não; Argos; Idioma Nacional;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Título: Holocene settlement, stratigraphy and chronology at the site of Uruguai 1-sector 1, Foz do Chapecó archaeological area, South Brazil **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2352-409X) JOURNAL OF ARCHEOLOGICAL SCIENCE: REPORTS **Qualis:** A1

Autor: MIRIAN CARBONERA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): SANTOS, MARCOS CÉSAR PEREIRA, ROSINA, PIERLUIGI, SCHUSTER, ADRIANA JUSSARA, PAVEI, DIEGO DIAS, HATTÉ, CHRISTINE, SOUZA, ÁLAN SEZARA DE, CAMPOS, JULIANO, LOURDEAU, ANTOINE

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Holocene settlement, stratigraphy and chronology at the site of Uruguai 1-sector 1, Foz do Chapecó archaeological area, South Brazil; 01/01/2021; Não; Completo; (2352-409X) JOURNAL OF ARCHEOLOGICAL SCIENCE: REPORTS; 39; INGLES; [doi:10.1016/j.jasrep.2021.103113];

Título: Retratos e memórias: valorização da história e patrimônio cultural de Formosa do Sul/SC **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2175-0173) CADERNOS DO CEOM

Qualis: A1

Autor: MIRIAN CARBONERA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): ANDRÉ LUIZ ONGHERO, DAIANE FRIGO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Retratos e memórias: valorização da história e patrimônio cultural de Formosa do Sul/SC; 01/01/2019; Não; Completo; (2175-0173) CADERNOS DO CEOM; 32; 51; 126-138; PORTUGUES; [http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/view/5055/pdf][doi:10.22562/2019.51.09];

Título: The Southernmost Pre-Columbian Dogs in the Americas: Phenotype, Chronology, Diet and Genetics **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (1461-4103) ENVIRONMENTAL ARCHAEOLOGY

Qualis: B1

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Autor: MIRIAN CARBONERA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): DANIEL MARCELO LOPONTE, RAFAEL GUEDES MILHEIRA, ALEJANDRO FERRARI, CAROLINE BORGES, ALEJANDRO ACOSTA, ANDRÉS GASCUE, SASKIA PFRENGLE, VERENA J. SCHUENEMANN, NOELIA BORTOLOTTI, CÉSAR GARCÍA ESPONDA, DAMIÁN VOGLINO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; The Southernmost Pre-Columbian Dogs in the Americas: Phenotype, Chronology, Diet and Genetics; 01/01/2021; Não; Completo; (1461-4103) ENVIRONMENTAL ARCHAEOLOGY; 26; 3; 1-32; INGLES; [http://https://www.tandfonline.com/toc/yenv20/current][doi:10.1080/14614103.2021.1922985.];

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

ANTONIO MARCOS MYSKIW

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Colônias Militares no Brasil Meridional

Destaque*: NÃO

Autor: ANTONIO MARCOS MYSKIW

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): LETICIA MARIA VENSON

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Colônias Militares no Brasil Meridional; 01/01/2021; Não; Editora UFFS; Idioma Nacional; https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/editora-uffs/fronteras_na_historia_atores_sociais_e_historicidade_na_construcao_do_brasil_meridional_seculos_xvii_xx;

Título: História dos Movimentos Sociais de Luta pela Terra no Sul do Brasil (1940-1980)

Destaque*: NÃO

Autor: ANTONIO MARCOS MYSKIW

Ano da Publicação: 2021

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es): JOÃO CARLOS TEDESCO, HUMBERTO JOSÉ DA ROCHA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; História dos Movimentos Sociais de Luta pela Terra no Sul do Brasil (1940-1980); 01/01/2021; Não; Acervus Editora; Idioma Nacional; <https://www.acervuseditora.com.br/historia-dos-movimentos-sociais-de?fbclid=Iw>;

Título: Fronteiras, Migrações e Sociedades no Brasil Meridional

Destaque*: NÃO

Autor: ANTONIO MARCOS MYSKIW

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): LETICIA MARIA VENSON

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Fronteiras, Migrações e Sociedades no Brasil Meridional; 01/01/2021; Não; Acervus Editora; Idioma Nacional; <https://www.acervuseditora.com.br/fronteiras-migra%C3%A7%C3%B5es-e-sociedades-no-brasil-meridional>;

Título: O Sul e suas fronteiras: linguagens e história

Destaque*: NÃO

Autor: ANTONIO MARCOS MYSKIW

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): MARILENE APARECIDA LEMOS, CLOVIS ALENCAR BUTZGE

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; O Sul e suas fronteiras: linguagens e história; 01/01/2022; Não; Editora Acervus; Idioma Nacional; <https://www.acervuseditora.com.br/o-sul-e-suas-fronteiras>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: O Programa de Pós-Graduação em História da UFFS

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

ISSN - Título: (2238-9717) FRONTEIRAS: REVISTA CATARINENSE DE HISTÓRIA **Qualis:** B1

Autor: ANTONIO MARCOS MYSKIW

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O Programa de Pós-Graduação em História da UFFS; 01/01/2021; Não; Completo; (2238-9717) FRONTEIRAS: REVISTA CATARINENSE DE HISTÓRIA; 1; 2; 37; 271-286; PORTUGUES; [doi:10.36661/2238-9717.2021n37.12489];

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

MONICA HASS

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: O Linchamento que muitos querem esquecer: uma cidade em chamas

Destaque*: NÃO

Autor: MONICA HASS

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; O Linchamento que muitos querem esquecer: uma cidade em chamas; 01/01/2021; Não; Rocha; Idioma Nacional;

Título: Ruralidades na Fronteira Sul do Brasil: itinerários de pesquisa

Destaque*: NÃO

Autor: MONICA HASS

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): ANTONIO MARCOS MYSKIV

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Ruralidades na Fronteira Sul do Brasil: itinerários de pesquisa; 01/01/2022; Não; Acervus; Idioma Nacional; <https://www.acervuseditora.com.br/ruralidades-fronteira-sul-do-brasil;>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Título: Sadi José De Marco: memórias de uma caminhada singular

Destaque*: NÃO

Autor: MONICA HASS

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): CLAITON MÁRCIO DA SILVA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Sadi José De Marco: memórias de uma caminhada singular; 01/01/2020; Não; CRV; Idioma Nacional; <https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/34592-sadi-jose-de-marcobr-memorias-de-uma-caminhada-singular>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Desenvolvimentismo, Industrialização e Ensino Superior em Chapecó: bases para a criação de um movimento estudantil

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2238-9717) FRONTEIRAS: REVISTA CATARINENSE DE HISTÓRIA

Qualis: B1

Autor: MONICA HASS

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): VINÍCIUS DE ALMEIDA PERES

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Desenvolvimentismo, Industrialização e Ensino Superior em Chapecó: bases para a criação de um movimento estudantil; 01/01/2019; Não; Completo; (2238-9717) FRONTEIRAS: REVISTA CATARINENSE DE HISTÓRIA; 1; 32; 1-2-186; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Naturaza: PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

Tipo: TÉCNICA

Título: O linchamento que muitos querem esquecer

Destaque*: NÃO

Autor: MONICA HASS

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: TÉCNICA; PROGRAMA DE RÁDIO OU TV; O linchamento que muitos querem esquecer; 01/01/2018; Não; MESA REDONDA; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

RENATO VIANA BOY

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Bizâncio e o Ocidente Mediterrânico: relações de poder entre Constantinopla e os godos nos séculos V e VI

Destaque*: NÃO

Autor: RENATO VIANA BOY

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Bizâncio e o Ocidente Mediterrânico: relações de poder entre Constantinopla e os godos nos séculos V e VI; 01/01/2019; Não; Editora Unicamp; Idioma Nacional;

Título: Ensino de História Medieval e história Pública

Destaque*: NÃO

Autor: RENATO VIANA BOY

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): RENAN BIRRO, ANDRÉ BUENO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Ensino de História Medieval e história Pública; 01/01/2020; Não; Sobre Ontens/UERJ; Idioma Nacional; https://www.academia.edu/43267428/Ensino_de_Hist%C3%B3ria_Medieval_e_Hist%C3%B3ria_P%C3%BAblica;

Título: Para além da divisão entre Ocidente e Oriente: a circulação do poder imperial de Constantinopla no Mediterrâneo tardo-antigo - séculos IV a VI **Destaque*:** NÃO

Autor: RENATO VIANA BOY

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Para além da divisão entre Ocidente e Oriente: a circulação do poder imperial de Constantinopla no Mediterrâneo tardo-antigo - séculos IV a VI; 01/01/2022; Não; ImHICIHU - Instituto multidisciplinar de Historia y Ciencias Humanas; Publicação Multilingue; http://www.imhicihu-conicet.gob.ar/wp-content/uploads/2022/08/Ascetismo-y-santidad-en-el-Cercano-Oriente-cristiano_DIGITAL.pdf;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Circulação, recepção e usos do cristianismo no Império Bizantino tardo-antigo: um estudo de caso **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2237-6976) REVISTA ORBIS LATINA

Qualis: B1

Autor: RENATO VIANA BOY

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Circulação, recepção e usos do cristianismo no Império Bizantino tardo-antigo: um estudo de caso; 01/01/2021; Não; Completo; (2237-6976) REVISTA ORBIS LATINA; 26; 33-55; PORTUGUES; [<http://https://historiasdelorbisterrarum.files.wordpress.com/2021/08/07.-renato-viana-boy->

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

circulacao-recepcao-e-usos-do-cristianismo-no-imperio-bizantino-tardo-antigo.pdf];

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: OUTRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Ensino de História Medieval e história Pública

Destaque*: NÃO

Autor: RENATO VIANA BOY

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): FABIANO FERNANDES

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; OUTRO; Ensino de História Medieval e história Pública; 01/01/2020; Não; Publicação em website; FRANCES; <http://www.menestrel.fr/?-Bresil-&lang=fr>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

SAMIRA PERUCHI MORETTO

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: A disseminação de uma espécie vegetal através da história

Destaque*: NÃO

Autor: SAMIRA PERUCHI MORETTO

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; A disseminação de uma espécie vegetal através da história; 01/01/2020; Não; Garamond; Idioma Nacional;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Título: História ambiental em rede: novos temas e abordagens

Destaque*: NÃO

Autor: SAMIRA PERUCHI MORETTO

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): EUNICE SUELI NODARI, DÉBORA NUNES DE SÁ, JOÃO DAVI MINUZZI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; História ambiental em rede: novos temas e abordagens; 01/01/2022; Não; Univale Editora e Acervus; Publicação Multilingue; <https://www.acervuseditora.com.br/historia-ambiental-em-rede-novos-temas-e-abordagens#:~:text=O%20presente%20livro%20representa%20um,rela%C3%A7%C3%A3o%20entre%20sociedade%20e%20natureza;>

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: O desmatamento e re/florestamento no Oeste de Santa Catarina nas décadas de 1960 e 1970

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2359-0092) REVISTA MARACANAN

Qualis: A2

Autor: SAMIRA PERUCHI MORETTO

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O desmatamento e re/florestamento no Oeste de Santa Catarina nas décadas de 1960 e 1970; 01/01/2021; Não; Completo; (2359-0092) REVISTA MARACANAN; 1; 26; 239-257; PORTUGUES; [http://https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/view/54403/36867];

Título: Das pequenas produções à agroindústria: suinocultura e transformações na paisagem rural em Chapecó, SC

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

ISSN - Título: (2175-1803) TEMPO E ARGUMENTO

Qualis: A1

Autor: SAMIRA PERUCHI MORETTO

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): MARLON BRANDT

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Das pequenas produções à agroindústria: suinocultura e transformações na paisagem rural em Chapecó, SC; 01/01/2019; Não; Completo; (2175-1803) TEMPO E ARGUMENTO; 11; 26; 229-254; PORTUGUES; [http://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180311262019229];

Título: ¿Cuáles son los desafíos agrícolas y ambientales en el proceso de introducción de las especies para los monocultivos en Brasil? **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2250-4001) ESTUDIOS RURALES

Qualis: A2

Autor: SAMIRA PERUCHI MORETTO

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; ¿Cuáles son los desafíos agrícolas y ambientales en el proceso de introducción de las especies para los monocultivos en Brasil?; 01/01/2021; Não; Completo; (2250-4001) ESTUDIOS RURALES; 23; 11; 01-7; PORTUGUES; [http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/181/1812306005/index.html];

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

CLAITON MARCIO DA SILVA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: The Age of the Soybean: An Environmental History of Soy During the Great

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Acceleration

Autor: CLAITON MARCIO DA SILVA

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): CLAUDIO DE MAJO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; The Age of the Soybean: An Environmental History of Soy During the Great Acceleration; 01/01/2022; Não; White Horse Press; Idioma Estrangeiro; <https://www.whpress.co.uk/publications/2022/05/26/age-of-soybean/>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: The Very Grounds Underlying Twentieth-Century Authoritarian Regimes: Building Soil Fertility in Italian Libya and the Brazilian Cerrado

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (0010-4175) COMPARATIVE STUDIES IN SOCIETY AND HISTORY (PRINT)

Qualis:

Autor: CLAITON MARCIO DA SILVA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): BIASILLO, ROBERTA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; The Very Grounds Underlying Twentieth-Century Authoritarian Regimes: Building Soil Fertility in Italian Libya and the Brazilian Cerrado; 01/01/2021; Não; Completo; (0010-4175) COMPARATIVE STUDIES IN SOCIETY AND HISTORY (PRINT); 63; 1; 2; 366-399; INGLES; <https://www.cambridge.org/core/journals/comparative-studies-in-society-and-history/article/very-grounds-underlying-twentiethcentury-authoritarian-regimes-building-soil-fertility-in-italian-libya-and-the-brazilian-cerrado/3A>;

Título: Historicising Entanglements: Science, Technology and Socio-Ecological Change in the Postcolonial Anthropocene

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

ISSN - Título: (1973-3739) GLOBAL ENVIRONMENT

Qualis: B3

Autor: CLAITON MARCIO DA SILVA

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): AARTHI SRIDHAR, EVELIEN DE HOOP, ERIK VAN DER VLEUTEN

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Historicising Entanglements: Science, Technology and Socio-Ecological Change in the Postcolonial Anthropocene; 01/01/2022; Não; Completo; (1973-3739) GLOBAL ENVIRONMENT; 15; 1; 2; 246-272; INGLÉS; <https://www.environmentandsociety.org/mml/historicising-entanglements-science-technology-and-socio-ecological-change-postcolonial>;

Título: A face infértil do Brasil: ciência, recursos hídricos e o debate sobre (in) fertilidade dos solos do cerrado brasileiro, 1892-1942

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (0104-5970) HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE-MANGUINHOS (IMPRESSO)

Qualis: A1

Autor: CLAITON MARCIO DA SILVA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A face infértil do Brasil: ciência, recursos hídricos e o debate sobre (in) fertilidade dos solos do cerrado brasileiro, 1892-1942; 01/01/2019; Não; Completo; (0104-5970) HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE-MANGUINHOS (IMPRESSO); 26; 1; 2; 483-500; PORTUGUES; http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702019000200483&tling=pt;

Título: Genealogy of the Soyacene: The tropical bonanza of soya bean farming during the Great Acceleration

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2205-3212) INTERNATIONAL REVIEW OF ENVIRONMENTAL HISTORY

Qualis: C

Autor: CLAITON MARCIO DA SILVA

Ano da Publicação: 2021

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es): DE MAJO, CLAUDIO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Genealogy of the Soyacene: The tropical bonanza of soya bean farming during the Great Acceleration; 01/01/2021; Não; Completo; (2205-3212) INTERNATIONAL REVIEW OF ENVIRONMENTAL HISTORY; 7; 1; 2; 65-96; INGLES; <https://search.informit.org/doi/abs/10.3316/informit.190590995436446>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

DELMIR JOSE VALENTINI

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: História de Santa Catarina para ler e contar

Destaque*: NÃO

Autor: DELMIR JOSE VALENTINI

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): VALMIR FRANCISCO MURARO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; História de Santa Catarina para ler e contar; 01/01/2022; Não; Editora Cuca Fresca; Idioma Nacional; <https://www.editoracucafresca.com.br/product-page/hist%C3%B3ria-de-santa-catarina-para-ler-e-contar>;

Título: O Lugar do Contestado na História do Brasil

Destaque*: NÃO

Autor: DELMIR JOSE VALENTINI

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): EPIG, MARCIA JANETE, ALEXANDRE ASSIS TOMPOROSKI, PAULO PIINHEIRO MACHADO, ROGÉRIO ROSA RODRIGUES

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; O Lugar do Contestado na História do Brasil; 01/01/2022; Não; Milfontes ; Idioma Nacional; <https://www.amazon.com.br/Lugar-Contestado-Hist%C3%B3ria-Brasil-ebook/dp/B0B64DDL2G>;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Título: Tradição de Fátima nas missões populares dos Frades Menores Capuchinhos da Província do Rio Grande do Sul: De Portugal para o Brasil

Destaque*: NÃO

Autor: DELMIR JOSE VALENTINI

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Tradição de Fátima nas missões populares dos Frades Menores Capuchinhos da Província do Rio Grande do Sul: De Portugal para o Brasil; 01/01/2021; Não; Imprensa da Universidade de Coimbra ; Idioma Nacional; Não há.;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: Arte e História: A Guerra do Contestado em tintas, traços, vozes, penas e pincéis

Destaque*: NÃO

Autor: DELMIR JOSE VALENTINI

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): PEIXE, RITA INÊS PETRYKOWSKI

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL; Arte e História: A Guerra do Contestado em tintas, traços, vozes, penas e pincéis; 01/01/2018; Não; DVD; Caçador/SC;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: CURSO DE CURTA DURAÇÃO

Tipo: TÉCNICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Título: Nos caminhos da práxis: Programa de Formação Continuada de Professores da Rede Pública

Destaque*: NÃO

Autor: DELMIR JOSE VALENTINI

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: TÉCNICA; CURSO DE CURTA DURAÇÃO; Nos caminhos da práxis: Programa de Formação Continuada de Professores da Rede Pública; 01/01/2018; Não; Chapecó ; Não há.;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

EMERSON NEVES DA SILVA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: América Latina: dependência, contrarreforma e neoliberalismo (2000-2020)

Destaque*: NÃO

Autor: EMERSON NEVES DA SILVA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; América Latina: dependência, contrarreforma e neoliberalismo (2000-2020); 01/01/2021; Não; Acervus Editora ; Idioma Nacional; <https://www.acervuseditora.com.br/america-latina-em-perspectiva;>

Título: América Latina em perspectiva: análise da escalada do autoritarismo e neoliberalismo sobre o agrário no século XXI

Destaque*: NÃO

Autor: EMERSON NEVES DA SILVA

Ano da Publicação: 2021

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; América Latina em perspectiva: análise da escalada do autoritarismo e neoliberalismo sobre o agrário no século XXI; 01/01/2021; Não; Acervus Editora ; Idioma Nacional; <https://www.acervuseditora.com.br/america-latina-em-perspectiva;>

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Dependência, contrarreforma e violência agrária na América Latina: o con

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1413-8409) CADERNOS DO CEOM (UNOCHAPECÓ)

Qualis: A1

Autor: EMERSON NEVES DA SILVA

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Dependência, contrarreforma e violência agrária na América Latina: o con; 01/01/2022; Não; Completo; (1413-8409) CADERNOS DO CEOM (UNOCHAPECÓ); 35; 1; 56; 61-73; PORTUGUES; file:///home/user/Downloads/6801-Texto%20do%20Artigo-27631-1-10-20220606.pdf;

Título: Dossiê Economia-Espaço-Sociedade – diversidades territoriais, conflitos agrários e desigualdades alimentares na Argentina e no Brasil nos séculos XX e XXI.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1517-2856) HISTÓRIA: DEBATES E TENDÊNCIAS (PASSO FUNDO)

Qualis: A3

Autor: EMERSON NEVES DA SILVA

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): Noemí Girbal- Blacha, Lisandro Rodríguez

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Dossiê Economia-Espaço-Sociedade – diversidades territoriais, conflitos agrários e desigualdades alimentares na

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Argentina e no Brasil nos séculos XX e XXI.; 01/01/2022; Não; Completo; (1517-2856) HISTÓRIA: DEBATES E TENDÊNCIAS (PASSO FUNDO); 22; 1; 3; 1-5; PORTUGUES;
<https://www.resenhacritica.com.br/ultimos-sumarios-incorp/historia-debates-e-tendencias-passo-fundo-v-22-n-3-2022/>;

Título: Luta agrária, jurídica e militar no norte do Rio Grande do Sul, sul do Brasil: Ações do Movimento Sem Terra (MST) na Fazenda Coqueiros, 2004-2008

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1139-1472) HISTORIA AGRARIA - REVISTA DE AGRICULTURA E HISTORIA RURAL

Qualis: A1

Autor: EMERSON NEVES DA SILVA

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): JOÃO CARLOS TEDESCO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Luta agrária, jurídica e militar no norte do Rio Grande do Sul, sul do Brasil: Ações do Movimento Sem Terra (MST) na Fazenda Coqueiros, 2004-2008; 01/01/2022; Não; Completo; (1139-1472) HISTORIA AGRARIA - REVISTA DE AGRICULTURA E HISTORIA RURAL; 87; 1; 37; 1-27; PORTUGUES; [doi:10.26882/histagar.087e03t]

;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

GERSON WASEN FRAGA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: História e ações afirmativas: apontamentos sobre o caminho que conduziu à política de cotas no ensino brasileiro e suas polêmicas

Destaque*: NÃO

Autor: GERSON WASEN FRAGA

Ano da Publicação: 2021

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es): LUCIANA DA VEIGA, CRISTIANE PAULA CIMEK

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; História e ações afirmativas: apontamentos sobre o caminho que conduziu à política de cotas no ensino brasileiro e suas polêmicas; 01/01/2021; Não; Editora CRV ; Idioma Nacional; <https://www.editoracriv.com.br/produtos/detalhes/35861-estudos-interdisciplinaresbr-debates-e-reflexoes;>

Título: Centro de Documentação e Laboratório de História Oral: criação, papel na comunidade regional, espaço de ensino, pesquisa e extensão

Destaque*: NÃO

Autor: GERSON WASEN FRAGA

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): DÉBORA CLASEN DE PAULA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Centro de Documentação e Laboratório de História Oral: criação, papel na comunidade regional, espaço de ensino, pesquisa e extensão; 01/01/2022; Não; Editora da Univille; Idioma Nacional; .;

Título: À Sombra das Cuteiras Meridionais: uma história social do futebol (e outras coisas...)

Destaque*: NÃO

Autor: GERSON WASEN FRAGA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): GUAZZELLI, CÉSAR AUGUSTO BARCELLOS, STÉDILE, MIGUEL, RAFAEL HANSEN QUINSANI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; À Sombra das Cuteiras Meridionais: uma história social do futebol (e outras coisas...); 01/01/2021; Não; Editora Fi ; Idioma Nacional; <https://www.editorafi.com/144futebol;>

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1921/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: HISTÓRIA (41020014008P4)

Área de Avaliação da Submissão: HISTÓRIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

Título: Eu, o professor Juruá: reflexões sobre a prática docente em História Indígena

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2358-2448) CADERNOS NAUI

Qualis: B2

Autor: GERSON WASEN FRAGA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Eu, o professor Juruá: reflexões sobre a prática docente em História Indígena; 01/01/2021; Não; Completo; (2358-2448) CADERNOS NAUI; 10; 1; 19; 244-258; PORTUGUES; <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/230569/Eu,%20o%20professor%20juru%C3%A1%20reflex%C3%B5es%20sobre%20a%20pr%C3%A1tica%20docente%20em%20Hist%C3%B3ria%20Ind%C3%ADgena.pdf?sequence=1>;

Título: Civilização em jogo: atraso contra modernidade na Copa do Mundo de 1950 através da imprensa escrita brasileira

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2387-1555) REVISTA EUROAMERICANA DE ANTROPOLOGIA

Qualis: A4

Autor: GERSON WASEN FRAGA

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Civilização em jogo: atraso contra modernidade na Copa do Mundo de 1950 através da imprensa escrita brasileira; 01/01/2022; Não; Completo; (2387-1555) REVISTA EUROAMERICANA DE ANTROPOLOGIA; 1; 1; 12; 31-50; PORTUGUES; [<http://https://revistas.usal.es/index.php/2387-1555/article/view/27207/27732>];

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.